

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

MINISTÉRIO DA CRIANÇA

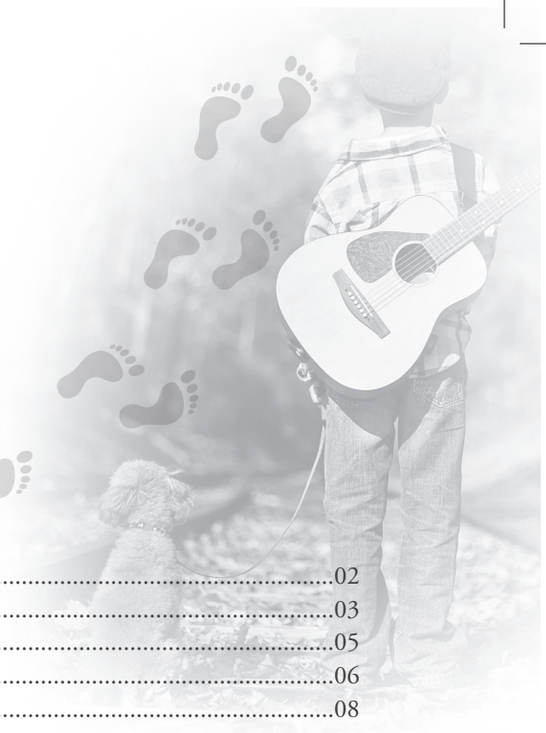
PEQUENOS GRUPOS GRANDES BÊNÇÃOS

PEQUENOS GRUPOS PARA PRIMÁRIOS E JUVENIS

Sigo os Passos de Jesus



Manual do Professor



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO 02
TEMA 1 - Hoje vos nasceu o Salvador 03
TEMA 2 - Vimos Sua Estrela 05
TEMA 3 - Em Criança 06
TEMA 4 - A visita pascoal 08
TEMA 5 - A voz do deserto 09
TEMA 6 - Achamos o Messias 10
TEMA 7 - A tentação 11
TEMA 8 - Nas Bodas 12
TEMA 9 - Em seu templo 13
TEMA 10 - Nicodemos 14
TEMA 11 - João Batista – "É necessário que Ele cresça" 16
TEMA 12 - Junto ao Poço de Jacó 17
TEMA 13 - Se não virdes sinais e milagres 18
TEMA 14- Betesda e o Sinédrio 20
TEMA 15 - O chamado à beira mar 21
TEMA 16 - Podes Tornar-me Limpo 22
TEMA 17 - A cura do paralítico de Cafarnaum 24
TEMA 18 - Levi Mateus 26
TEMA 19- O sábado 27
TEMA 20 - Nomeou Doze 28
TEMA 21 - Vingança 30
TEMA 22 - O centurião 31
TEMA 23 - A viúva de Naim 32
TEMA 24 - Aquieta-te! 33
TEMA 25 - Endemoninhados de Gadara 35
TEMA 26 - O toque da fé 37
TEMA 27 - Quem é o maior 39
TEMA 28 - Há comida para todos? 41
TEMA 29 - Uma noite no lago 42
TEMA 30 - Sem Barreiras 44
TEMA 31 - A volta do bem 45
TEMA 32 - "Nada vos será impossível" 47
TEMA 33 - O Bom Samaritano 49
TEMA 34 - Deixai vir a mim os meninos 50
TEMA 35 - Lázaro, sai para fora! 52
TEMA 36 - Uma coisa te falta 54
TEMA 37 - Zaqueu 56
TEMA 38 - Banquete em casa de Simão 57
TEMA 39 - O Calvário 59
TEMA 40 - O Senhor ressuscitou 60
TEMA 41 - Para meu Pai e vosso Pai 61



APRESENTAÇÃO

Lidar com criança é uma delícia! Elas são curiosas, participativas, carinhosas, diretas e objetivas. Apreciam heróis e boas histórias. Gostam de brincar, rir e aprendem, vivenciando realidades, propostas a elas.

Pensando nisso, os temas bíblicos para o material de Pequenos Grupos para Menores deste ano, foram elaborados em ordem cronológica, baseados no livro "O Desejado de Todas as Nações", de Ellen G. White. Além disso, cada tema oferece oportunidade para brincar com elas e ganhar-lhes o coração (quebra-gelo) e oportunidade para decisões ao final de cada lição, através de um pequeno apelo "embutido" na lição ou no caderno de atividades.

As crianças gostam de ser desafiadas. Por isso, destacamos em várias lições a divindade de Cristo e a união de Deus Pai, Filho e Espírito Santo nos grandes momentos do plano da salvação, de maneira lúdica e interessante.

Há alguns autores que já descobriram que a melhor fase para destruir a fé de alguém é quando se é criança, e escrevem de maneira debochada e crítica, disseminando dúvidas.

Porém, nosso objetivo é fortalecer a fé dos nossos "pequenos grandes tesouros", pois em termos de religião, estão decidindo agora, se continuarão a ser cristãos ou se entrarão para as fileiras dos céticos assim que lhes for possível.

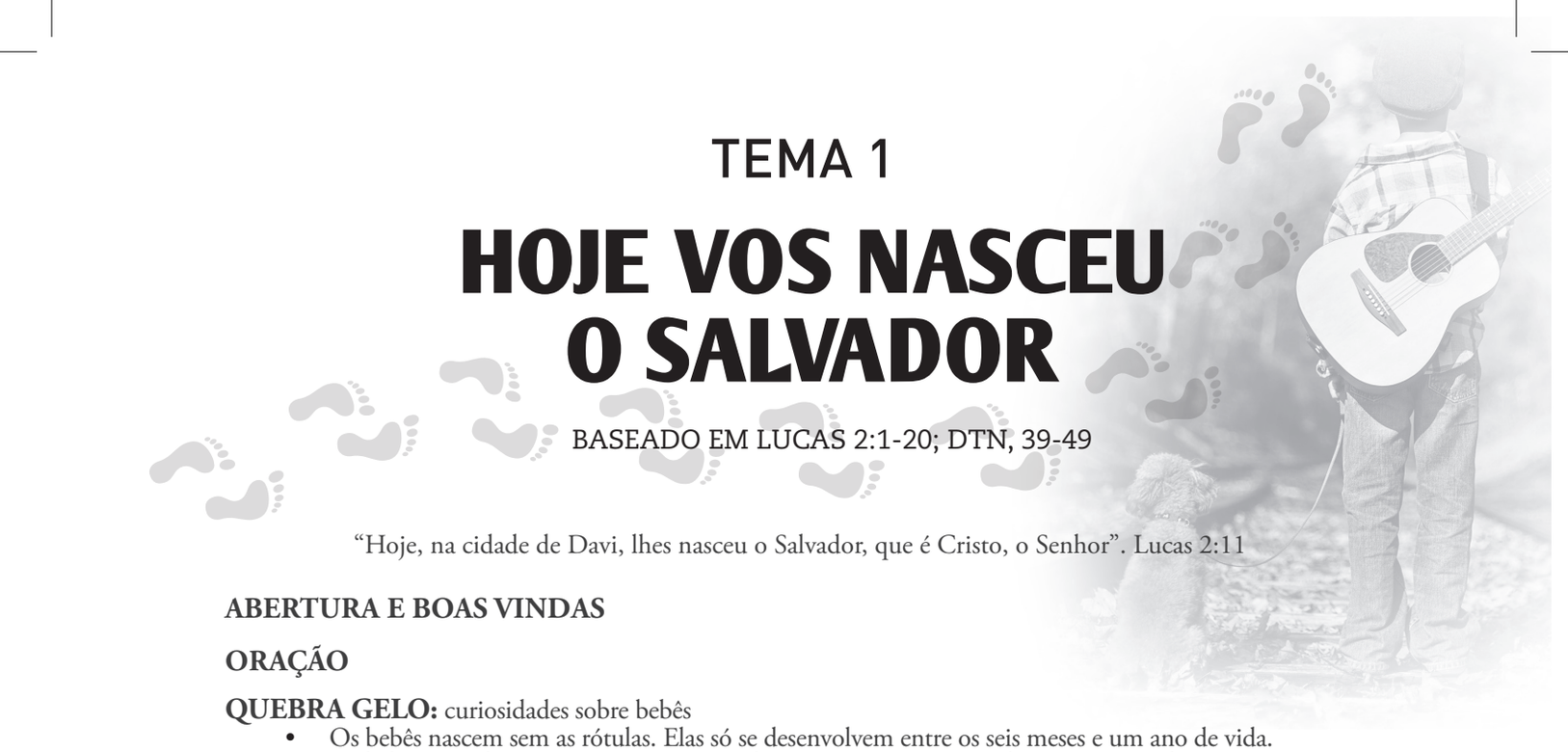
Cada aula será mais interessante se as crianças se sentirem amadas, apreciadas e aceitas por você, professor. Você é o modelo que elas copiarão. Por isso, mantenha sua comunhão com Deus em dia, e o Senhor abençoará grandemente os seus esforços!

Rejane Godinho

Agradecemos a toda equipe que preparou este excelente material para nossos menores. Que ele seja um caminho firme que ajude a fazer das nossas crianças discípulos fiéis de Jesus!

Graciela de Hein
Ministério da Criança – DSA

FICHA TÉCNICA
Coordenação e Adaptação (2017) - Graciela de Hein - MC MA - D S A
Autora: Rejane Godinho
Coordenação Geral (2010) - Maria Quadrado - USB
Apoio Líderes de União MC (2010)
Capa (2017): Tiago Wordell - DSA
Diagramação (2017): Claudia Suzana Rossi Lima
Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira - CPB



TEMA 1

HOJE VOS NASCEU O SALVADOR

BASEADO EM LUCAS 2:1-20; DTN, 39-49

"Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor". Lucas 2:11

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: curiosidades sobre bebês

- Os bebês nascem sem as rótulas. Elas só se desenvolvem entre os seis meses e um ano de vida.
- Os bebês nascidos em maio são aproximadamente 200 g mais pesados que os nascidos em outros meses. (Não posso nem imaginar o porquê; alguém se arrisca?)
- Uma criança não cresce enquanto está resfriada ou gripada.
- Uma criança que recém aprendeu a andar dá 176 passos por minuto, assim com um adulto numa perna de pau, elas necessitam alternar os pés rapidamente para se equilibrarem.
- Até os seis ou sete meses, os bebês podem respirar e engolir ao mesmo tempo, os adultos, não. Isto é o que permite tomarem o leito materno.

E quanto a você? O que você sabe sobre sua vida de bebê?

Ao professor: Vamos começar nossa reunião relembrando com as crianças a história do nascimento delas. Enfatize o planejamento e a expectativa da família para a chegada do bebê, pois esse será o ponto em destaque na história do nascimento de Jesus: a expectativa no céu e na Terra.

Se possível, uma semana antes de ensinar esta lição... Pedir que as crianças entrevistem seus familiares (quantos quiserem) e tragam as respostas por escrito na próxima semana.

Em que cidade e Estado nasci? Como foram os preparativos para ir à maternidade? Como foi a gravidez da mamãe? Tenho fotos do nascimento? Tenho vídeo do nascimento? A lembrancinha da maternidade? Quem foi me visitar? ....

As crianças precisam ter uma referência sobre si mesma que lhes traga segurança. Quando conhecem, sua, sentem-se seguras e parte do grupo em que estão inseridas. Poucas famílias falam sobre o nascimento e o planejamento dos filhos com eles. Muitos nem sabem como foi seu nascimento. Essa lição nos dá a oportunidade de estreitar laços entre pais e filhos, através da entrevista que deverá ser realizada com uma semana de antecedência. Peça que tragam fotos de quando eram bebês. Você pode ouvir a história deles, ou passar o vídeo sobre o nascimento de um deles ou montar a história do nascimento de alguém; o que estiver ao alcance de sua realidade. Como cenário você pode utilizar um bebê e seus utensílios.

HISTÓRIA BÍBLICA:

Iniciar a história bíblica com a narrativa de Lucas 1:1-4. Convide um homem para ler.

Deus Pai, Deus Filho (Jesus) e Deus Espírito Santo decidiram juntos o que criariam no Universo e como fariam. Então, de repente, surgiu o mal no coração de um anjo lindo, inteligente e querido por todos os outros anjos: Lúcifer. Ele não estava feliz em ser o anjo mais importante. Ele queria ser Deus. Mas... Deus é Deus, anjo é anjo, ser humano é ser humano.

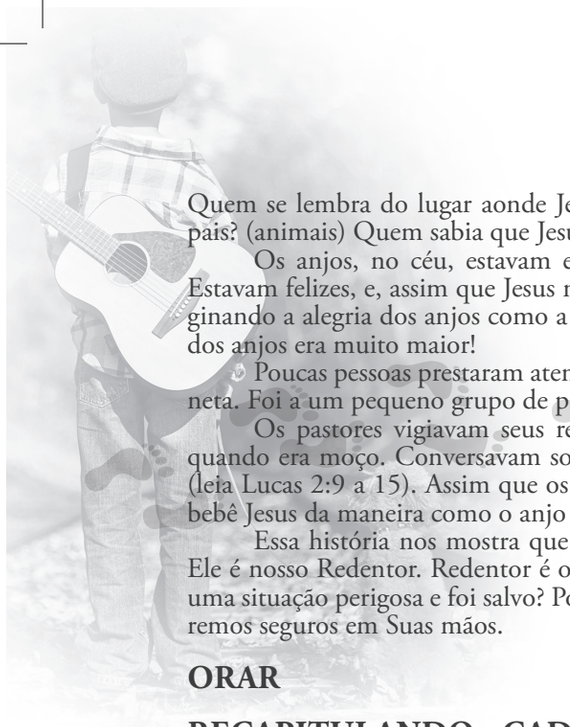
Um cavalo não pode virar pássaro, nem uma pulga pode se transformar numa gata porque quer assim ou simplesmente porque andam juntos. Da mesma forma, um anjo não poderia se tornar Deus. Mas Lúcifer queria, e acreditava que podia ser como Deus. Resultado: teve que mudar de casa, porque não estava feliz no céu, no convívio com Deus e outros anjos. Ele e um terço dos anjos se mudaram para nosso planetinha azul e enganaram a Adão e Eva.

Deus procurou o casal uma tarde, como de costume, e eles estavam escondidos. Por quê? Eles desobedeceram e foram enganados. Então Deus fez uma promessa: Jesus, no momento determinado, se tornará Deus-Homem, e todos saberão que Deus, e não Lúcifer é Deus Todo-poderoso. Um Deus amoroso, paciente, que perdoa. Um Deus organizado, que faz cada coisa a seu tempo, e para Quem a obediência é assunto sério.

Por causa de tudo isso, aconteceu a história de hoje, que o médico Lucas escreveu na Bíblia Sagrada. Ele fez uma pesquisa com aqueles que conviveram com Jesus e escreveu em ordem cronológica o que aconteceu.

Quer saber que história é essa? Vamos lá!

Maria e José, os pais de Jesus no planetinha azul, planejaram uma viagem. Saíram de Nazaré e foram a Belém para o recenseamento. Maria estava grávida e Jesus nasceu no período em que eles estiveram em Belém.



Quem se lembra do lugar aonde Jesus nasceu? (estrebaria, manjedoura) Quem estava com Ele, além de seus pais? (animais) Quem sabia que Jesus, o Salvador, tinha nascido? (anjos)

Os anjos, no céu, estavam em expectativa. O maior acontecimento do século estava para acontecer. Estavam felizes, e, assim que Jesus nasceu na manjedoura, houve uma comemoração gigante no céu. Fico imaginando a alegria dos anjos como a alegria de alguns quando o Brasil faz gol na copa do mundo! Mas a alegria dos anjos era muito maior!

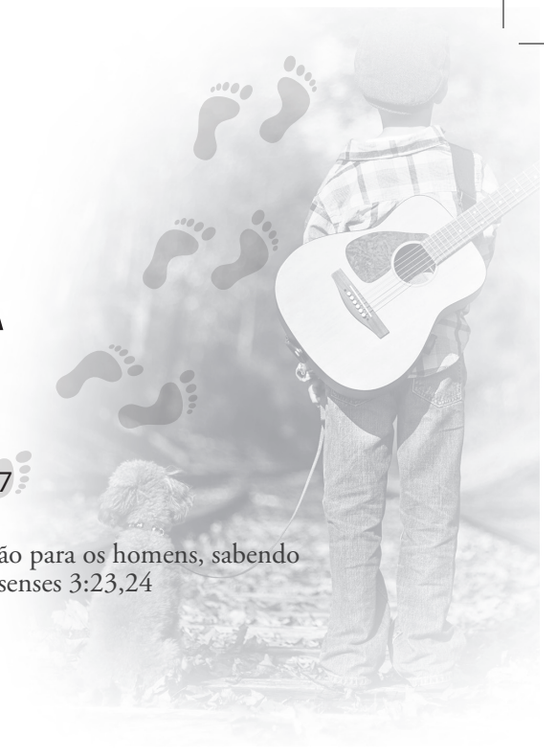
Poucas pessoas prestaram atenção às profecias que avisavam que Jesus viria pela primeira vez ao nosso planeta. Foi a um pequeno grupo de pessoas que os anjos se dirigiram.

Os pastores vigiavam seus rebanhos naquela noite, nos campos onde o rei Davi pastoreou rebanhos quando era moço. Conversavam sobre o Salvador e oravam para que Ele viesse. De repente, ouvem uma voz (leia Lucas 2:9 a 15). Assim que os anjos se foram, os pastores iniciaram a viagem até Belém e encontraram o bebê Jesus da maneira como o anjo disse.

Essa história nos mostra que cada coisa acontece a seu tempo, e que Deus planeja as situações porque Ele é nosso Redentor. Redentor é o que salva, o que tira de uma situação de perigo. Quem aqui já passou por uma situação perigosa e foi salvo? Podemos sempre confiar em Deus. Devemos sempre obedecê-lo, porque estaremos seguros em Suas mãos.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 2

VIMOS SUA ESTRELA

BASEADO EM MATEUS 2; DTN, 59-67

"Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança". Colossenses 3:23,24

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Qual é sua matéria preferida na escola? (Deixe que falem)

Vamos descobrir as habilidades de cada um dos quatro filhos de um rei. Será que o rei ama mais a algum dos filhos? Será que existe uma habilidade mais importante do que outras? O que você acha?

HISTÓRIA BÍBLICA:

Nossa história bíblica está em Mateus 2:1 a 12 (ler com eles). Será que essas pessoas gostam de fazer? (Estudar as estrelas).

Os magos do oriente eram filósofos, inteligentes, influentes, cultos e ricos.

No tempo em que Jesus nasceu havia dois tipos de magos: os que abusavam da credulidade do povo e os que estudavam as indicações de Deus na natureza. Os magos que buscavam a Jesus pertenciam ao segundo grupo.

Balaão, aquele da mula falante, era mago e profeta. Leia a profecia dele em Números 24:17.

Há diferença entre os magos da Bíblia e magos no século 21?

Veja só: os magos dos tempos bíblicos eram de alta linhagem, educados, ricos e influentes. Eram os filósofos, os conselheiros do reino, instruídos em toda a sabedoria do antigo Próximo Oriente.

Mais tarde, o nome foi aplicado pelos gregos a qualquer feiticeiro ou charlatão (Atos 8:9;13:18).

Os magos eram considerados gentios pelos judeus, e não pertenciam ao povo de Israel. Vieram de um país oriental, não eram idólatras e estudavam as profecias sobre o Salvador, o Messias. Também estudavam as estrelas. Pesquisaram nas escrituras dos hebreus (livros do antigo testamento da nossa Bíblia) as predições sobre a vinda de um mestre divino.

Viram uma misteriosa luz brilhando no céu, na noite em que Jesus nasceu. Foram instruídos em sonhos a irem busca do recém-nascido Príncipe. Seguem viagem à noite, acompanhando a estrela, que para sobre o templo em Jerusalém. Se eles vieram da terra de Balaão, viajaram cerca de 650 km. Viajaram por aproximadamente um mês ou mais, porque só viajavam de noite para seguir a estrela, que some depois de algum tempo. Os magos entram no templo, perguntam sobre o rei recém-nascido, e ninguém sabe nada. As inquietações deles agitam o povo em Jerusalém, e a notícia chega ao palácio do rei Herodes.

O rei Herodes acha que os líderes judeus estão tramando com os magos para tirá-lo do trono. Os líderes judeus procuram a profecia nos rolos com indiferença.

Os magos partem sozinhos de Jerusalém enquanto começa a escurecer. Alegram-se em ver a estrela e viajam rumo a Belém. Esperavam uma guarda real e uma recepção fabulosa ao menino rei. Encontram o bebê na manjedoura, reconhecem nEle a presença da divindade e lhe entregam seus presentes – ouro, incenso e mirra. Os magos estiveram entre as primeiras pessoas que deram as boas vindas a Jesus.

Hoje não temos ouro, incenso, nem mirra para dar a Jesus. Temos nossa vida, representada por nossas decisões, ações, talentos, inteligência, tempo. Deus se alegra demais quando lhe oferecemos uma oferta de amor, como os magos fizeram, oferecendo a Deus o que temos de melhor, entregando também nossas ofertas de gratidão pela proteção diária, pela paz, pela família. Deus se alegra e nos ajuda quando queremos fazer o bem ao próximo.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 3

EM CRIANÇA

BASEADO EM LUCAS 2:39-40; DTN, 68-74

"O menino crescia e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele" Lucas 2:40

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO:

QUEBRA GELO: Quando foi a última vez que você ajudou alguém? (Deixe que falem)
Quero saber quem descobre a palavra-chave de nosso estudo de hoje!
D P R T O N U A D E I O (OPORTUNIDADE) Escreva a palavra misturada no quadro ou em uma folha que todos consigam ver. Dê um minuto para que descubram.
Ajudar as pessoas significa aproveitar oportunidades para crescer.
Vou contar a vocês a história do benfeitor secreto.

HISTÓRIA BÍBLICA:

Alguns acham que só tem futuro brilhante quem estudou em boas escolas e teve grandes oportunidades de emprego. Você concorda? Por que sim ou por que não? (Deixe que falem)

Na história de hoje, vamos aprender como viviam os meninos e meninas até 12 anos de idade no tempo de Jesus, em Israel.

A infância e juventude de Jesus foram passadas numa pequenina aldeia montanhesa, na desprezada cidade de Nazaré.

Antes de nascer nessa Terra como ser humano, Jesus sempre existiu. Confuso, não é? Mas é isso mesmo! Não houve um período na história do Universo em que não existisse Deus. A Bíblia nos diz que Jesus é Deus, e O chama de Verbo ou Palavra. Leia João 1:1 e 2.

"No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus. Ele estava com Deus no princípio."

No princípio de todas as coisas, Deus Pai, Deus Jesus (a Palavra, Deus Filho, o Verbo, o Cordeiro de Deus... há tantos nomes para Jesus!!) e Deus Espírito Santo estavam juntos e sempre existiram. Ver Gênesis 1:1 e 2.

A Bíblia também diz que o Espírito Santo é Deus. Leia Atos 5:3 a 5.

"Então perguntou Pedro: 'Ananias, como você permitiu que Satanás enchesse o seu coração, ao ponto de você mentir ao Espírito Santo e guardar para si uma parte do dinheiro que recebeu pela propriedade? Ela não lhe pertencia? E, depois de vendida, o dinheiro não estava em seu poder? O que o levou a pensar em fazer tal coisa? Você não mentiu aos homens, mas sim a Deus".

Desde que nasceu como ser humano, Jesus não deixou de ser Deus. Mas, durante trinta anos, Ele não usou seus poderes divinos. A Bíblia nos fala um pouco de Seu nascimento e dois versos apenas sobre sua infância e juventude. Depois.... silêncio. Vamos saber mais sobre Ele quando inicia Seu ministério de bondade e amor, ajudando as pessoas, pregando sobre o reino de Deus e curando os doentes em todas as cidades e aldeias por onde passava. Jesus usava Seu poder divino para curar, expulsar demônios, para ajudar os outros. Nunca usou em Seu benefício: jogar fogo ou raio em alguém, transformar pedras em pães ou qualquer outra coisa semelhante. Somente quando ressuscitou dos mortos, ao terceiro dia, é que Jesus começou a usar Seus poderes divinos.

Na lição de hoje, vamos ver como acontecia o crescimento de Jesus como criança, juvenil, adolescente, jovem.

Ele cresceu e se desenvolveu como um menino normal. A única diferença é que Ele nunca pecou, desde bebê.

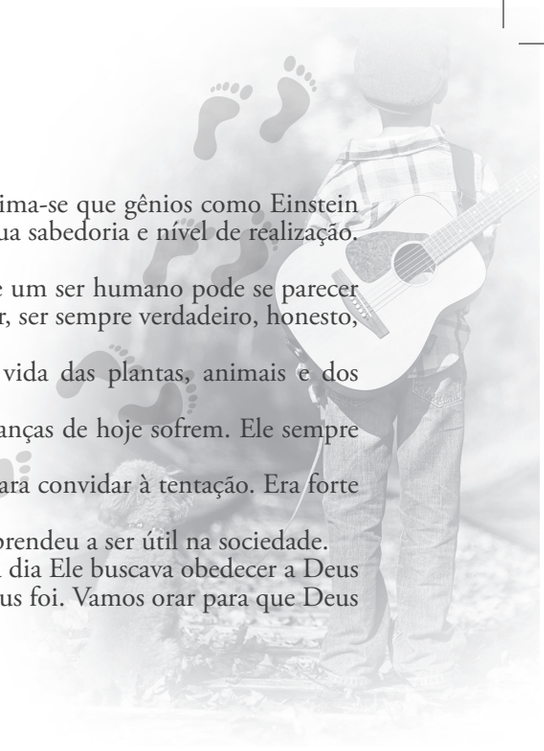
Ele vivia em família, como os meninos e meninas de hoje. No Seu tempo algumas coisas em família eram diferentes dos tempos de hoje. Quais as semelhanças e diferenças entre a família de Jesus e as famílias de hoje, em sua opinião? (Deixe que falem)

Jesus viveu como um bebê "comum", depois como uma criança de um ano "comum", depois como uma criança de depois anos "comum" e assim por diante. Ele não pulou etapas de crescimento porque é Deus. A questão importante é que em nenhum momento houve falha, mancha ou defeito para atrapalhar o processo de crescimento. Jesus crescia e se fortalecia. Era saudável e vigoroso. O desenvolvimento da personalidade de Jesus era simétrico, ou seja, igual em todos os aspectos: físico, mental, espiritual, social, emocional.

O que você acha que Jesus fazia, quando Ele tinha a sua idade, para que a mente, o corpo, o espírito e as emoções crescessem juntos e por igual?

"Seu espírito era ativo e penetrante, com uma reflexão e sabedoria além de sua idade".

Preste atenção nos dados a seguir!!! O que você acha dos dados abaixo?



Uma pessoa comum usa em média 3 a 4% do seu potencial cerebral. Estima-se que gênios como Einstein tenham usado 10% da sua capacidade, tomando-se como base a riqueza de sua sabedoria e nível de realização. E mesmo Einstein fazia diariamente exercícios de ativação cerebral.

Jesus se preocupava em não deixar de ser parecido com Deus naquilo que um ser humano pode se parecer com Ele: amabilidade, paciência, bondade, misericórdia, disposição em ajudar, ser sempre verdadeiro, honesto, justo, cortes e gentil.

Jesus adquiriu seus conhecimentos científicos da natureza. Estudava a vida das plantas, animais e dos homens. Desde a mais tenra idade, vivia para ajudar os outros.

Os anjos guardavam a infância de Jesus, que sofria tentações como as crianças de hoje sofrem. Ele sempre lutou contra os poderes das trevas.

Jesus trabalhava bastante ajudando seus pais, não deixando tempo à toa para convidar à tentação. Era forte no corpo, forte na mente, forte para resistir ao mal.

Jesus fazia sempre o seu melhor, mesmo nos deveres domésticos. Assim, aprendeu a ser útil na sociedade.

Jesus foi um garoto de sucesso, não porque Ele é Deus, mas porque a cada dia Ele buscava obedecer a Deus e ser como Ele é. Você e eu também podemos ser pessoas de sucesso como Jesus foi. Vamos orar para que Deus nos ajude?

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 4

A VISITA PASCOAL

BASEADO EM LUCAS 2:41-51; DTN, 75-83

"... O Pai de vocês, que está nos céus, não quer que nenhum desses pequeninos se perca". Mateus 18:14

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Qual foi a páscoa mais importante para você? Por quê? O que você sabe sobre a páscoa e os ovos de chocolate?
Você sabia que...

- Na idade Média alguns povos medievais pintavam os ovos de vermelho para representar o sangue de Jesus Cristo.
- Na China também havia o hábito de presentear com ovos de pata, pintados, como celebração à vida. Mas estes não eram cozidos, não eram para o consumo.
- O rei da Inglaterra, Eduardo I, presenteava a realeza com ovos banhados a ouro e decorados com pedras preciosas.
- Somente no século XVII surgiram ovos mais interessantes, como os recheados de chocolate e bombons.

HISTÓRIA BÍBLICA:

A história de hoje nos fala de um menino que ficou perdido numa grande festa.

Alguém já se perdeu de seus pais quando era pequeno? No mercado? E no shopping? Onde mais? (Deixe que falem)

Entre os judeus, os 12 anos eram a linha divisória entre a infância e a juventude. Recebia oportunidades especiais de estudo e autorização para participar das festas e ordenações sagradas. José e Maria iam à Páscoa todos os anos, e Jesus foi com eles quando completou 12 anos

Durante o ano, havia três festas onde todas as famílias de Israel deveriam comparecer: Páscoa (páscoa significa "passagem". É uma festa em comemoração à passagem pelo Mar Vermelho, lembrando o grande livramento que o Senhor fez, salvando os israelitas das mãos dos egípcios), Pentecostes e Festa dos Tabernáculos (explicar rapidamente cada uma delas). Viajar da Galiléia para Jerusalém levava vários dias. Viajavam em grupo por proteção e pela companhia. Mulheres e homens idosos viajavam montados em bois e asnos nos caminhos pedregosos. Homens mais fortes e jovens iam a pé.

A páscoa ocorria entre fim de março e começo de abril, tempo de flores e alegres cânticos de pássaros. Pelo caminho havia lugares especiais da história de Israel, e os pais contavam aos filhos, como Deus operou maravilhas naquele local específico. Viajavam tocando e cantando.

Imagine uma caravana que esteja passando próximo ao Mar Vermelho! Os mais velhos contam em detalhes aos mais novos como o povo de Deus passou pelo meio do mar, sequinhos! Que emoção! E a montanha onde Moisés viu a sarça que pegava fogo e não se queimava? Todos podiam ver os locais onde aconteceram as cenas bíblicas, relembrar e se emocionar!

Quando começou a ser comemorada a páscoa? Quando os hebreus saíram do Egito após a décima praga. A Páscoa, desde o Egito, simbolizou redenção, salvação, nova chance.

Jesus participou da festa pela primeira vez e, enquanto as pessoas iam embora, permaneceu no pátio do templo, pensando no significado da festa, relacionando com as profecias a Seu respeito. Conversou sobre profecias com os professores no templo durante três dias.

No final do primeiro dia de viagem, seus pais notaram que Ele não estava presente. Ao final de três dias O encontraram. Perderam a Jesus de vista porque se distraíram pelo caminho.

Que coisas hoje nos distraem e tiram o tempo que deveríamos usar para ir à igreja, ler a Bíblia, orar, fazer o bem? (Deixe que falem)

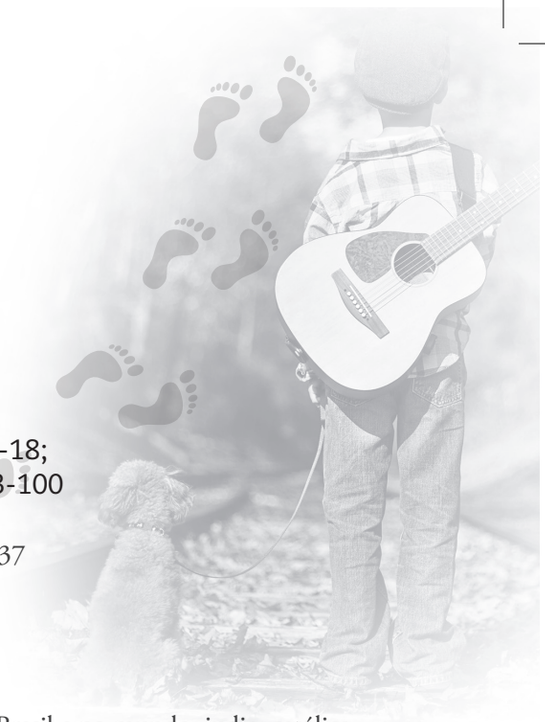
Enquanto fazemos novos amigos, brincamos, estudamos ou trabalhamos, devemos estar atentos para não perdermos a Jesus de vista. É muito fácil escolher uma brincadeira ou jogo ou filme em que Jesus não possa participar conosco, porque não nos faz bem. Se não nos preocupamos em fazer o culto pessoal, orar e ler a Bíblia cada dia, é como perder a Jesus de vista; nós nos sentimos vazios.

Faria bem a todos refletir na vida de Cristo, diariamente, por uma hora.

Que tal começarmos com 15 minutos por dia a partir de hoje?

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 5

A VOZ DO DESERTO

BASEADO EM LUCAS 1:5-23, 57-80; 3:1-18;
MATEUS 3:1-12; MARCOS 1:1-8. DTN, 93-100

"Pois nada é impossível para Deus...". Lucas 1:37

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Mostre fotos de diferentes estilos de igreja (adventista no Brasil e no mundo, judia, católica, muçulmana, japonesa, templo, tabernáculo). Qual estilo de arquitetura você mais gosta para uma igreja? Por quê? A história de hoje acontece em uma barraca. A igreja era em uma barraca.

HISTÓRIA BÍBLICA:

Na história bíblica de hoje, veremos o milagre que aconteceu na vida de um casal idoso, que morava nas montanhas da Judéia: Zacarias e Isabel. Eles não tinham filhos. Zacarias era sacerdote e duas vezes ao ano era convidado a trabalhar no templo oferecendo as ofertas que as pessoas traziam.

Num desses dias de trabalho, Zacarias estava no lugar Santo do templo. Que lugar era esse? A igreja no tempo bíblico não era como a nossa, hoje, com bancos, um púlpito de onde o pregador nos fala e janelas. A igreja no tempo de Zacarias era chamada de templo de Herodes (?). Tinha um pátio grande onde ficava um altar. As pessoas traziam ali os cordeirinhos para serem mortos pelo pecado delas, no lugar delas. Que triste, não é? Mas esse cordeirinho era morto para lembrar as pessoas de que Jesus iria morrer no lugar de cada um de nós, para que possamos estar para sempre com Deus. Alguém aqui já se sujou de lama? De tinta? Às vezes, temos que esfregar muito, muito para poder ficar limpinhos. Com o pecado é um pouco diferente. Fazemos coisas erradas (pecamos) e esses pecados ou coisas erradas sujam nosso coração. Essa sujeira gruda tanto em nós, que só Jesus consegue tirar!

Vamos voltar para nossa história. As pessoas traziam o cordeirinho para o pátio do templo. Depois desse pátio tinha uma sala retangular com apenas três mobílias. Quem sabe quais eram? (deixe que falem). Não havia janelas, nem bancos, nem cadeiras, nem lâmpadas. Havia uma mesa com 12 pães, um castiçal com sete velas (lâmpadas?), um altar menor, diferente. Desse altar subia um cheirinho bom de perfume! A mesa, o castiçal e o altar eram de madeira coberta com ouro. Uma cortina separava esse cômodo do próximo cômodo, que se chamava Lugar Santíssimo. O Lugar Santíssimo era um cômodo quadrado, e nele havia somente uma mobília. Uma caixa de madeira recoberta em ouro, com a escultura de dois anjos em cima da tampa! Dentro da caixa ficavam as duas tábuas de pedra, nas quais Deus escreveu os Dez Mandamentos com o Seu dedo. Tinha também um cajado com flores que brotaram dele, e um pote com o maná.

Zacarias trabalhava perto do altar de incenso, o da fumacinha cheirosa, quando um anjo apareceu, dizendo (Ler esse trecho na Bíblia com eles) - Lucas 1:13-17:

"Não tenha medo Zacarias; sua oração foi ouvida. Isabel sua mulher, lhe dará um filho, e você lhe dará o nome de João. Ele será motivo de prazer e de alegria para você, e muitos se alegrarão por causa do nascimento dele, pois será grande aos olhos do Senhor. Ele nunca tomará vinho nem bebida fermentada, e será cheio do Espírito Santo desde antes do seu nascimento. Fará retornar muitos dentre o povo de Israel ao Senhor, o seu Deus. E irá adiante do Senhor, no espírito e no poder de Elias, para fazer voltar o coração dos pais a seus filhos e os desobedientes à sabedoria dos justos, para deixar um povo preparado para o Senhor."

Puxa! Um filho! Zacarias e Isabel tinham filhos? (Não!). Eles eram novinhos? (Não). Você se lembra de outro casal na Bíblia que também teve um filho quando eram idosos? (Abraão e Sara tiveram a Isaque). Zacarias também sabia disso, mas ele achou que não podia acontecer com ele, só com Abraão.

Amiguinhos, sabem de uma coisa que não devemos nos esquecer?

"Somos por nós mesmos incapazes de fazer qualquer bem; mas o que não somos capazes de fazer, o poder de Deus há de operar em toda pessoa submissa e crente". DTN, 98

RECAPITULANDO:

Entregue essa frase a cada dupla ou escreva-a no quadro e pergunte: o que você acha que essa frase quer dizer? Explique a seu colega e ouça a explicação dele. Dê cinco minutos para essa atividade. Ouça as opiniões deles.

Queridos, a história de Zacarias e Isabel teve um final feliz. O idoso Zacarias duvidou e ficou mudo até que o bebê nascesse. Deus cumpriu a promessa que fez através do anjo, mesmo com Zacarias duvidando dEle.

Deus pode fazer por nós o que nós não podemos fazer. Não é inteligente duvidar de Deus, como Zacarias fez.

Cada um de nós tem agradecimentos e pedidos para fazer a Deus. Vamos escrever nesses papéis os pedidos que temos a Deus e colocar na caixa. Assim que terminarmos, vamos orar juntos. (Prepare uma caixinha de oração e papéis com linhas para que as crianças escrevam seus pedidos).

ORAR



TEMA 6

ACHAMOS O MESSIAS

BASEADO EM JOÃO 1:19-51. DTN, 132-143

"... Vejam! É o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". João 1:29

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Brinque de "telefone sem fio". Diga uma frase no ouvido de uma criança. E esta deve contá-la bem no ouvido do colega. Assim, todos devem ter a oportunidade de ouvir a frase. Não pode repetir a frase. O que você entendeu, deve passar adiante. O último que ouviu a frase diz o que ouviu e o primeiro a quem você disse a frase original, também. Compare as duas frases (inicial e final) e comente as diferenças com o grupo.

HISTÓRIA BÍBLICA:

Na história bíblica de hoje, vamos ouvir sobre três pessoas que falaram de alguém para outra pessoa, mas não era fofoca; eram palavras verdadeiras. As pessoas são estas: João Batista, André e João Evangelista.

João Batista estava agora pregando e batizando e ia além do Jordão. Foi perto desse lugar que Deus abriu o mar para que o povo de Israel passasse. Ali perto os muros da fortaleza de Jericó foram derrubados pelos exércitos dos anjos de Deus. Enquanto João pregava, lembrava ao povo desses acontecimentos. Você conhece essas histórias? (veja Josué capítulos 1,2,3,4. Relembre com eles essas histórias. Se possível, traga ilustrações e deixe que contem o que sabem sobre cada um desses episódios bíblicos, depois, retome o tema com João Batista). As pessoas que ouviam os sermões de João Batista conheciam muito bem estas histórias. Pais contavam-nas sempre a seus filhos, lembrando-os o poder de Deus, e Seu amor por todos nós, cuidando de cada um.

Vocês se lembram do batismo de Jesus? João O apresentou às pessoas que estavam assistindo aos batismos que ele fazia no rio Jordão. Apresentou-o como o "Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo". O que você acha que aconteceu? As pessoas olhavam para Jesus com curiosidade. Jesus não se parecia com um rei, nem se vestia como um rei. Ele se vestia como as pessoas daquele tempo se vestiam. Algumas delas ouviram a voz de Deus dizendo do céu, sobre Jesus: "Este é meu Filho amado em quem tenho prazer". Mas agora Jesus estava diferente. Mais magro e abatido, porque estava chegando de sua temporada no deserto: 40 dias e 40 noites sem se alimentar. Algumas pessoas não acreditaram em Jesus, outras acreditaram. Será que é diferente do que acontece hoje? Muitas pessoas ainda hoje acreditam em Jesus e permitem que Ele as faça felizes.

Vamos conhecer melhor duas pessoas que quiseram conhecer a Jesus bem de pertinho. Eles são André e João Evangelista. Eram alunos de João Batista. Ouviram o que seu professor disse sobre Jesus, e resolveram segui-Lo bem quietinhos por um tempo. Até que Jesus lhes pergunta: "O que vocês querem?" Eles querem saber onde Jesus mora. Jesus os leva para casa aquele dia, e puderam conversar bastante.

Os dois ficaram muito felizes com tudo que aprenderam naquele dia com Jesus. O que você faz quando está feliz? (deixe que falem). André correu o mais depressa que pôde e foi contar a seu irmão Simão (o Pedro) sobre seu novo amigo. Os dois foram juntos, correndo para onde estava Jesus. Era bom demais ouvi-lo, vê-lo curando pessoas, e ser seu amigo.

Jesus convidou doze homens para que contassem às pessoas o que eles estavam vendo, porque, dessa maneira, aqueles que estivessem ouvindo conheceriam melhor a Deus.

Hoje, você e eu precisamos contar às pessoas sobre Jesus: sobre Seu amor, Seu cuidado, Seu plano para morar para sempre conosco, Sua capacidade para resolver problemas grandes e pequenos. As pessoas precisam de nós. Nossos amigos, parentes, vizinhos precisam ouvir da nossa boca o que Deus tem feito de bom em nossa vida. Isso não é fofocar. Estamos falando de nós mesmos, do que está dando certo para nós: isso é testemunhar. Falar mal dos outros é fofocar.

Vamos pedir que Deus nos ajude a contar sobre Seu amor a cada pessoa que queira ouvir. Que tal começar essa semana a falar de Jesus para alguém que você conhece?

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 7

A TENTAÇÃO

BASEADO EM MATEUS 4:1-10; MARCOS 1:12-13;
LUCAS 4:1-13 DTN, 114-123

O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei temor? O Senhor é o meu forte refúgio; de quem terei medo? Salmo 27:1-2.

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Faça com o grupo o "jogo da forca" com as palavras **tentação** e **firmeza.**

HISTÓRIA BÍBLICA:

Jesus é Filho de Deus, e Deus em essência (no jeito de ser), como Deus. Ele não foi rejeitado por Deus. Deus O "emprestou" por um tempo, para que todos nós pudéssemos conhecer quanto Deus nos ama e quer que moremos para sempre com Ele. Deus emprestou Jesus a este mundo para todos nós pudéssemos ser uma família novamente: Deus, como nosso Pai e nós, como Seus filhos. Depois, Jesus voltou para junto de Deus, no Céu.

A história bíblica de hoje é sobre a tentação de Jesus. Tentação é uma ação contrária à vontade de Deus. Somos tentados com coisas que gostamos de fazer.

Logo depois batismo no rio Jordão, o Espírito Santo levou Jesus ao deserto para ser tentado. Satanás fingiu ser um anjo vindo do Céu e tentou a Jesus em três aspectos: 1) apetite e alimento, 2) orgulho, presunção, "se achar", e 3) amar mais as coisas materiais do que a Deus.

Lá no deserto havia animais ferozes, e não havia alimento. Depois de 40 dias e noites sem se alimentar, Jesus teve muita fome.

Você sabia que há pessoas que deixam de se alimentar porque têm pavor de engordar? É a anorexia nervosa.

Pessoas que não sabem dizer "*não*" a si mesmas, ficam doentes. Nem tudo que é gostoso de comer faz bem. Quando conseguimos dizer *"não"* para nós mesmos, ficamos com a inteligência e a vontade mais fortes.

Ao falar com Jesus, Satanás O provocou: "Se você é Filho de Deus....faça isso!" Ele queria dizer com essa frase... Mostra teu poder, se é Filho de Deus. Leia Mateus 3:17. Sobre Jesus, Deus disse do céu: "Este é meu Filho amado...". Satanás queria fazer Jesus duvidar de Deus!!! Mas não conseguiu. Jesus falou para ele ir embora.

Hoje em dia, Satanás usa o mesmo jogo com você e comigo. "Será que faz mal mesmo"? "Como pode fazer mal, se é tão gostoso"? Jesus não discutiu com o inimigo e suas tentações. Não pesou prós e contras, para decidir se faria ou não. Simplesmente, cortou o assunto na hora: é não e ponto final.

Não precisamos ter medo de não fazer o que sabemos que é errado.

Quando você tiver vontade de fazer o que não está certo, de comer ou beber o que não faz bem, responda como Jesus: - Está escrito - e caia fora.

Conhecer a Bíblia e confiar nela é nossa opção mais segura. A ideia de Satanás é abalar nossa confiança em Deus.

A família, os amigos cristãos, os professores cristãos, nos ajudam, nos momentos de tentação, a manter a nossa confiança firme em Deus.

Nós também devemos estar sempre atentos para fortalecer a fé de nossos familiares, amigos e professores, como fez o juvenil da história.

De que maneiras Satanás tenta as meninas de hoje? E os meninos? A tentação para crianças pequenas é diferente? Como? E para adultos?

Minha decisão hoje:

( ) Quero estudar a Bíblia cada dia para permanecer firme ao lado de Deus.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 8

NAS BODAS

BASEADO EM JOÃO 2:1-11; DTN, 144-153

"Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam". I Coríntios 2:9

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Quem já assistiu a um casamento? Foi na igreja ou em um lugar especial? Conte para a pessoa que está ao seu lado o que você mais gostou.

Sugestão: Faça uma exposição de fotos de casamento dos familiares dos seus alunos. Peça as fotos com antecedência e devolva no mesmo dia. Note as semelhanças e diferenças entre os vestidos de noiva (fica melhor se houver modelos de épocas diferentes, por exemplo, do casamento da vovó, da mamãe, de uma amiga da família...), buquês e outros detalhes que achar interessantes.

HISTÓRIA BÍBLICA:

Leia João 2:1-11 (ou deixe que um deles leia). Que história é essa? (Ouça as explicações deles).

Jesus trabalhava desde pequeno como ajudante de José na carpintaria em Nazaré. Aos 30 anos, foi batizado e viajou ao deserto por 40 dias. Quando retornou, visitou seu primo João Batista na beira do rio Jordão (este é o local onde Jesus convidou alguns homens para serem seus amigos chegados, lembra-se?).

É num casamento em Caná, próximo da cidade de Nazaré, que Jesus começa a mostrar às pessoas que *"as coisas que Deus tem preparado para aqueles que O amam"* são infinitamente melhores do que tudo de bom que possamos ter aqui na Terra. As pessoas começam a ver quem Ele realmente é: Jesus é Deus, como Deus Pai e Deus Espírito Santo. Qualquer um deles pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo (onipresença), conhece todas as coisas do passado, presente e futuro (onisciência) e tem poder para fazer qualquer coisa (onipotência).

Os noivos eram parentes de José e Maria. Jesus e seus amigos, os discípulos, também foram convidados para a festa.

"... Na Palestina, um casamento era uma ocasião realmente notável. A lei judaica dizia que as bodas de uma virgem deviam realizar-se em uma quarta-feira. Na Palestina os festejos de bodas duravam mais de um dia. A cerimônia de casamento tinha lugar à tarde, depois de uma festa. Depois da cerimônia o jovem casal era conduzido a seu novo lar. A essa hora já não havia luz e eram conduzidos através das ruas da aldeia à luz das tochas acesas.... Eram levados pelo caminho mais longo possível para que a maior quantidade de gente pudesse lhes desejar boa sorte. Mas na Palestina um casal de recém-casados não viajava logo após o casamento. Ficavam em sua casa e durante uma semana mantinham abertas as portas da casa. Levavam coroas sobre a cabeça e vestiam suas roupas nupciais. Eram tratados como reis; de fato eram chamados de rei e rainha e sua palavra era lei. Em uma vida assinada pela pobreza e o trabalho duro, esta semana de festejos e alegria era uma das ocasiões mais transcendentais da vida" Barclay.

Maria já estava viúva nesta época e Jesus não morava mais na casa de Sua mãe há dois meses. Encontraram-se na festa de casamento. Quanta saudade! Jesus continuava prestativo e bondoso.

Os convidados foram chegando. Aproximaram-se uns dos outros e cochichavam entre si olhando para Jesus. Alguma coisa estava errada nessa festa. Quem sabe o que era? (faltou vinho). É verdade, faltou vinho. Será que era vinho ou suco de uva? (Deixe que opinem) Era "suco puro de uva". Jesus agia de acordo com os princípios revelados na Bíblia. Veja Provérbios. 20: 1; 23: 29-32; 1 Coríntios 3: 16-17; 6: 19; Mateus 26: 2.

Maria tinha ajudado nos preparativos da festa porque era parente, e "deu um toque" em Jesus: "Eles não têm mais vinho". O que acontece em seguida? (deixe que falem).

De agora em diante, o comportamento de Jesus indica que Ele não é mais o "filhinho da mamãe", sempre pronto a atender somente às necessidades de sua família. Jesus é o Messias, o Deus-Homem que vai agir para mostrar às pessoas o plano da salvação. Deus sabe qual o momento certo de agir e qual a melhor maneira. A partir de agora, tudo o que Jesus faz e ensina tem o objetivo de fazer as pessoas pensarem no céu, o maravilhoso lugar de onde Ele veio.

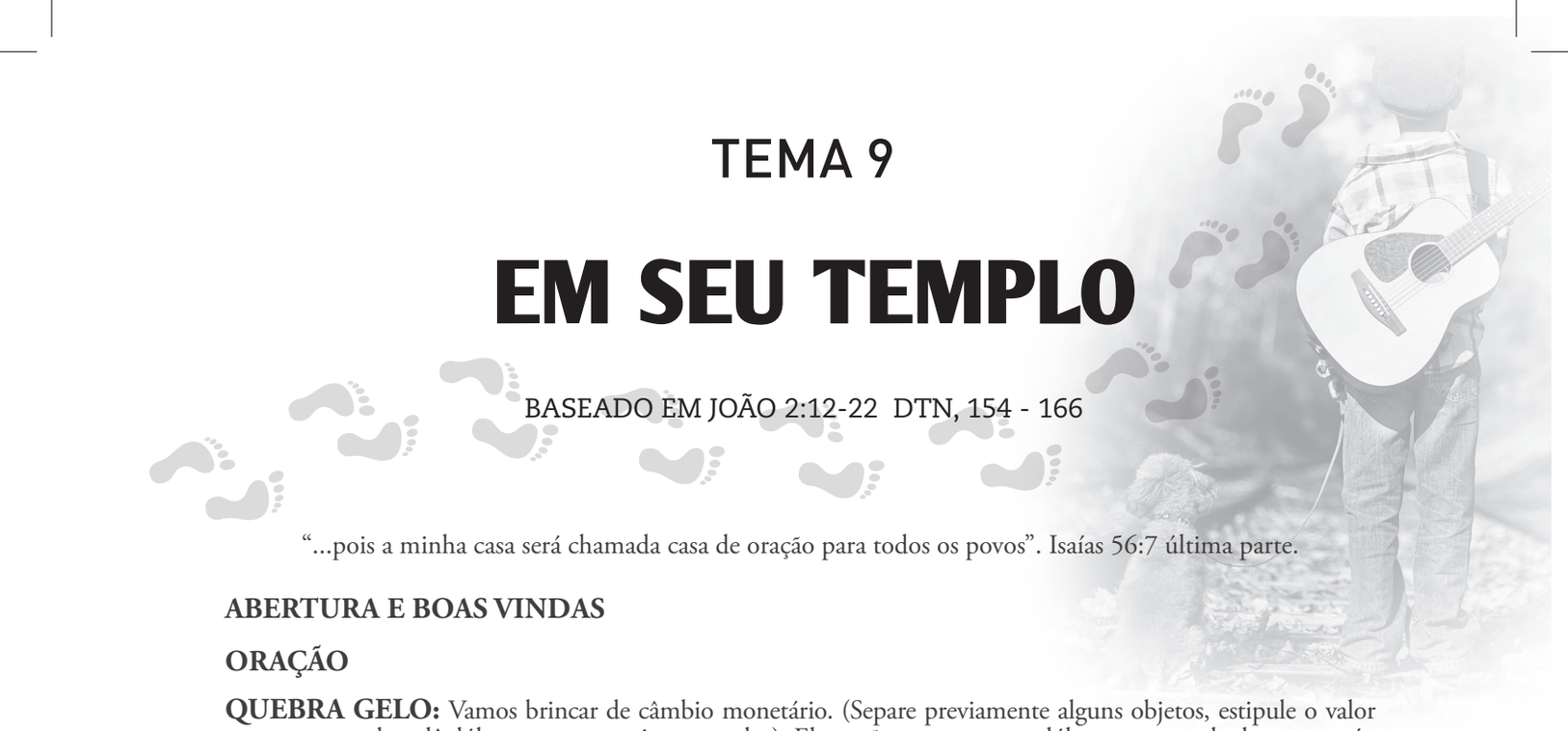
Ninguém é deixado de lado. Todos que se aproximam de Jesus com alguma necessidade são atendidos. Não se sentem rejeitados, frustrados, sozinhos, porque sentem que o Senhor dos Céus, o Criador de todas as coisas, está com eles a cada passo que dão.

Que necessidades você quer levar até Jesus hoje?

Entregue papéis e lápis. Deixe que escrevam. Coloque em uma bonita caixa de oração e ore com eles e por eles.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 9

EM SEU TEMPLO

BASEADO EM JOÃO 2:12-22 DTN, 154 - 166

"...pois a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos". Isaías 56:7 última parte.

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Vamos brincar de câmbio monetário. (Separe previamente alguns objetos, estipule o valor em nossa moeda e dê dólares para que sejam trocados). Eles terão que trocar os dólares por moeda de nosso país, e efetuar suas compras imaginárias**.**

HISTÓRIA BÍBLICA:

A Bíblia nos fala de uma igreja que estava sendo roubada todas as semanas.

(Faça uma oração curta antes de ler a Bíblia.) Vamos ler João 2:12-22

Depois que Jesus saiu da festa de casamento em Caná, passou alguns dias em Cafarnaum, depois foi a Jerusalém, para a festa da Páscoa.

Jesus viajou a pé para participar da festa anual da páscoa, como todos os judeus de seu tempo faziam. Uniu-se a um grande grupo que ia de caminho para a capital. Como Jesus não era famoso nesse tempo, Ele Se misturava tranquilamente com a multidão.

O assunto que estava na boca de todos era a vinda do Messias, porque João Batista enfatizava esse assunto em seus sermões no deserto e nas proximidades do rio Jordão. Jesus explicava as profecias às pessoas, e as incentivava a ler mais a Bíblia.

Vinham pessoas de todos os lugares para essa semana da páscoa. Os pátios do templo ficavam cheios de gente e de animais. Para facilitar a vida daqueles que vinham de longe, havia animais à venda, em condições próprias para o sacrifício. Com o passar do tempo, as vendas foram se transformando em exploração.

Além disso, o barulho era tremendo! Gente negociando alto, gente brigando porque estava sendo explorada comercialmente. As pessoas que vinham à igreja estavam sendo roubadas, porque pagavam muito caro para trocar o dinheiro que traziam com o dinheiro do templo. Eram roubadas também para comprar animais para oferecer em sacrifício: o preço era alto demais. O gado mugia, pombos arrulhavam e, lá dentro do templo, o culto acontecia.

Jesus chega ao pátio do templo e vê essa cena. As pessoas notam seu olhar de indignação, autoridade e poder, e não conseguem desviar os olhos de Jesus. Sentem que Ele está lendo os pensamentos deles.

Jesus foi à igreja para adorar a Deus, para ensinar como adorar a Deus, para ajudar pessoas, suprir as necessidades que eles tinham. Jesus foi ao templo, à igreja, para doar. Os mercadores foram à igreja para roubar em plena luz do dia. E ninguém fazia nada! As pessoas reclamavam, mas tudo continuava a mesma coisa.

Jesus tinha nas mãos um chicote de cordas, mas não bateu com ele nas pessoas.

Disse: "Tirem estas coisas daqui! Parem de fazer da casa de meu Pai um mercado!" Com o chicote em uma mão, vira as mesas e ordena que os mercadores saiam do templo.

Um pânico passa pela multidão, que percebe a divindade de Jesus. Mercadores, sacerdotes e animais saem do templo. Jesus tomou a frente e fez algo para resolver o problema do roubo. Ele mostrou que o que eles estavam fazendo não era aceitável diante de Deus.

Quem estava errado entendeu e saiu de cena bem envergonhada. Depois, os sacerdotes voltaram e viram Jesus curando as pessoas, ensinando e trazendo paz e alegria àqueles que foram ao templo para conhecer a Deus.

Com a purificação do templo (a limpeza do comércio no templo), Jesus anunciou sua missão como Messias.

Quem ficou no templo? Os pobres, os doentes, os cegos, as crianças, os jovens, os pais e mães. Essas pessoas ouviram de Jesus: "Não tenha medo". Quem precisou de conforto, foi confortado. Quem precisou de cura, foi curado. As pessoas voltaram agradecidas para casa.

A igreja é lugar de ter reverência (respeito): ficar em silêncio para ouvir a palavra de Deus, andar devagar, levar Bíblia, lição da Escola Sabatina e hinário, manter uma atitude de agradecimento, não de zombaria.

É Deus quem nos dá a água, o sol, o alimento, a família, o trabalho. É Ele quem nos protege dos perigos, quem resolve nossos problemas.

De que maneira nós vamos ao templo hoje, à casa de Deus? Vamos para ver amigos, para fazer negócios, trocar figurinhas? (Deixe que falem). É bom ver amigos, mas não devemos esquecer de que fomos lá para aprender sobre Deus e de que maneira podemos ser úteis. A quem podemos ajudar nessa semana?

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 10

NICODEMOS

BASEADO EM JOÃO 3:1-17; DTN, 167-177

"Digo-lhes a verdade: Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo". João 3:3

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: (Você vai precisar de um copo de vidro. Pinte num lado dele uma cara; no fundo do copo por dentro, um coração. Faça um chapéu tipo chinês, de cartolina branca e ponha em cima do copo. Tenha separado cinco velas, nas seguintes cores: branca, amarela, azul, vermelha e preta. Separe também um pano vermelho).

Veja, este é o Carlinhos Copo.

Seus olhos brilham, seu chapéu é branco, seu rosto e seu coração estão limpos. Veja! (Mostre o fundo do copo). Carlinhos achava que podia brincar com fogo (pecado) e não se queimar. Veja o que aconteceu com Carlinhos. (Acenda a vela branca e passe sua chama no fundo do copo, manchando um pouco o coração do Carlinhos). O chapéu continua branco como antes, mas o coração não está limpo. Todos veem a roupa limpa, mas ninguém vê um coração sujo. Só Deus vê. O Carlinhos ficou descontente em casa por algum motivo e foi embora. Não parecia errado estar bravo, chateado. Mas esse sentimento levou Carlinhos a fazer coisas piores... mentir, enganar (acenda a vela amarela e manche mais um pouco o fundo do copo). Carlinhos ainda achava que não havia problema algum na maneira como estava vivendo. Então, arranjou uns amigos não muito bons e saiu pela cidade pichando muros, casas, e outras coisas erradas... tudo só para se divertir um pouquinho... (Acenda a vela azul e a vermelha e manche mais um pouco o coração do Carlinhos). Por fim, Carlinhos foi encontrado na sarjeta, desmaiado de tanto beber. (Manche com a vela preta). Ele nunca pensou que só um pecadinho o levaria tão longe... Um bom homem encontrou o Carlinhos na sarjeta, levou-o para uma clínica de recuperação para alcoólatras, falou sobre o amor de Jesus, e Carlinhos decidiu mudar de vida. Não queria mais ter um coração manchado. Orou para que Deus o perdoasse e o ajudasse a ser uma nova pessoa. Veja o que aconteceu com o coração do Carlinhos (Passe o pano vermelho no fundo do copo e retire todas as manchas). Jesus o perdoou e seu coração ficou limpinho novamente.

HISTÓRIA BÍBLICA:

Você conhece a história de Nicodemos? Ele estudou bastante, era rico e cheio de talentos: sabia fazer muitas coisas. Tinha mais talentos que as pessoas do seu tempo. Todas as pessoas o respeitavam. Nicodemos ficou impressionado com o que Jesus ensinava. Queria saber mais. Mas não queria que ninguém soubesse o que ele estava aprendendo com Jesus. Poderiam zombar dele. Ele não queria ser zombado e não queria correr esse risco. Por isso, foi procurar a Jesus de madrugada, quando a cidade inteira estava dormindo.

Jesus ensinava e curava as pessoas durante o dia, e à noite se retirava para o monte das Oliveiras para meditar e orar.

Nicodemos cumprimenta a Jesus e O elogia por ser um professor querido por todos. Sabe o que Jesus responde? Obrigado? Não. Jesus lhe diz que quem não nascer de novo não pode ver o reino de Deus. O que será isso? Você sabe? Nem Nicodemos sabia. Mas Jesus explicou!

- Nicodemos, você sabe muitas coisas, mas precisa receber vida nova que vem do Céu, e só Deus pode te dar.

Mas Nicodemos achava que não precisava mudar. Ele não fazia nada de errado!

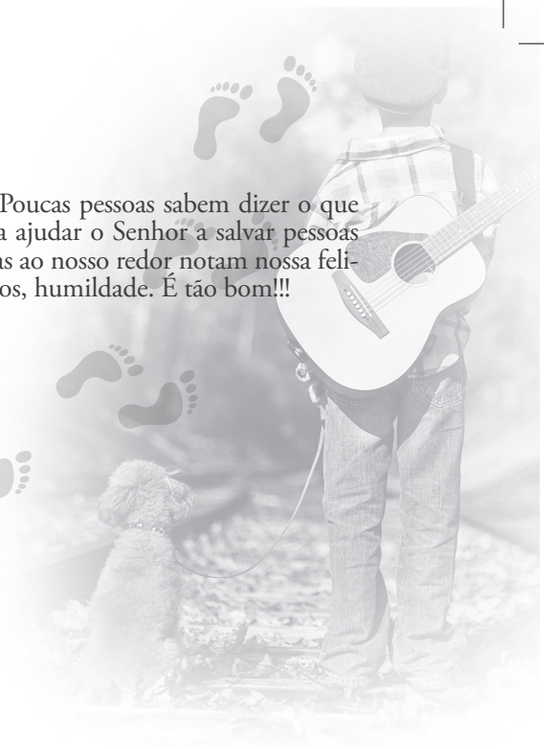
Jesus lhe explica que todas as pessoas precisam que Deus limpe o coração delas. Essa é uma tarefa que ninguém pode fazer sozinho!

A mente e o coração devem se tornar puros, limpos, para que nossos pensamentos e nossas ações também sejam puros. É preciso tirar de dentro de nós toda a sujeira... palavrões, mau comportamento, irritação, impaciência, gritaria, grosseria, inveja ...(enquanto você vai falando o que precisa ser removido do coração, coloque água num copo com um dedo de terra e deixe derramar numa bacia à vista deles. A água suja vai ficando limpinha. Peça ajuda a eles. Pergunte: que situações do dia a dia podem sujar nossa mente? Filmes violentos, de terror, novelas, vídeo games violentos, ciúme, zombaria, chantagem, agressões físicas, verbais...).

É o Espírito Santo quem opera essa mudança em nossa vida, trocando o ruim pelo bom. Não vemos, mas sentimos. Ficamos mais dóceis, pacientes, amorosos, amigos, compreensivos, alegres, em paz.

Como acontece essa "limpeza de coração"?

- O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito, disse Jesus. O Espírito Santo vai nos transformando aos poucos, cada dia. Ele nos transforma, através das palavras sábias de um amigo ou de nossos pais, ou da letra de uma música, um livro,



um sermão, uma frase solta, meditando nas lições da Bíblia ou da natureza... Poucas pessoas sabem dizer o que aconteceu para que, de repente, gostassem de estar na igreja e fazer coisas para ajudar o Senhor a salvar pessoas para o Céu. Quando somos transformados, nossos atos são diferentes. As pessoas ao nosso redor notam nossa felicidade, capacidade, envolvimento, paz, paciência, carinho, atenção com os outros, humildade. É tão bom!!!

Desafio.... que área de sua vida o Espírito Santo precisa limpar primeiro?

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 11

JOÃO BATISTA – "É NECESSÁRIO QUE ELE CRESÇA"

BASEADO EM JOÃO 3:22-36; 1:29-34;
LUCAS 3:21-23; DTN, 100-108

"No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e disse: 'Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo"! João 1:29

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Pergunte à classe: Você já sentiu ciúmes alguma vez? Por quê?

HISTÓRIA BÍBLICA:

Na Bíblia encontramos a história de um homem que não se importou em ganhar o segundo lugar, depois de ter provado o primeiro lugar.

João Batista cresceu e ficou forte no corpo, na mente e no relacionamento com Deus. Morou nos desertos até que começou a pregar sobre Jesus e o reino de Deus. Não consumia bebida alcoólica e não comia bobeiras. Pensava antes de dizer as coisas, se controlava, não queria ter tudo o que via na frente.

Você sabia que "os hábitos estabelecidos nos primeiros anos decidem se a pessoa será vitoriosa ou vencida na batalha da vida"? Temos que aprender a esperar; temos que aprender a escolher bem; temos que aprender a ouvir mais, falar menos e respeitar.

Imagine a cena: você e um amigo (a) estão andando de bicicleta quando alguém vem correndo e quase te derruba. Você fica nervoso, mas quer exercitar a paciência. Conte ao seu colega o que você faria para ter paciência: (conta até 10, fica quieto, fica bravo, vai embora, conversa com a pessoa...).

João Batista era um homem de sucesso porque ele orava, estudava a Bíblia (no tempo dele a Bíblia tinha só uma parte, o Antigo Testamento, de Gênesis a Malaquias. Era toda em rolos ou pergaminhos, não em forma de livro como temos hoje. O Novo Testamento estava acontecendo. O Novo Testamento conta a história de Jesus e seus amigos).

João Batista era inteligente, sabia se relacionar, conhecia muito bem a Bíblia e as pessoas gostavam de ouvi-lo pregando. Faziam fila para ouvi-lo!!! Você conhece alguém famoso que as pessoas fazem fila para poder vê-lo(a) ou ouvi-lo(a)? Quem é? (Deixe que falem). Pois então, imagine agora uma fila gigante para ouvir João Batista lá no rio Jordão. Algumas pessoa, além de ouvi-lo, pediam para ser batizadas. Num desses dias, Jesus aparece por lá, entra na fila e pede que João o batize. Enquanto Jesus estava sendo batizado, Deus falou do Céu:

- Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado. (Lucas 3:22, 21) O Espírito Santo também estava presente no batismo de Jesus. Veio em forma de pomba.

João Batista falava de Jesus:

- Este é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo! (João 1:29)

Agora, Jesus começa a pregar a mesma mensagem de João Batista: "o reino de Deus está próximo". Faz milagres, cura qualquer tipo de doença, ensina de uma maneira que as pessoas não conseguem ir embora, conforta quem está triste, conta histórias para crianças e as elogia. ...O que você acha que acontece agora com as filas que as pessoas formavam para ouvir João Batista? Isso mesmo, diminuem. Os ajudantes de João Batista ficaram enciumados, mas João não ficou, porque João sabia que ele tinha uma parte a desempenhar e Jesus tinha outra.

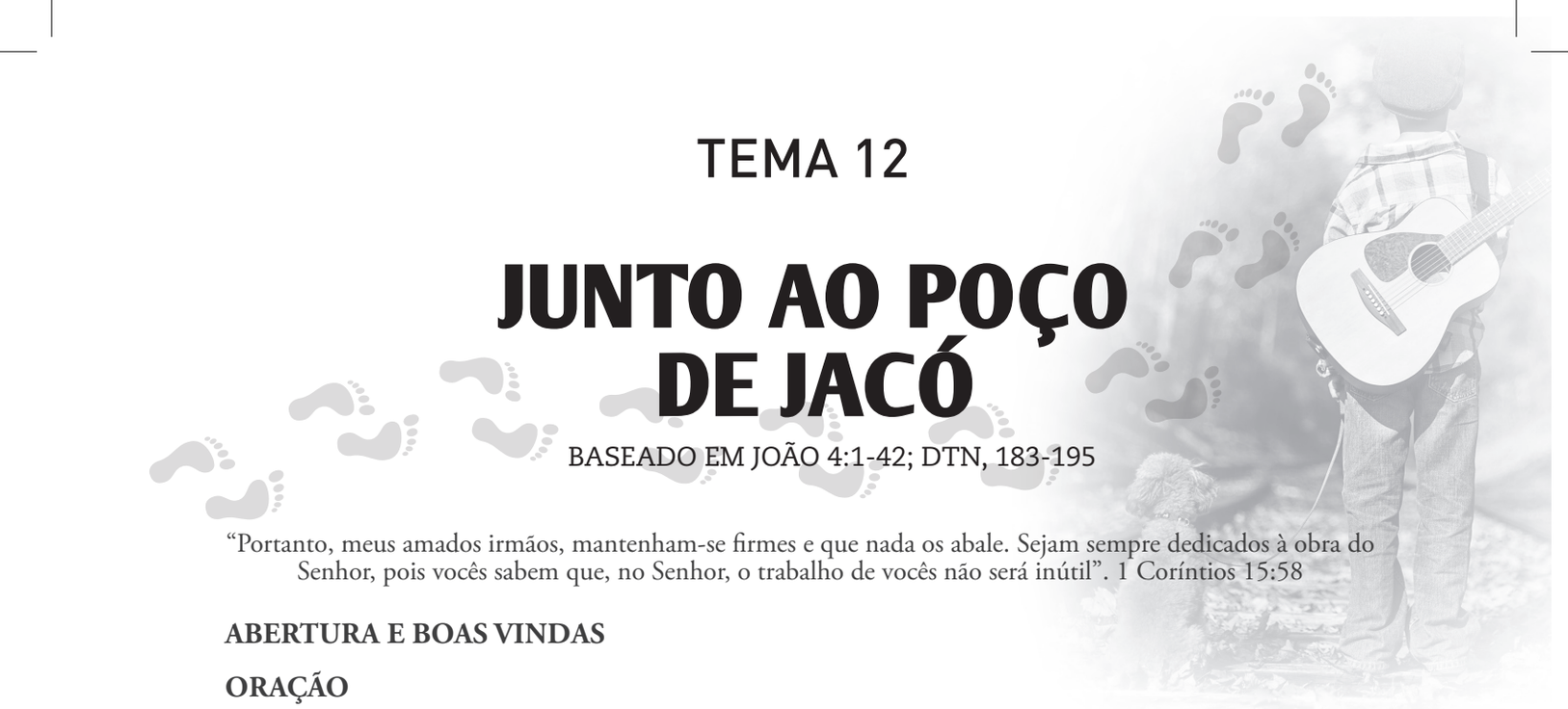
João disse a seus discípulos: "É necessário que Ele cresça e que eu diminua".

João Batista sentia-se feliz em ver a popularidade Jesus aumentando. Não se importava que poucas pessoas fossem ouvi-lo pregar. Ele fez o seu melhor, e sabia que Deus tinha aceitado o seu melhor. Não ficou se comparando com Jesus.

Da mesma forma, quando o ciúme bate, devemos orar, e pedir que Deus nos dê a certeza de que nos aceita com o que podemos fazer. Devemos pedir que Ele retire de nós os maus sentimentos e as comparações.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 12

JUNTO AO POÇO DE JACÓ

BASEADO EM JOÃO 4:1-42; DTN, 183-195

"Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil". 1 Coríntios 15:58

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Conte algo interessante que aconteceu com você esta semana, permitindo que você testemunhasse de Jesus.

HISTÓRIA BÍBLICA:

A Bíblia nos fala de uma mulher que também decidiu ser parte da solução e não parte do problema.

Você já percebeu que há situações na vida que podem ser resolvidas pela atitude que tomamos ou podem ser complicadas pelas atitudes que tomamos? Diga uma dessas situações, e por que você pensa assim. Vamos à nossa história.

Era meio dia. Jesus e seus discípulos estavam caminhando para a Galileia e fizeram uma parada em Samaria, que ficava no caminho, para descansar e se alimentar. Próximo à cidade de Samaria havia o belo vale de Siquém, onde estava o poço de Jacó. Jesus estava cansado, com fome e com sede. O poço tinha água fresquinha, mas era fundo. Não havia ninguém ali (era meio dia, quando o sol está muito quente). Enquanto aguardava os discípulos retornarem da cidade, Jesus ficou esperando que alguém aparecesse e lhe desse um pouco de água. Ufa! Vem vindo alguém! É uma mulher! Ela o vê, mas não o cumprimenta. Pendura o cântaro na corda, abaixa-o no poço e recolhe água fresquinha. Caminha para ir embora.

Você já foi ignorado ou esquecido alguma vez? O que você sentiu? Se você estivesse no lugar de Jesus, suado, com fome e sede, o que faria? (Deixe que falem).

Jesus pediu água. A mulher ficou surpresa! Naquele tempo, homens e mulheres não se falavam nem se cumprimentavam em público. A esposa de um homem só podia falar com ele em casa. Mas Jesus falou com a mulher! Ela ficou admirada, e os dois começaram a conversar, primeiro sobre a água, depois sobre família, depois sobre qual a melhor igreja: a de Jerusalém ou a de Samaria? Então Jesus diz que a melhor igreja não é a da cidade dela nem a da cidade dele, mas a igreja que está no céu, onde Deus mora.

A mulher ficou tão empolgada com a conversa, que se esqueceu de dar água fresquinha para Jesus (contar a história segurando um jarro ou um copo de água).

E sabe de uma coisa? Jesus contou para essa mulher sobre o plano da salvação.

Os discípulos chegaram com a comida, e viram Jesus e a mulher conversando. Ficaram espantados.

Logo a mulher voltou para a cidade, feliz, e foi contar aos amigos e vizinhos que havia encontrado o Messias. Enquanto os discípulos de Jesus se escandalizavam e criavam um problema porque Jesus estava conversando com uma mulher (além de mulher era samaritana), a mulher decidiu agir. Não pensou no preconceito, nem nos maridos que ela havia tido, nem nos problemas que poderiam surgir.

Falar com Jesus lhe fez bem, lhe trouxe paz e segurança. Ela resolveu contar para a cidade toda a conversa que teve como Messias. A samaritana foi uma mulher de ação. Não entrou em discussão com os discípulos para "tirar a limpo" o que estavam falando dela, porque então ela seria parte do problema. Resolveu seguir por outro rumo: ignorar o falatório e dizer a todos:

- Achei o Messias! Venha conhecer! Não precisa ter medo! Ele te aceita como você é! Mas você não continua como está! Venha! Venha!

Jesus, lá na beira do poço, se esqueceu da fome e da sede. Estava feliz porque a mulher reconheceu o amor de Deus por ela. Muitos dos amigos e vizinhos daquela mulher também acreditaram em Jesus. Convidaram-no para entrar na cidade e lhes falar mais sobre Deus e o plano da salvação.

Está em nossas mãos decidir se seremos parte do problema (resmungando, achando defeitos, dificultando as coisas...) ou seremos parte da solução (agindo positivamente, com vontade de acertar, recomeçar e dar novas chances a quem errou).

Nesta semana, em que situações você vai deixar que Deus o use como parte da solução?

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 13

SE NÃO VIRDES SINAIS E MILAGRES

BASEADO EM JOÃO 4:43-54; DTN, 196-200

"Se vocês não virem sinais e maravilhas, nunca crerão". João 4:48

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Qual o seu bichinho de estimação? Alguma vez ele já ficou doente? (Deixe que falem)

HISTÓRIA BÍBLICA:

A oração é a maneira como falamos com Deus. Através dela nos comunicamos com Jesus, com o Pai e com o Espírito Santo hoje em dia. Nos tempos do Novo Testamento, quando Jesus viveu no nosso planeta, as pessoas contavam suas necessidades diretamente a Ele, olho no olho. Podiam ouvir Sua amável voz e acompanhá-lo em Suas viagens para fazer o bem.

A Bíblia conta a história de um pai que foi falar com Jesus. Como na história que ouvimos, esse pai também teve que aprender a ter fé. Vamos ouvir como aconteceu...

A grande festa da páscoa acabou e todos voltaram para casa em Cafarnaum, contando o que havia acontecido em Jerusalém, no templo: como Jesus expulsou homens e animais, confortou e curou quem precisava de auxílio. Contavam também que Jesus tinha dito que era o Messias (Ele falou para a mulher samaritana, perto do poço, lembra?). Alguns criam em Jesus, outros não, porque Ele não se vestia como um rei, ou guerreiro ou pessoa importante. Apesar dos milagres e do jeito divino de Jesus, algumas pessoas queriam ver sempre mais milagres, "para que pudessem crer". Mas... no coração já tinham decidido não crer. Então, os milagres vistos pouco ou nada ajudavam.

Já reparou que quando decidimos não acreditar em alguma coisa, não importa o que digam, façam ou nos mostrem, não acreditaremos? Você consegue se lembrar de uma situação onde não conseguiram te fazer mudar de ideia?

Lembro-me de um dentista gritão. Eu era criança. Ele conversava com minha mãe e apertava minha boca com o aparelho. Esquecia-se de mim! Alguns acham que ele era um excelente dentista. Para mim, ele era terrível. Ele me colocou um medo intenso de dentistas.

No tempo de Jesus havia algumas pessoas que resolveram não acreditar nos milagres que Cristo fazia. Alguns, porque tinham crescido com Ele no mesmo bairro. Outros, porque Ele usava roupas simples e cobrava para ajudar as pessoas. Interessante é que essas pessoas decidiram no coração que não acreditariam em Jesus, mas ficavam pedindo novos milagres.

Em Caná, Galiléia e Cafarnaum as pessoas estavam ansiosas para ver Jesus, que estava de caminho para Caná.

Cafarnaum era uma cidade onde moravam muitos judeus. Um deles, oficial a serviço do rei, tinha um filho com febre muito alta, quase morrendo. Resolveu ir falar com Jesus. Quando viu a maneira como se vestia, duvidou que Jesus pudesse ajudá-lo. Mas, mesmo assim, foi conversar com Ele sobre a doença de seu filho. Jesus já havia visto a aflição desse oficial do rei antes que ele saísse de casa. Jesus também sabia que esse pai só iria acreditar no Messias, o Salvador do mundo, se Jesus fizesse um milagre na vida dele. Jesus já havia feito milagres na vida de outras pessoas e esse pai sabia disso. Mesmo assim, decidiu que iria confiar em Jesus só se um milagre acontecesse com ele.

Sabem, muitas vezes nos aproximamos de Deus como esse pai, cheios de egoísmo. "Se Deus fizer isso para mim, vou acreditar nEle ... ou vou para a igreja ... ou vou dar minha oferta ... ou vou orar mais." A gente se aproxima de Deus, muitas vezes, porque quer bênçãos e benefícios. Só isso. Esquecemos que nossa raiva, nossa inveja, nosso orgulho, nosso ciúme, nossa preguiça, nossa resmungão mancham nosso coração e o fazem adoecer. Precisamos de Jesus, todos os dias, para tirar de nós essas coisas ruins e colocar no lugar delas, alegria, contentamento, paz, convicção, aceitação. Não precisamos somente dos favores de Deus. Precisamos de transformação pessoal mais favores de Deus.

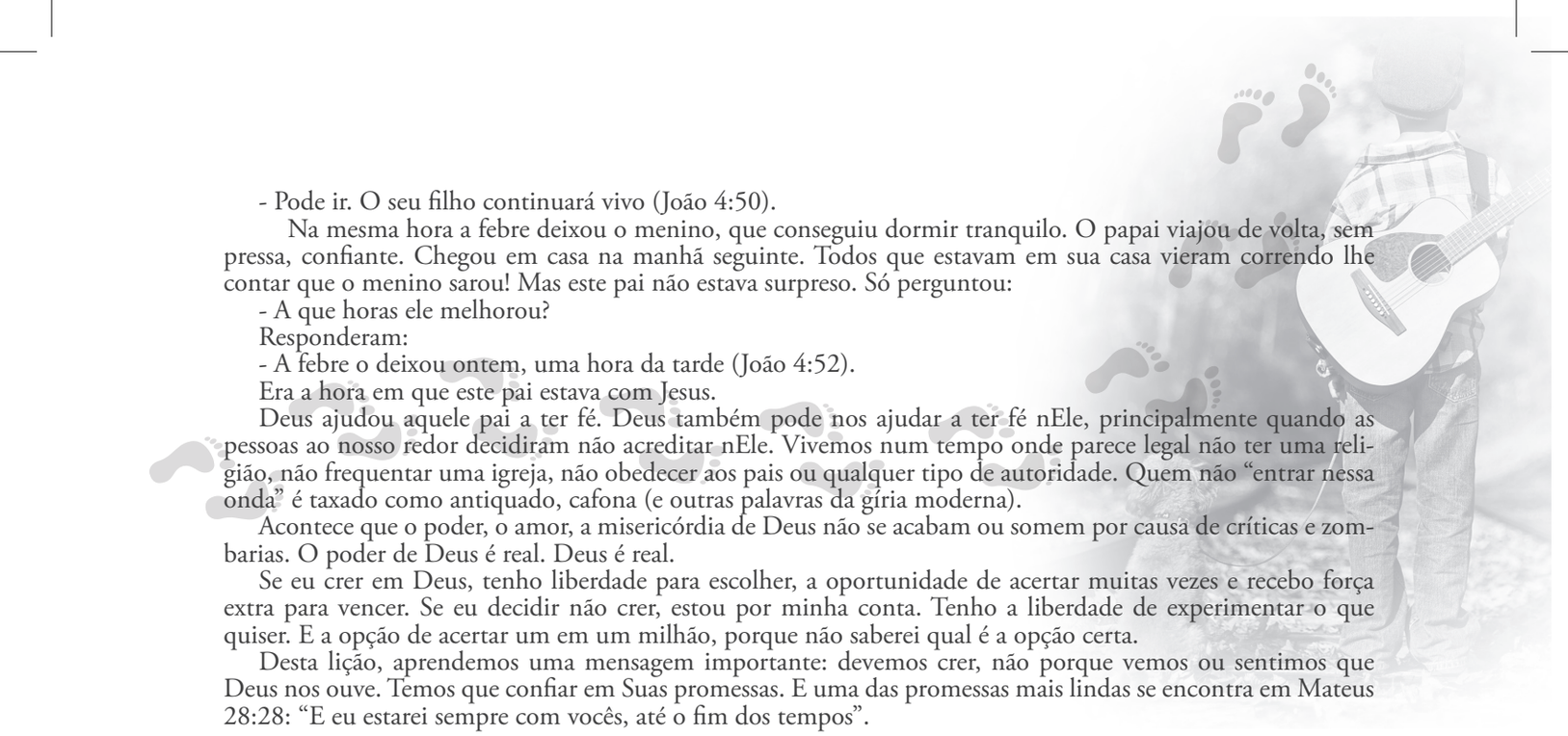
Voltando à história do oficial do rei...

O homem nunca tinha visto Jesus antes, e só falou uma frase:

- Venha até minha casa para curar meu filho, por favor!

Jesus responde: - Se vocês não virem sinais e maravilhas, nunca crerão (leia João 4:48).

Então, aquele oficial do rei "caiu em si". Ele entendeu que não deveria duvidar, e resolveu crer. Quando ele decidiu crer de todo o coração, Jesus disse:



- Pode ir. O seu filho continuará vivo (João 4:50).

Na mesma hora a febre deixou o menino, que conseguiu dormir tranquilo. O papai viajou de volta, sem pressa, confiante. Chegou em casa na manhã seguinte. Todos que estavam em sua casa vieram correndo lhe contar que o menino sarou! Mas este pai não estava surpreso. Só perguntou:

- A que horas ele melhorou?

Responderam:

- A febre o deixou ontem, uma hora da tarde (João 4:52).

Era a hora em que este pai estava com Jesus.

Deus ajudou aquele pai a ter fé. Deus também pode nos ajudar a ter fé nEle, principalmente quando as pessoas ao nosso redor decidiram não acreditar nEle. Vivemos num tempo onde parece legal não ter uma religião, não frequentar uma igreja, não obedecer aos pais ou qualquer tipo de autoridade. Quem não "entrar nessa onda" é taxado como antiquado, cafona (e outras palavras da gíria moderna).

Acontece que o poder, o amor, a misericórdia de Deus não se acabam ou somem por causa de críticas e zombarias. O poder de Deus é real. Deus é real.

Se eu crer em Deus, tenho liberdade para escolher, a oportunidade de acertar muitas vezes e recebo força extra para vencer. Se eu decidir não crer, estou por minha conta. Tenho a liberdade de experimentar o que quiser. E a opção de acertar um em um milhão, porque não saberei qual é a opção certa.

Desta lição, aprendemos uma mensagem importante: devemos crer, não porque vemos ou sentimos que Deus nos ouve. Temos que confiar em Suas promessas. E uma das promessas mais lindas se encontra em Mateus 28:28: "E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos".

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 14

BETESDA E O SINÉDRIO

BASEADO EM JOÃO 5 ; DTN, 201 – 213

"E o meu Deus, de acordo com as gloriosas riquezas que ele tem para oferecer por meio de Cristo Jesus, lhes dará tudo o que vocês precisam." Filipenses 4:19

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO:

1. Você vai precisar de um quadro de giz ou quadro branco ou folha de cartolina para escrever as letras embaralhadas abaixo. (Escreva bem grande para que todos vejam)

2. Atividade: Organize as letras para descobrir as palavras-chave de hoje:

P E A R S E - _____

F A Ç I O A N C N - _____

3. Você já perdeu a cabeça e a confiança alguma vez por que teve que esperar demais? (Deixe que falem)

HISTÓRIA BÍBLICA:

Nossa história de hoje fala de um homem que esperou vários anos para ser curado. Houve momentos em que perdeu a fé (ou confiança) de que seu sonho (ficar curado) aconteceria. Vamos ouvir...

Era uma manhã de sábado. Uma multidão se dirigia ao templo para o culto. Jesus estava meditando, e chegou ao tanque de Betesda. As pessoas doentes que ali estavam não iam ao culto. Ficavam esperando a água do tanque se mexer, para entrar lá dentro e serem curadas. Acreditavam que um anjo movia aquelas águas.

Dentre tantos doentes, um chamou a atenção de Jesus. Esse homem estava paralítico há 38 anos. Maus hábitos o deixaram doente e todos o abandonaram. As pessoas achavam que até Deus o havia abandonado porque ele pecou muito e ficou doente como castigo de Deus. Atenção: as pessoas pensavam assim do homem paralítico, não era o que Deus pensava sobre ele.

Jesus se aproxima e pergunta:

- Você quer ser curado?

- Senhor, não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada. Enquanto estou tentando entrar, outro chega antes de mim.

Jesus não pediu que o paralítico acreditasse nEle, não pediu que tivesse fé. Apenas disse:

- Levante-se! Pegue sua cama e ande.

O homem encheu-se de fé, levantou e andou.

Jesus não deu nenhuma certeza de auxílio divino. O homem poderia ter duvidado, perdendo a única oportunidade de cura. Mas ele creu na palavra de Cristo e agiu com fé. Apanhou sua esteira e seu cobertor e, quando se voltou para Jesus, Ele tinha se misturado à multidão que ia ao culto. Adivinhem quem Jesus encontra no culto? O homem que foi paralítico até algumas horas atrás! Feliz, ele foi agradecer a Deus por tê-lo curado, levando uma oferta de gratidão e também pelo perdão de Deus.

Ao se encontrarem, Jesus diz:

- Olhe, você está curado. Não volte a pecar, para que algo pior não lhe aconteça.

O homem, agora curado, ouviu a voz de Deus e prosseguiu na vida, feliz.

Um outro grupo de pessoas, os fariseus, endureciam o coração e não queriam ouvir a Jesus ou o que estava escrito na Bíblia a respeito dEle. "Ah, não concordo!", diziam uns. "Acho que assim é melhor", diziam outros. Ou mesmo: "Eu penso diferente".

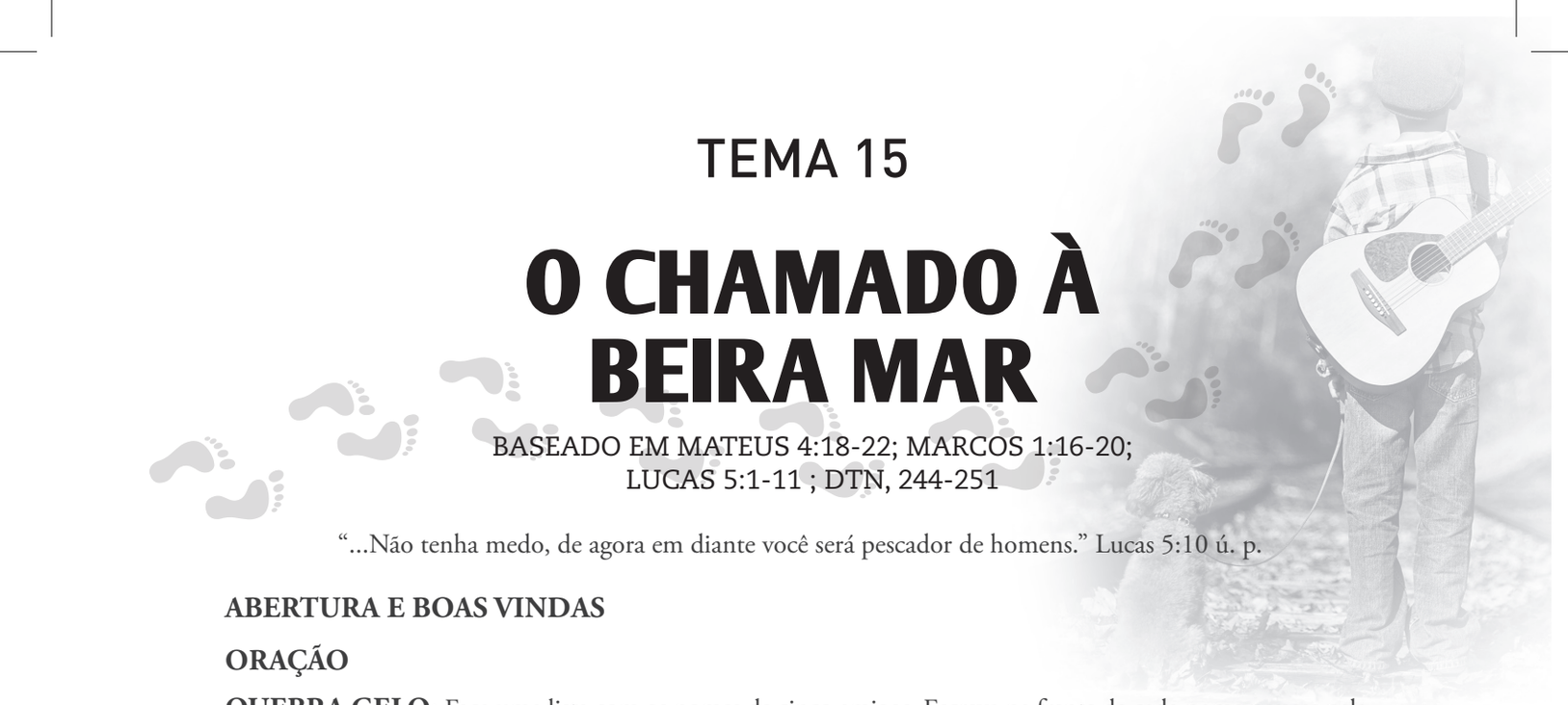
Cada dia temos que fazer escolhas. Há escolhas que nos fazem bem e melhoram nossa qualidade de vida: comer frutas, verduras e cereais, perdoar, ajudar a quem precise, fazer novos amigos... Há escolhas que nos fazem mal e pioram nossa qualidade de vida: fazer fofoca, mentir, exagerar em comer bobeiras e lanches, agir com preguiça (depois eu faço... amanhã eu vou....), etc.

O homem da nossa história bíblica decidiu ter fé, decidiu acreditar em Deus.

Deus nos deu o livre arbítrio para que possamos decidir, escolher, pensar. Mas, no que se refere à Bíblia e aos ensinos de Deus, o mais importante é o que Deus acha.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 15

O CHAMADO À BEIRA MAR

BASEADO EM MATEUS 4:18-22; MARCOS 1:16-20;
LUCAS 5:1-11 ; DTN, 244-251

"...Não tenha medo, de agora em diante você será pescador de homens." Lucas 5:10 ú. p.

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Faça uma lista com os nomes de cinco amigos. Escreva na frente de cada nome poucas palavras que expliquem porque você gosta dessa pessoa. Exemplo: Ana – é atenciosa.
Compartilhe com os colegas.

HISTÓRIA BÍBLICA: Vamos conferir na Bíblia a história de um personagem que vivia um momento especial.

Era de manhã bem cedinho. Jesus foi à beira-mar desfrutar do sossego e silêncio. Enquanto o sol nascia sobre o Mar da Galileia, viu os discípulos muito cansados, ainda dentro dos barcos. Trabalharam a noite toda, mas não pescaram nenhum peixe.

Aos poucos a multidão começou a chegar: homens de idade avançada apoiando-se em seus bordões, camponeses fortes, pescadores ali mesmo do lago, comerciantes, professores (rabis), ricos, pobres, cultos, jovens, crianças. Traziam consigo pessoas doentes e se apertavam para ouvir as palavras de Jesus, que subiu no barco de Pedro e se afastou um pouco da praia.

Quando Jesus terminou o sermão junto ao mar, pediu que Pedro voltasse à maré alta e lançasse novamente as redes de pesca. Pedro estava muito cansado do trabalho intenso da noite anterior. Além disso, incomodava-o o fato de que o profeta João Batista estivesse preso. Pensava nos professores de religião da sua cidade, na maneira rude, grosseira e desrespeitosa com que tratavam ao querido Jesus. Para piorar as coisas, o trabalho não ia bem. Estava dando tudo errado.

Você já teve um dia assim? Parece que "acordou com o pé esquerdo"? (Deixe que falem).

Vamos continuar a observar a Pedro.

Mesmo triste, aceitou o desafio de Jesus. Foi para o alto mar e lançou a rede grande. Estava pesada, ufa! Mesmo sendo muito forte e acostumado a puxar redes pesadas, não conseguia puxá-la sozinho. Chamou André para ajudá-lo. Também não deu certo. Enquanto Pedro e André seguravam firmes a rede e gritaram para que Tiago e João viessem ajudá-los. "A rede vai estourar!"- gritavam eles. Tiago e João se aproximaram em outro barco. Os dois barcos foram enchendo-se de peixes, enchendo-se, enchendo-se... eles estavam quase afundando!

Uau! Agora Pedro não estava triste! Até esqueceu o cansaço! Ele viu, sentiu, comprovou e acreditou que Jesus era (e é) Deus Poderoso em pele de ser humano. Como ficou feliz e tranquilo porque Deus se preocupa com detalhes da nossa vida diária. Em lugar de tristeza, sentia muito amor e admiração por seu bondoso Professor. Teve vergonha porque duvidou de Jesus e gratidão porque Ele foi compassivo (sensível com os problemas que aconteceram com Pedro e os demais pescadores cansados e tristes). Sentia-se sujo, impuro diante de um Deus santo e puro.

Caiu de joelhos e disse:

- Afaste-se de mim, Senhor, porque sou um homem pecador. Veja Lucas 5:8

Jesus responde:

- Não tenha medo, de agora em diante você será pescador de homens. (Lucas 5:10)

Jesus mostrou a Pedro que quem dá o sustendo é Ele, é Deus.

Às vezes as coisas se complicam em casa... alguém perde o emprego ou é transferido para um emprego onde ganha menos.... Às vezes, o salário da família vem do comércio, e, como o país está em crise, as vendas caem. Em tempos difíceis, de crise, as pessoas precisam economizar ou encontrar novas maneiras de ganhar dinheiro "limpo".

Dessa história, aprendemos que não precisamos duvidar, porque Deus nos dá o que precisamos no momento certo. Mas, não é só confiar de braços cruzados e boca aberta! Pedro foi trabalhar de novo, mesmo cansado. Chamou amigos para ajudá-lo. Quando as coisas não vão bem, chame amigos para orar com você e faça o que estiver ao seu alcance para que tudo dê certo. Se o problema é uma prova difícil, ore e estude. Se é dificuldade financeira, ore e se empenhe na economia do lar, tomando banhos curtos, desligando luzes desnecessárias, não jogando comida fora, não insistindo com seus pais para que comprem algo que você possa esperar um pouco mais para ter.

E lembre-se, Deus conta contigo para ser um(a) pescador(a) de homens, mulheres, crianças, juvenis, adolescentes, jovens. Como? Vivendo como Jesus viveu: aproveitando toda oportunidade que tiver para fazer o bem, a quem você puder!!!! As pessoas hoje em dia estão acostumadas a fazer o mal, e se sentem infelizes. Decida, de hoje em diante, ser um ajudante de Deus na prática do bem!

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 16

PODES TORNAR-ME LIMPO

MATEUS 8:2-4; 9:1-8, 32-34; MARCOS 1:40-45;
LUCAS 5:12-28 DTN 262-266

"Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça". 1 João 1:9

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: curiosidade sobre hanseníase (lepra). Procure fotos sobre essa doença na internet, imprima e mostre aos alunos.

VOCÊ SABIA:

A **lepra** (**hanseníase** ou **mal de Hansen**), é uma doença infecciosa1 causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* que afeta os nervos e a pele e que provoca danos severos. O nome hanseníase é devido ao descobridor do microrganismo causador da doença Gerhard Hansen. Ela é própria de certos países tropicais, em particular na Ásia. No Brasil, a média é de um caso para cada mil habitantes (MS, 1989).

O uso de sino era obrigatório para os leprosos na Idade Média. A lepra é uma doença antiga. Há escritos em hieróglifo (desenhos feitos pelos egípcios para dizer algo, contar uma história, etc) com data de 1350 antes de Cristo nascer. A lepra foi durante muito tempo incurável e muito mutiladora, forçando o isolamento dos pacientes em leprosários, principalmente na Europa na Idade Média, onde eram obrigados a carregar sinos para anunciar a sua presença. *(Levar um sino para ilustrar).*

Além do ser humano, macacos, coelhos, ratos e o tatu pegam lepra com facilidade. O tatu pode servir de reservatório e há casos comprovados no sul dos EUA de transmissão por ele. Contudo a maioria dos casos é de transmissão entre seres humanos.

Nem toda pessoa exposta ao bacilo desenvolve a doença, apenas 5%. Acredita-se que isto deva-se a múltiplos fatores, incluindo a genética individual. Indivíduos em tratamento ou já curados **não** transmitem mais a lepra.

HISTÓRIA BÍBLICA:

No tempo de Jesus, a lepra era a doença mais temida do Oriente, por ser incurável e contagiosa. A Bíblia contém passagens fazendo referência à lepra, sem que se possa saber se trata da doença: este termo foi utilizado para designar diversas doenças dermatológicas de origem e gravidade variáveis. A antiga lei israelita obrigava aos religiosos a saberem reconhecer a doença.

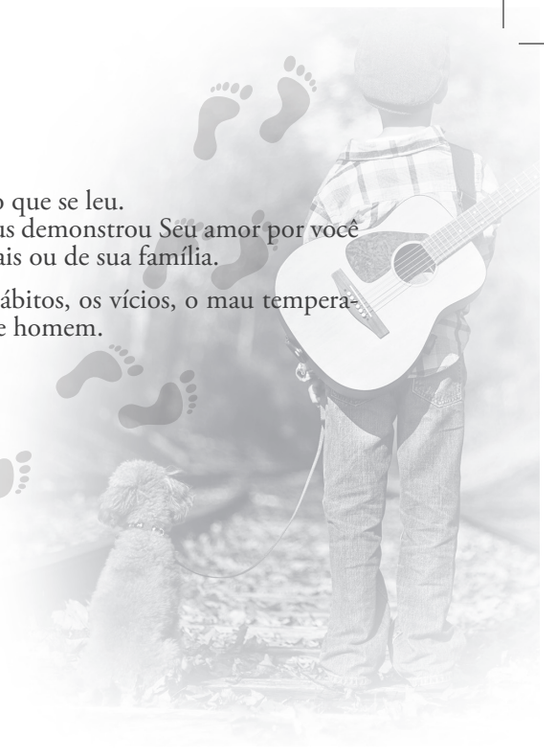
Na região onde Jesus exerceu Seu ministério havia muitos leprosos. Desde os tempos do profeta Eliseu não se ouviu falar de que algum leproso tivesse sido curado. Os leprosos não ousavam esperar que Jesus realizasse em favor deles um milagre inédito. Mas um deles não pensava assim. A fé começou a brotar em seu coração, enquanto, de longe, ele via Jesus tocando e curando a cegos, coxos, mudos, surdos, endemoninhados. Será que Jesus curaria alguém que estava sofrendo um juízo de Deus? Os leprosos eram considerados como extremos pecadores e condenados por Deus.

Um dia, enquanto Jesus ensinava às margens do lago e o povo estava reunido ao redor, esse leproso encheu-se de coragem e se dirigiu até Jesus. O povo recua apavorado, comprimindo-se para escapar ao contato com o leproso. Alguns tentam impedi-lo. O homem não vê nem ouve ninguém. Avança em direção a Jesus e se atira a Seus pés com o grito: "Senhor, se quiser podes tornar-me limpo". E Jesus lhe diz: "Quero, fique limpo". E colocou a mão sobre o leproso. Imediatamente a carne do homem tornou-se sá, suave como a pele de uma criança e seus nervos retomaram a sensibilidade e os músculos firmaram-se.

Aprendemos algumas lições com essa história:

1. Aquele homem não se importou com as pessoas que queriam impedi-lo de ir a Jesus e ter seus problemas solucionados. Ele decidiu e foi. Não devemos temer falsos amigos ou até mesmo parentes que zombem de nós, que nos irritem ou queiram dificultar nosso caminho até Jesus, porque é Ele quem resolve todos os nossos problemas, sejam eles pequenos ou grandes. É Jesus quem nos dá coragem, paz, alegria, sucesso, sabedoria. É Ele quem está nos preparando um lugar especial, (que será do nosso agrado, porque Jesus conhece aquilo que gostamos e que nos faz bem), para que estejamos sempre juntos.

2. Devemos ir a Jesus a cada dia. De que jeito?
   a. Orando: pedindo o que precisamos para o dia de hoje e agradecendo o que Ele já nos concedeu.



b. Lendo pequenas porções da Bíblia diariamente e pensando sobre o que se leu.
c. Contando para alguém o que você descobriu na Bíblia: Como Deus demonstrou Seu amor por você e sua família, como Deus ouviu e respondeu às suas orações pessoais ou de sua família.

3. Disposição de Deus em nos limpar: Jesus quer tirar de nós os maus hábitos, os vícios, o mau temperamento o mau comportamento, assim como Ele tirou a lepra do corpo daquele homem.

4. Jesus é Deus e tem poder para perdoar pecados.
O leproso correu para Jesus. Qual será sua atitude?

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 17

A CURA DO PARALÍTICO DE CAFARNAUM

MATEUS 9:1-8, 32-34; MARCOS 2:1-12;
LUCAS 5:17-26 DTN 267-271

"... Se o teu irmão pecar, repreenda-o e, se ele se arrepender, perdoe-lhe". Lucas 17:3

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO:

1. Coloque um desenho grande do rosto de Jesus em algum lugar da sala.
2. Preparar cartões "Perdoar é..." (modelo abaixo)

Complete a frase: Perdoar é ... Colar os bilhetinhos ao redor do rosto de Jesus.

Perdoar é ... _____
_____

HISTÓRIA BÍBLICA:

A história bíblica de hoje fala de um milagre que Jesus realizou para manifestar o poder de Cristo para perdoar pecados.

O homem paralítico não tinha esperança de ficar curado, foi desenganado pelos médicos da época. Diferente do leproso, que adquiriu a doença por um vírus do ar, esse homem "procurou a doença com as mãos". Você sabe como podemos "caçar doença com as mãos"? (Não tomando banho, não se agasalhando bem no frio, tomando água suja, andando descalço, onde gatos e cachorros ficam livres para fazer suas necessidades, comendo doces e frituras em excesso, não escovando os dentes após as refeições, fumando, consumindo álcool ou drogas, dirigindo em alta velocidade, dormir tarde e acordar tarde, etc)

A Bíblia não nos diz quais foram os maus hábitos de vida que deixaram esse homem paralisado.

Que doenças você conhece, que deixam como sequela a paralisia? (derrame, acidentes, fumo, álcool, drogas, ...)

Em meio ao desespero, o paralítico ouviu falar das obras maravilhosas de Jesus. Ele tinha amigos que o incentivavam e o animavam a crer e renovar as esperanças. Contaram-lhe que até leprosos já tinham sido purificados por Jesus! Seus olhos brilharam, mas o sentimento de culpa pelos erros cometidos no passado, o massacravam. Será que Jesus o aceitaria com seus erros? Será que haveria perdão para ele? Na igreja, os sacerdotes diziam que não havia perdão para ele. Rejeitavam-no e o abandonavam à mercê da ira de Deus.

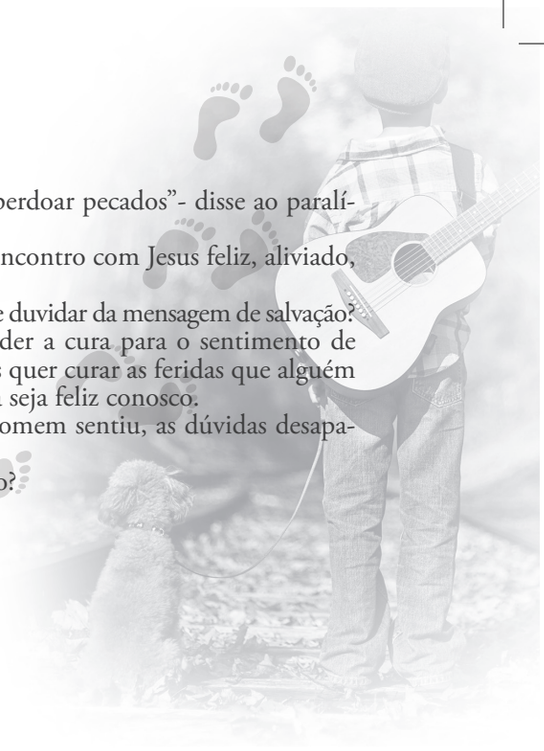
Jesus, no entanto, não rejeitava a ninguém que se aproximasse dEle com qualquer tipo de necessidade. O paralítico pediu que seus amigos o levassem até Jesus. Prontamente eles ajeitaram a maca do amigo e iniciaram a pequena viagem.

Jesus estava ensinando na casa de Pedro. Os discípulos estavam sentados próximos a Ele, como sempre faziam. Havia ali professores de teologia de todas as aldeias da Galiléia, da Judéia e de Jerusalém. Tinha gente de todo tipo: curiosos, interessados em aprender, os críticos, ricos, pobres, cultos, incultos, jovens, velhos, homens, mulheres.

Tantas pessoas estavam ali na casa de Pedro que não havia uma brechinha para passar. O homem paralítico sugeriu aos seus amigos que o levassem até o telhado, abrissem um buraco no teto e o baixassem até Jesus. Enquanto começam a cair pedaços do telhado, Jesus para de falar e presta atenção ao doente. Ele já conhecia os temores do coração desse homem e lhe diz: "Filho, os teus pecados estão perdoados". Puxa, que alívio na consciência! Que paz e alegria aquele homem sentiu! As dores e o desconforto sumiram! O homem estava tão feliz que não conseguiu falar nada!

Os professores de teologia que estavam ali eram os mesmos que haviam condenado aquele antigo paralítico como um "amaldiçoado de Deus, sem esperança". E viram o Criador do Universo, perdoando a mesma pessoa que eles haviam rejeitado. Não falaram nada, mas pensaram em condenar a Jesus pelo pecado de blasfêmia, porque só Deus tem o poder de perdoar pecados, e Jesus estava dizendo, indiretamente, que Ele era Deus.

Jesus leu os pensamentos deles e disse: "Por que vocês estão remoendo essas coisas em seu coração? Que é mais fácil dizer ao paralítico: Os seus pecados estão perdoados, ou: Levante-se, pegue a sua maca e ande? Mas,



para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados"- disse ao paralítico – "eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa".

O homem que chegou carregado por outros quatro homens saiu daquele encontro com Jesus feliz, aliviado, perdoado, renovado e andando, completamente curado.

O maravilhoso amor de Deus em ação para curar o culpado e aflito. Quem pode duvidar da mensagem de salvação?

Várias coisas incomodam a cada um de nós. Cristo quer hoje nos conceder a cura para o sentimento de culpa, para o sentimento de rejeição, para o sentimento de incapacidade. Jesus quer curar as feridas que alguém fez em nosso corpo e mente. Jesus quer que sejamos felizes e que nossa família seja feliz conosco.

Quando sentimos o perdão e o amor de Deus da maneira como aquele homem sentiu, as dúvidas desaparecem e a fé cresce e fica forte.

Há alguém que você precisa perdoar? Há alguém que precisa do seu perdão?

ORAR: *"Senhor, perdoa-nos e fortalece a nossa fé, em nome de Jesus, amém".*

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 18

LEVI MATEUS

MATEUS 9:9-17; MARCOS 2:14-22; LUCAS 5:27-39
DTN 272-280

"É inevitável que aconteçam coisas que levem o povo a tropeçar, mas ai da pessoa por meio de quem elas acontecem". Lucas 17:1

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Use com o grupo o "Jogo da Forca" – palavra: REJEIÇÃO.

HISTÓRIA BÍBLICA:

A história bíblica de hoje fala sobre um homem que enfrentava preconceito de toda a sua cidade, mas Jesus valorizou-o e ajudou-o a superar o preconceito, e tornar-se um grande homem, uma pessoa respeitada.

Leia Mateus 9:9-17. Ouça dos alunos o que eles entenderam da leitura da história. Comente que a lição central tanto do chamado de Mateus (Mateus 9:9-13) quanto de Jesus ser interrogado quanto ao jejum (Mateus 9: 14-17) é que Deus deseja misericórdia para com todos e não aparência. O tema aqui não é se é bom ou mal fazer jejum. Os fariseus jejuavam para se mostrar bons, mas quando era preciso fazer o bem para alguém, eles "pulavam fora", principalmente se essa pessoa não cumpria todos os pré-requisitos que eles estipulavam.

Você tem pré-requisitos para escolher amigos? Quem pode ser seu amigo? É preciso escolher os amigos ou qualquer um serve? Como posso selecionar bons amigos sem discriminar as pessoas? (Deixe que falem).

Publicano era alguém que trabalhava para o governo romano, cobrando impostos do povo. Cobrava além do necessário para enriquecer. Quando um judeu aceitava um emprego deste, era rejeitado pelo seu povo e considerado como traidor e o pior ser humano sobre a face da Terra!

Levi Mateus trabalhava como cobrador de impostos, e foi o quinto homem convidado por Jesus a fazer parte do grupo dos apóstolos.

Os fariseus julgavam a Levi Mateus pelo seu trabalho. Mas Jesus sabia que esse homem queria conhecer mais sobre Deus. Ele desejava ser um homem melhor, puro de olhos, ouvidos, boca e mente. Levi Mateus queria andar com Jesus e aprender com Ele, mas tinha medo que Jesus o rejeitasse como os fariseus faziam.

Num dia comum, Levi Mateus vê Jesus se aproximar do seu posto de trabalho, parar em sua frente e lhe dizer: "Segue-me". Não pensou duas vezes. Há algum tempo ele sonhava com esse dia! Agora poderia ouvir o que Jesus tinha a ensinar e poderia ajudá-lo! Não se importou em deixar um trabalho lucrativo para "passar apertado" financeiramente.

Quem quer ser aluno de Jesus e ajudá-Lo a levar pessoas para o Céu deve decidir fazer o melhor por Jesus, a cada dia. Deve ser um aluno e ajudante de "corpo e alma", ou seja, com as ações e os pensamentos.

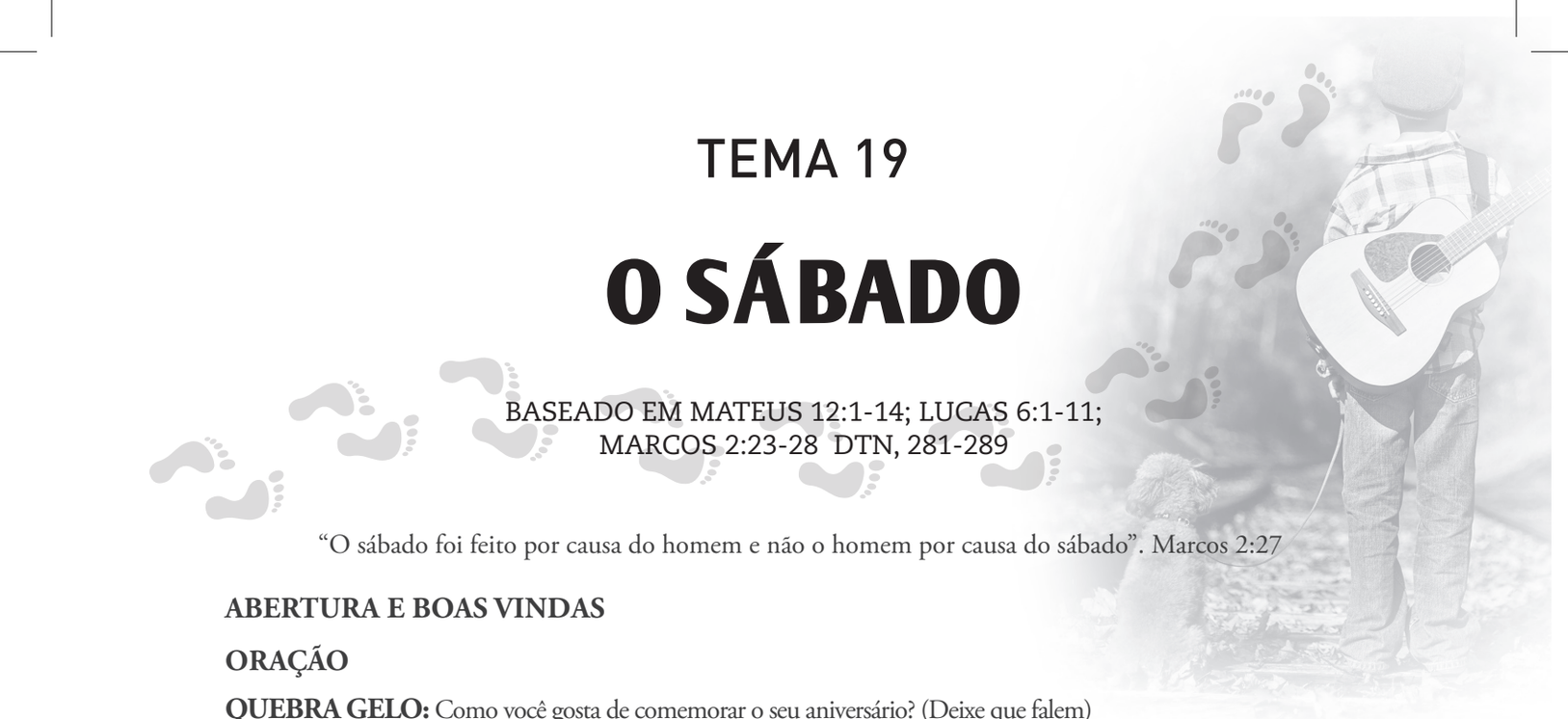
Os amigos de trabalho de Levi Mateus notaram que ele estava mais feliz. Foi preparada uma festa em homenagem a Jesus. O ex-cobrador de impostos convidou amigos, parentes, outros publicanos (cobradores de impostos), conhecidos e vizinhos com reputação duvidosa (aqueles que eram desprezados por todos do bairro). Será que Jesus se sentiu mal em estar nessa festa? Não. Jesus ama a todas as pessoas, até as que são desprezadas. Algumas pessoas são desprezadas por causa do lugar onde nasceram ou moram. Outras, por causa da cor da pele, estilo de roupa, trabalho, vícios que adquiriram (fumar, utilizar bebida alcoólica ou drogas, participar em jogos de azar, prostituir-se). Alguns são desprezados por más escolhas: matar, roubar, mentir, enganar, ser maldoso.

Que tipos de preconceitos são mais comuns entre meninos? (Deixe que falem) E entre meninas? (Deixe que falem) o que cada um de nós pode fazer para diminuir ou eliminar os preconceitos?

Deus não Se importa com nossa cor de pele, nem com o lugar onde nascemos ou moramos, nem com o grau de inteligência ou riqueza que possuímos. Ele não nos julga pela quantidade de amigos que estão ao nosso redor, nem pelas notas que tiramos. Deus ama a todos nós do jeito que somos. Mas, Ele não aprova os vícios nem as más escolhas. Quando escolhemos andar com Jesus, ser Seus amigos e ajudá-Lo a levar pessoas para o Céu, Deus nos transforma pouco a pouco, conforme permitimos.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 19

O SÁBADO

BASEADO EM MATEUS 12:1-14; LUCAS 6:1-11;
MARCOS 2:23-28 DTN, 281-289

"O sábado foi feito por causa do homem e não o homem por causa do sábado". Marcos 2:27

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Como você gosta de comemorar o seu aniversário? (Deixe que falem)
Leve um bonito embrulho de presente. Mostre-o e deixe-o à vista das crianças. Deve usá-lo novamente na história bíblica.

HISTÓRIA BÍBLICA:

A história bíblica de hoje nos fala de um dia especial que tem a capacidade de aumentar o amor e a felicidade entre as pessoas. Vamos descobrir que dia é esse?

Quando começou o calendário, você sabe? O primeiro mês do ano é diferente para alguns povos. Por exemplo: para o povo que mora no Ocidente (Estados Unidos, México, Brasil, Argentina, ...), o ano começa em 1º. de janeiro. Para os judeus, o ano começa no 1º. do mês de nissan (março-abril do nosso calendário).

Atualmente, utilizamos a semana de sete dias e um deles é o sábado.

No planeta Terra, o sábado começou a existir na semana da criação, no sétimo dia, depois que tudo estava pronto. Deus olhou a luz, o céu, o ar, as nuvens, o mar, a relva, as flores, as frutas, os animais marinhos, as aves, os animais terrestres, o sol, a lua, as estrelas, Adão e Eva e disse: "Está muito bom". Então, criou o sábado, um dia para que o ser humano pudesse descansar das atividades da semana e comemorar, junto com Deus, a cada semana, o aniversário da Criação.

O plano de Deus é que o sábado seja um dia feliz, de descanso, encontro, amizade, de ajudar o próximo, estar em família, para estar com Deus de um jeito especial, com mais tempo, porque a semana é muito atarefada.

O sábado é especial porque, além do descanso, Deus colocou Sua bênção e o separou para ser um dia santo, diferente dos outros dias.

No tempo de Jesus, o grupo dos fariseus (os professores de religião), pensando em fazer do sábado um dia diferente, exageraram na criação de regras para o sábado: de acordo com o Livro dos Jubileus, a sentença para a transgressão do sábado era a morte. Era considerado transgressão do sábado: caminhar certa distância (1000 côvados), jejuar ou andar de barco, conduzir o gado mais de 2000 côvados, tirar o gado de uma cova, ajudar homens a saírem de um buraco com uma escada, corda ou outro instrumento.

Era muito difícil guardar o sábado assim! As pessoas achavam que Deus era mau! Para que tantas regras?

Jesus, então, ensina como guardar o sábado de acordo com a lei divina, a lei do amor, e não de acordo com as leis humanas dos fariseus, que deixavam as pessoas com o coração duro!

Um sábado, Jesus e os discípulos voltavam do culto e passavam por dentro de um campo de milho. Os discípulos colheram algumas espigas, as debulhavam e comiam. Os fariseus, espantados, criticavam: "É pecado!"

Jesus lhes disse: "O sábado foi feito por causa do homem e não o homem por causa do sábado". Marcos 2:27

"Cristo queria ensinar, aos discípulos e inimigos, que o serviço de Deus está acima de tudo. O objetivo da obra de Deus, neste mundo, é a redenção (salvação) do homem; portanto, tudo quanto é necessário que se faça no sábado no cumprimento dessa obra, está em harmonia com a lei do sábado". DTN, 285

Deus aprecia o serviço de amor, não por obrigação, não para seguir rituais.

Outro sábado, Jesus entrou na sinagoga e viu um homem com uma das mãos atrofiada. Os fariseus olhavam curiosos para saber o que Ele faria. Jesus pediu que o homem se aproximasse dEle. Depois, perguntou a todos: "O que é permitido fazer no sábado: o bem ou o mal, salvar a vida ou matar?" Marcos 3:4. Silêncio. Uma das leis dos judeus era: "Deixar de fazer o bem, se você tem oportunidade para isso, é fazer o mal; negligenciar salvar a vida é matar".

Jesus olhou a todos. Estava aborrecido e triste por causa da dureza de coração deles. Disse ao homem para estender a mão e ela foi curada. Jesus e os discípulos nunca transgrediram o sábado.

Nós também podemos obedecer e viver sábados felizes, assim como Jesus e os discípulos tiveram sábados felizes.

(Pegue o embrulho de presente.)

Cada sábado é um presente que Deus nos dá. (Retire de dentro dele cartõezinhos em forma de presente, com espaço e linhas para que as crianças escrevam o nome de alguém a quem eles farão o sábado se tornar um presente). Escreva no cartão-presente o nome de alguma pessoa a quem você vai ajudar; a quem você praticará um ato de bondade no próximo sábado. (Liste com as crianças que coisas eles podem fazer no sábado para ajudar alguém. Algumas das atividades deverão acontecer com a permissão dos pais e sob a supervisão de um adulto: ler uma história para um amigo que está doente, chamar um amigo que se mudou há pouco tempo para brincar com você em casa, etc.)

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 20

NOMEOU DOZE

BASEADO EM MARCOS 3:13-19; LUCAS 6:12-16
DTN, 290-297

"Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade". I João 3:18

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Coloque as letras em ordem e descubra a palavra central da lição desta semana!

N C A Ê I V O N I C V (convivência) – ato de viver com outro, aceitando as diferenças.
Distribua uma folha onde cada criança escreverá o que os membros de sua família gostam de fazer. (veja o modelo abaixo)

NOME	PARENTESCO	O QUE GOSTA DE FAZER
Gustavo	Padrasto	Escrever

HISTÓRIA BÍBLICA:

Perto do Mar da Galileia havia uma montanha para onde Jesus gostava de ir. As árvores forneciam sombra refrescante e a vista era maravilhosa! Jesus amava as cenas da Natureza! Foi Ele quem as criou! Jesus falou face a face com Adão e Eva no Éden. Foi Cristo quem visitou Abraão nos carvalhais de Manre, e com Moisés nas montanhas de Mídia.

A história bíblica de hoje nos fala sobre convivência, a arte de viver com outras pessoas. Na família, vivemos com outras pessoas, cada um com seu jeito de ser, com seus gostos, suas manias. Pegue a folha onde você escreveu o que sua família gosta de fazer e nos conte o que escreveu. (Deixe que falem)

Jesus escolheu doze homens para que convivessem com Ele e contassem a todas as pessoas o que tinham visto e ouvido; as várias maneiras como Deus demonstra Seu amor por cada pessoa, seja bebê, criança, juvenil, adolescente, jovem, adulto ou idoso.

Cada um desses doze homens gostava de algumas coisas, não gostava de outras. Imagine todos acordando juntos de manhã para tomar o desjejum e escovar os dentes, se arrumar para viajar com Jesus! (Deixe que falem)

Jesus conhecia os pontos fortes e fracos da vida de cada um dos doze apóstolos. Sabia os perigos que eles iriam passar e a responsabilidade que teriam. Então, foi para a montanha orar por seus doze amigos "mais chegados", enquanto eles dormiam.

Jesus também conhece nossos pontos fortes e fracos, e cuida de nós, apesar de nossos defeitos e fraquezas.

Vamos conhecer um pouco sobre alguns discípulos:

Dos doze, Pedro, Tiago e João estavam com Jesus em quase todos os lugares, presenciando os milagres e ouvindo Seus ensinos.

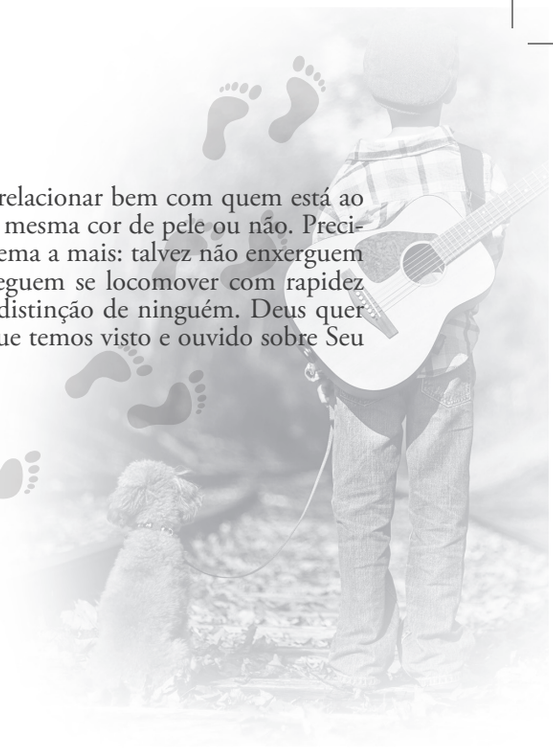
João era o mais jovem de todos. João e Natanael confiavam em Jesus como uma criança confia em seus pais.

Filipe gostava de saber sobre Deus e a Bíblia, mas demorava em acreditar. Pedro era impulsivo, tomava decisões sem pensar antes. Judas Iscariotes não foi escolhido por Jesus. Ele se esforçou por estar entre os doze apóstolos.

Tomé era leal, tímido e medroso; Levi Mateus foi cobrador de impostos. Tiago e João tinham temperamento forte. Eram conhecidos como "filhos do trovão".

Cada um dos apóstolos tinha qualidades e defeitos. Nenhum deles era perfeito e eram diferentes uns dos outros, mas precisavam uns dos outros, como na história dos porcos espinhos na neve.

Em cada lugar para onde Jesus viajava, os doze estavam com Ele. Às vezes, aconteciam desentendimentos, um se magoava com o outro. Os discípulos conseguiram se aproximar uns dos outros e serem amigos uns dos outros, porque eram amigos de Jesus. Jesus os ensinava, cada dia, a serem bondosos, pacientes, mansos, ajudadores, tolerantes, amáveis, perdoadores, a ouvir uns aos outros. Aprendiam a compartilhar, esperar a vez, dizer palavras de elogio uns aos outros.



Assim também nós devemos fazer. Precisamos aprender com Jesus e nos relacionar bem com quem está ao nosso lado, seja menino ou menina, da minha cidade ou de outra cidade, da mesma cor de pele ou não. Precisamos incluir no nosso círculo de amigos, aquelas pessoas que têm um problema a mais: talvez não enxerguem tão bem, ou não consigam ouvir com perfeição. Há pessoas que não conseguem se locomover com rapidez e aquelas que falam com sotaques diferentes. Deus ama a todos, sem fazer distinção de ninguém. Deus quer contar com todos nós, para contar aos outros, como os discípulos, sobre o que temos visto e ouvido sobre Seu amor e cuidado para com todas as pessoas. Deus pode contar com você?

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 21

VINGANÇA

BASEADO EM MATEUS 5:38 A 42

"Vocês ouviram o que foi disto: Olho por olho e dente por dente. Mas eu lhes digo: Não resistam ao perverso. Se alguém o ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra". Mateus 5:38-39.

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Forme duplas; uma criança em frente da outra, mãos abertas de uma criança, apoiadas nas mãos abertas da outra criança. Peça que façam força para frente. Cada criança faz força do seu lado, tentando se manter em seu lugar.

Repetir a brincadeira, mas, desta vez, combine com um da dupla que não empurre; apenas se retire um pouquinho para que o outro o abrace.

Pode ser que algumas crianças topem fazer somente a primeira parte. Faça você a segunda, combinando antes com outro professor.

Quando paramos de resistir aos nossos inimigos, abrimos espaço para a aproximação!

HISTÓRIA BÍBLICA:

Pedir que os alunos que fechem os olhos por alguns instantes e pensem em alguém que os tem tratado mal e agido como um inimigo(a).

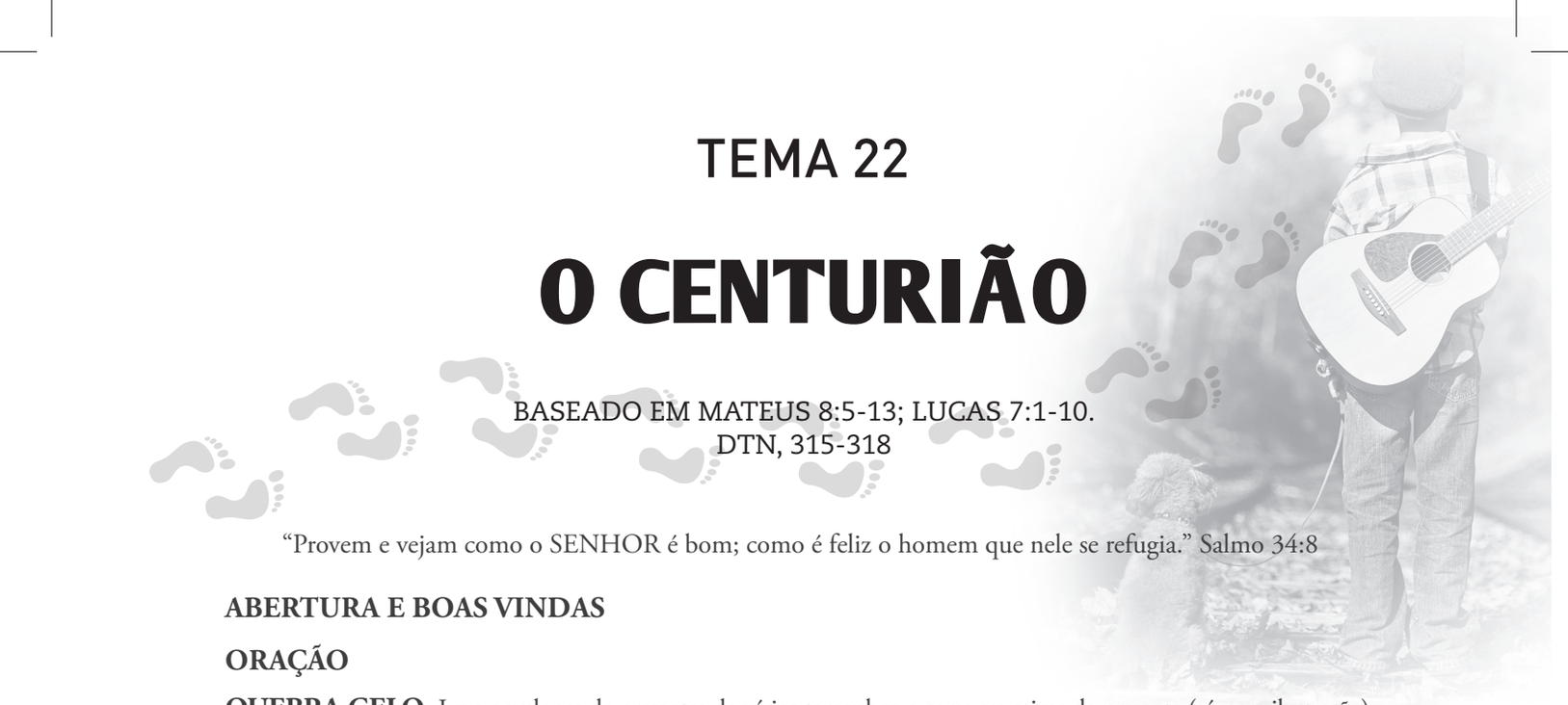
O que essa pessoa fez para você? Como você reagiu ou respondeu? (Deixe que falem)

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta dos seguintes textos: Mateus 5:43-48; Lucas 6:27-36; Romanos 12:14-21.

Divida os alunos em grupos de quatro a oito. Oriente que devem elaborar uma encenação curta para ilustrar como podem aplicar os versos que acabaram de ler, à própria vida. Apresentar as encenações para o restante do grupo.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 22

O CENTURIÃO

BASEADO EM MATEUS 8:5-13; LUCAS 7:1-10.
DTN, 315-318

"Provem e vejam como o SENHOR é bom; como é feliz o homem que nele se refugia." Salmo 34:8

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Leve envelopes de presentes de vários tamanhos e cores ou caixas de presente (só para ilustração). Pergunte às crianças qual o presente que mais gostam e por quê?

HISTÓRIA BÍBLICA:

Centurião romano é o chefe de cem soldados no exército romano. Nasceu no paganismo (religião em que se adora mais de um Deus), educado na idolatria (culto prestado ao que não é Deus; adoração de ídolos) de Roma, instruído como soldado, aparentemente separado da vida espiritual pela educação e ambiente, excluído pelo fanatismo dos judeus e pelo desprezo dos romanos aos judeus.

Esse homem tinha um servo, um escravo, a quem amava muito. Os escravos eram vendidos em praça pública, e escolhidos como se escolhe um animal ou um objeto. Além disso, eram maltratados e sofriam crueldades, desrespeito, zombaria, críticas ferozes.

Mas esse centurião era diferente. O servo que morava na casa dele recebia tratamento diferenciado, digno, era considerado um da família.

Certo dia, esse servo adoeceu, estava paralisado. A fama dos milagres de Jesus corria por todos os lugares. Assim que Jesus entrou na cidade de Cafarnaum, recebeu um grupo de líderes religiosos judeus, intercedendo pelo centurião romano.

- Ele ama os judeus, ajudou a construir a igreja, ele merece que o seu servo seja curado! – disseram os líderes religiosos.

Os judeus achavam que boas ações compravam as bênçãos de Deus. Jesus atendia a todos que chegavam até Ele, por causa da graça e misericórdia. Merecendo ou não, precisou, pediu, Jesus ajudou.

Assim que recebeu o recado, Jesus se encaminhou para a casa do centurião. Andava devagar, porque havia uma multidão esperando-o por todos os lados. Enquanto estava no caminho, recebeu outro recado do centurião.

- Senhor, não te incomodes, pois não mereço receber-te debaixo do meu teto – disse o centurião romano.

Jesus recebeu o recado mas não parou, continuou andando em direção à casa do centurião.

O centurião, então, se aproxima de Jesus. Tinha soldados a seu comando para executar suas ordens. Mas não se achava digno de se aproximar dAquele que representava o poder do infinito Deus.

- Tu tens poder para ordenar à doença que saia, e ela te obedecerá.

Jesus ficou admirado e disse à multidão que o seguia:

- Nem em Israel achei fé como essa.

Ao centurião, disse:

- Vai, como você creu, assim vai acontecer.

O servo foi curado na mesma hora.

O centurião foi atendido porque não via o Senhor somente como um operador de milagres, mas como um amigo e Salvador da humanidade. Não se aproximou de Deus mostrando sua inteligência ou bondade, nem exigindo que Deus lhe abençoasse porque doava dinheiro para a igreja, ajudava na igreja, era popular, porque era rico ou por ser pobre e todos tem o dever e obrigação de me ajudar. Ele tinha muitas das qualidades acima. Mas reconheceu que Jesus é Deus (sempre foi e sempre será). O centurião sentia-se tão pequeno diante de Deus, de Jesus, apesar de ser um homem tão importante. Ele tinha uma grande necessidade, que só Deus poderia suprir: a cura do servo.

Pode ser que você não tenha "muito jeito" para falar com as pessoas sobre Deus. Talvez você não saiba muita coisa.

Mas, quem está ao seu redor precisa ouvir da sua boca, do seu jeito, como é Deus, como Ele te ajuda e ouve suas orações. Não é necessário conhecer toda a Bíblia para se aproximar de Deus e ter orações respondidas. Aproxime-se de Deus. Conte a Ele, você mesmo, do seu jeito, tudo o que você precisa. Terá surpresas maravilhosas!

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 23

A VIÚVA DE NAIM

BASEADO EM LUCAS 7:11-17 DTN, 318-320

"Pois os vivos sabem que morrerão, mas os mortos nada sabem; para eles não haverá mais recompensa, e já não se tem mais lembrança deles". Eclesiastes 9:5

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Quem já teve um bichinho de estimação que adoeceu? O que aconteceu com ele? (Deixe que falem)

HISTÓRIA BÍBLICA:

A história bíblica de hoje nos fala de um tema triste, do qual não podemos fugir: a morte. No entanto, também para a morte há um final feliz. Acompanhe a história.

Depois de ajudar o centurião, Jesus saiu da cidade de Cafarnaum e foi até a vila de Naim, distante de Cafarnaum uns trinta quilômetros. Com Ele, estavam seus discípulos, como de costume, e um grande grupo de pessoas que O acompanhavam para ouvi-Lo, outros traziam seus doentes para que Jesus os curasse.

- Que poder assombroso Jesus tem! Quando Ele vai assumir o trono de Israel? – era a expectativa de muitos deles.

A multidão que o rodeava não permitia que a caminhada acontecesse a passos largos, era lenta. Viajavam juntos num clima alegre naquela estrada cheia de pedras. A vila de Naim ficava numa montanha.

Quando o alegre grupo de Jesus está chegando próximo à Naim, veem um cortejo fúnebre saindo pelas portas da cidade. Levavam o morto num caixão aberto e choravam muito. Como acontecem os cortejos fúnebres em sua cidade? (Deixem que falem)

Jesus notou a mãe do rapaz que morreu, era filho único de uma viúva. Se compadeceu com a tristeza dela. Agora, além de viúva, estava sozinha. Era esse filho quem cuidava dela financeiramente. Então, Jesus se aproximou dela e disse suavemente:

- Não chore.

A mulher chorava tanto que não notou a presença de Jesus. Ele aproximou-se do caixão e tocou no jovem defunto. De repente, tudo parou: a gritaria, a música, os lamentos. Em volta do caixão estava o grupo de amigos e parentes da viúva, mais o grupo que vinha acompanhando a Jesus. O que será que vai acontecer? (Deixe que falem. Depois que os juvenis derem a opinião pessoal, continue a história).

- Será que Ele tem poder sobre a morte? – as pessoas se perguntavam.

Com voz clara, cheia de autoridade, Jesus diz:

- Jovem, eu te digo, levante-se!

A voz de Jesus penetra nos ouvidos do rapaz, que se levanta com a ajuda de Jesus, feliz, e ganha um longo "abraço de urso" de sua mãe. Ninguém consegue falar nada durante um tempo. Depois, a alegria toma conta de todos, e retornam para a cidade louvando a Deus pelo milagre.

Jesus continua com seu poder sobre a morte. A Bíblia diz que a morte é como um sono (leia com eles João 11:12-13).

Quem aceitar a Cristo como Salvador pessoal e morrer será ressuscitado quando Jesus voltar. Será reconhecido pelos amigos e familiares e nenhuma mancha de doença ou defeito físico será encontrada nessa pessoa. (Ver 1 Tessalonicenses 4:16 e 1 Coríntios 15:51 e 52)

Por outro lado, há pessoas que estão mortas vivas em pleno século vinte e um! Vivem tristes, frustradas, decepcionadas, bravas, sem esperança, ... E, hoje em dia, muitos desses problemas não acontecem somente com adultos, mas com crianças, juvenis e adolescentes também. Há juvenis que acompanham a separação dos pais, ou uma doença grave na família. Há juvenis que sofrem abuso sexual, abuso físico (são espancados), abuso psicológico (são tratados como burros, imprestáveis). Alguns lutam com vícios em casa do álcool, fumo ou drogas.

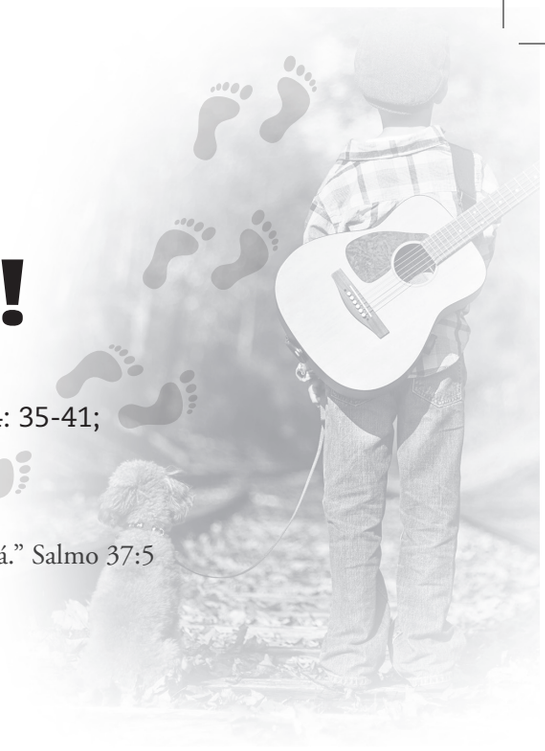
Está marcado, no calendário de Deus, o dia em que Jesus virá encontrar-se conosco, para nos dar uma nova vida, para nos devolver as pessoas que a morte levou.

Mas, não precisamos esperar até que Ele volte para recebermos a nova vida. Podemos recebê-la hoje, enquanto aceitamos a Jesus como Salvador pessoal.

Diga hoje a Jesus: Senhor, salva-me! Ensina-me a Te seguir!

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 24

AQUIETA-TE!

BASEADO EM MATEUS 8:23-27; MARCOS 4: 35-41;
LUCAS 8:22-25; DTN, 333-337

"Entregue o seu caminho ao Senhor; confie nEle e Ele agirá." Salmo 37:5

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Você já passou por uma situação de perigo? (Deixe que falem)

HISTÓRIA BÍBLICA:

Certa noite, os discípulos também correram risco de vida e foram salvos de maneira surpreendente. Confira em sua Bíblia. Leia Mateus 8: 23-27.

Foi um dia cheio de trabalho! Na beira do Mar da Galiléia, Jesus usou várias ilustrações para dar lições importantes: são as parábolas. Ensinou e curou.

Chegou a tarde, e as pessoas ainda estavam lá! Todos os dias eram longos dias de trabalho para Jesus, ouvia as necessidades das pessoas, atendia-lhes, ensinava, curava. Mal dava tempo de se alimentar e descansar.

Algo que deixava Jesus muito cansado era as críticas e mentiras inventadas pelos fariseus, que ficavam perseguindo-o. Você já teve alguém "pegando no seu pé" o tempo todo, criticando, enchendo, humilhando, rindo de você?

Uah! (se espreguice e boceje). Jesus estava tão cansado! Convidou os discípulos para irem juntos de barco até a outra margem do lago, onde havia poucas vilas e aldeias e Jesus não era muito conhecido por ali. Ele pregava aos judeus, do outro lado do Lago. Deste lado do Lago, quem morava era de maioria pagã (Diz-se em geral de toda a religião que não é monoteísta, ou seja, adora a um único Deus, ou que não adota o batismo. Também chamado de gentio ou idólatra).

Jesus despediu o povo e subiu no barco. Os discípulos iniciaram a viagem. Outros barcos seguiram o barco de Jesus. As pessoas ainda queriam vê-Lo e ouvi-Lo. Jesus deitou na popa, a parte de trás do barco, e dormiu.

O lago estava tranquilo quando iniciaram a viagem; estava muito bom para se navegar. De repente, negras nuvens cobriram o céu e um vento forte soprou no lago. Iniciou-se uma violenta tempestade. Era noite. Ondas furiosas sacudiam o barco, que estava quase afundando. Os discípulos estavam acostumados a guiar seus barcos nessas tempestades do lago, mas essa era muito forte. Estavam com medo. Tentavam se salvar. O tumulto era tão grande, a correria, o desespero, que esqueceram que Jesus estava no barco.

- Por que a gente veio para o lago hoje?
- O tempo estava bom! Quem iria saber que viria uma tempestade?
- Jesus pediu para atravessar o lago, lembra?
- É mesmo!!! Onde está Jesus?
- Mestre! Mestre!
- Não conseguiam vê-lo. Além da escuridão, havia o barulho forte da tempestade.
- Mestre! – sem resposta.

Duvidaram dEle. Será que Jesus não pode fazer nada por eles? Curou vários tipos de doenças, expulsou demônios, ressuscitou mortos. E a tempestade? É grande demais para Ele?

No clarão de um relâmpago, viram que Jesus ainda dormia profundamente. Seus gritos acordaram-no.

Senhor, salva-nos! Vamos morrer!!!

Jesus lhes perguntou:

Por que vocês estão com tanto medo, homens de pequena fé? – Levanta a mão em direção ao mar irado e lhe diz:

- Aquiete-se! Acalme-se! O mar voltou a ficar tranquilo, as nuvens se foram, a lua brilhou novamente. A respiração dos discípulos pouco a pouco se normaliza.

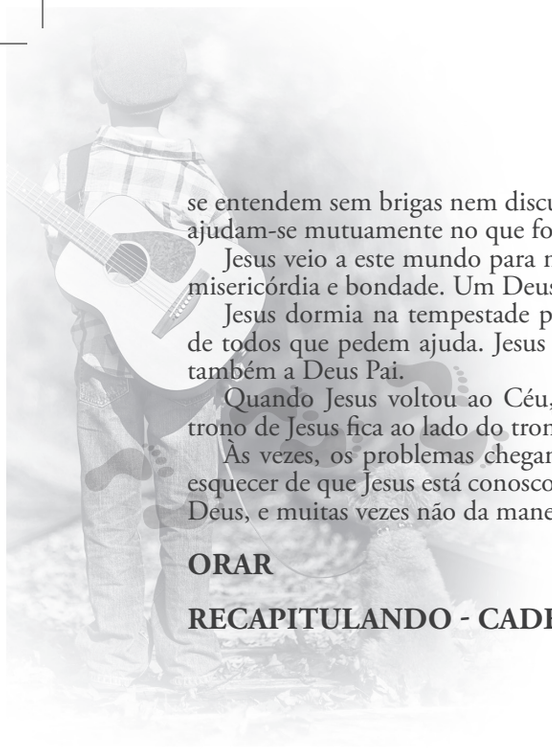
Todos estavam boquiabertos, admirados. Não conseguiam falar. Os outros barcos que estavam no lago encontravam-se na mesma situação.

A tempestade levou os barcos até uma aldeia próxima, e seus habitantes também presenciaram o poder de Deus. Perguntavam uns aos outros:

- Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?

Quando a Trindade (Deus Pai, Deus Filho 'Jesus' e Deus Espírito Santo) decidiu, no Céu, que Jesus viria à Terra morrer em nosso lugar, ressuscitar e voltar ao Céu, também ficou decidido que Jesus não utilizaria Seus poderes divinos, deixaria "guardado no bolso". Tudo que precisasse, pediria a Deus Pai.

Essa é a maneira prática de Deus nos ensinar como funciona o Céu: vivem em harmonia uns com os outros,



se entendem sem brigas nem discussões. Ninguém quer ser o melhor, o maior. Dividem as funções, planejam e ajudam-se mutuamente no que for preciso.

Jesus veio a este mundo para nos ensinar, também, sobre Deus Pai: um Deus amoroso, atencioso, cheio de misericórdia e bondade. Um Deus justo, perfeito e sábio.

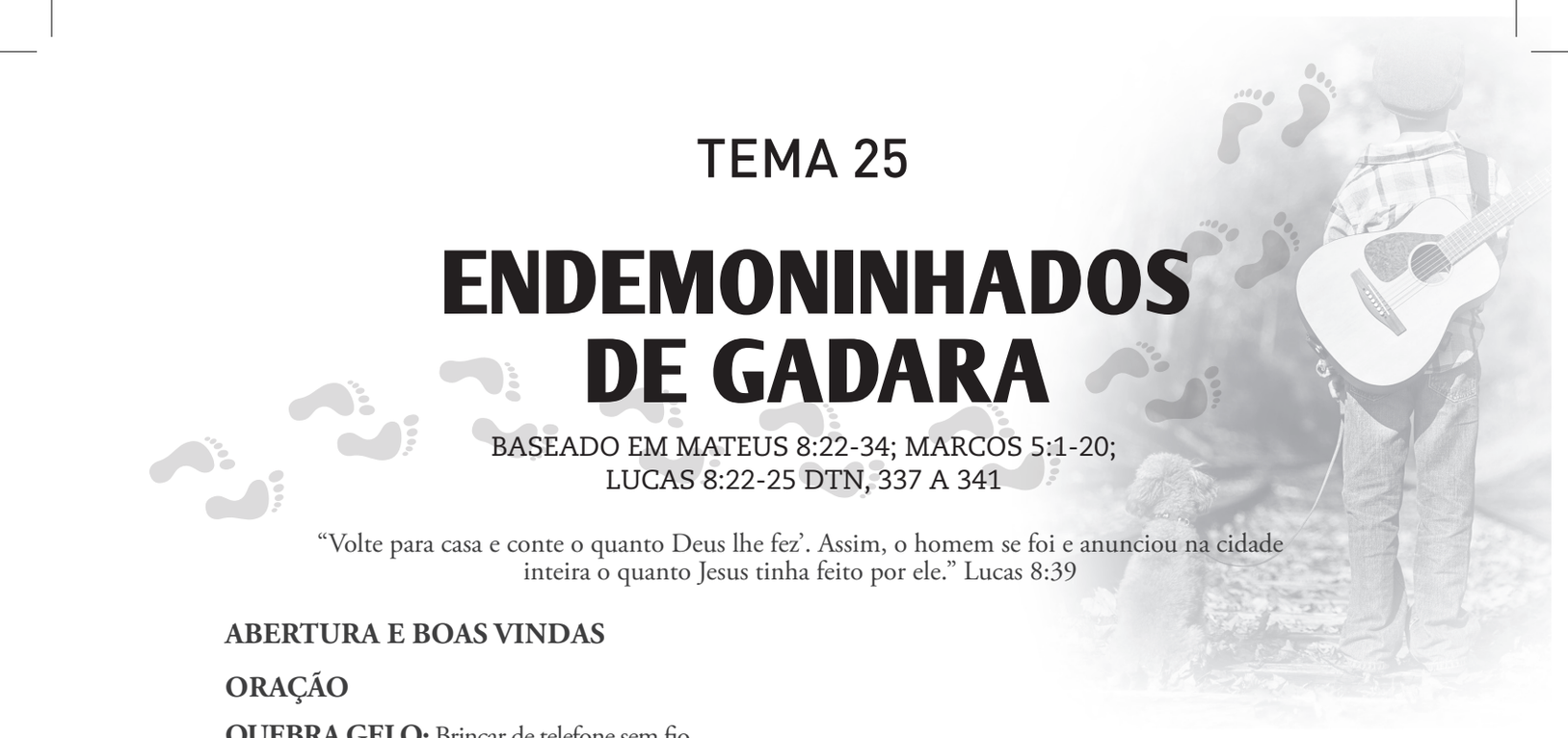
Jesus dormia na tempestade porque conhece a Deus Pai e sabe que Ele não desampara ninguém, e cuida de todos que pedem ajuda. Jesus sempre pedia a ajuda de Deus Pai, para que nós possamos aprender a pedir também a Deus Pai.

Quando Jesus voltou ao Céu, depois da ascensão, foi reintegrado à "família Deus" novamente. Hoje, o trono de Jesus fica ao lado do trono de Deus Pai, porque Jesus também é Deus.

Às vezes, os problemas chegam até nós e nossa família como uma tempestade furiosa. Não devemos nos esquecer de que Jesus está conosco, e que nos livrará do perigo, da melhor maneira, a Sua maneira, a maneira de Deus, e muitas vezes não da maneira que esperamos. Mas o Senhor sempre nos livra.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 25

ENDEMONINHADOS DE GADARA

BASEADO EM MATEUS 8:22-34; MARCOS 5:1-20;
LUCAS 8:22-25 DTN, 337 A 341

"Volte para casa e conte o quanto Deus lhe fez'. Assim, o homem se foi e anunciou na cidade inteira o quanto Jesus tinha feito por ele." Lucas 8:39

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Brincar de telefone sem fio.

"Volte para casa e conte o quanto Deus lhe fez" – Repita várias vezes essa frase do verso para memorizar, antes de brincar de telefone sem fio. A frase deve ser dita de forma clara e nítida.

HISTÓRIA BÍBLICA:

A nossa história bíblica de hoje fala de missionários que, antes de adoecer, adoravam ídolos. Jesus os curou e eles trocaram seus deuses por Jesus. É uma história emocionante. Acompanhe.

A noite passou e, com ela, a lembrança da tempestade. De manhã cedinho, enquanto o sol nascia, os barcos chegaram à praia na região dos gadarenos. Mal pisaram na praia, e dois loucos avançaram sobre eles. Vieram "do nada", de algum esconderijo oculto. Parecia que queriam fazer "picadinho" dos visitantes.

Esses loucos tinham os cabelos emaranhados, sem pentear, o corpo machucado e sangrando, o rosto irado. Tinham pedaços de correntes nas mãos e pés. Pareciam bichos! Estavam possuídos por demônios.

Os discípulos e as pessoas dos outros barcos fugiram aterrorizados!

- Onde está Jesus?

Não estava entre eles. Voltaram para procurá-lo.

Os loucos se aproximaram de Jesus rangendo os dentes e espumando pela boca, mas Jesus não fugiu deles. Estendeu a mão como fez para o mar durante a noite. Eles não se aproximaram mais. Estavam furiosos, mas não fizeram nada a Jesus.

Com autoridade, Jesus ordenou aos demônios que saíssem desses homens. Os demônios disseram:

- Que queres conosco, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do devido tempo?
- Qual o seu nome? – Jesus perguntou.

Legião, porque somos muitos.

Os demônios pediram a Jesus que não os expulsasse para muito longe dali. Queriam ir para a manada de porcos que pastava sobre uma montanha próxima.

- OK – disse Jesus.

A manada de porcos entrou em pânico. Desceu loucamente penhasco abaixo, passaram pela praia e se afogaram no mar.

Tem gente que gosta de brincar com os demônios. Chutam "trabalhos" deixados nas esquinas com comida e álcool, além de outros objetos que eles usam para se comunicar com o inimigo. Porém, lembrem-se de que o mal é real. Satanás é real. Os demônios são reais. É fundamental ficar longe deles, do que fale sobre eles: filmes, desenhos, jogos, leituras.

Por nossa escolha, Deus ou Satanás guiará a nossa vida. Os dois juntos, impossível!

Voltando à nossa história...

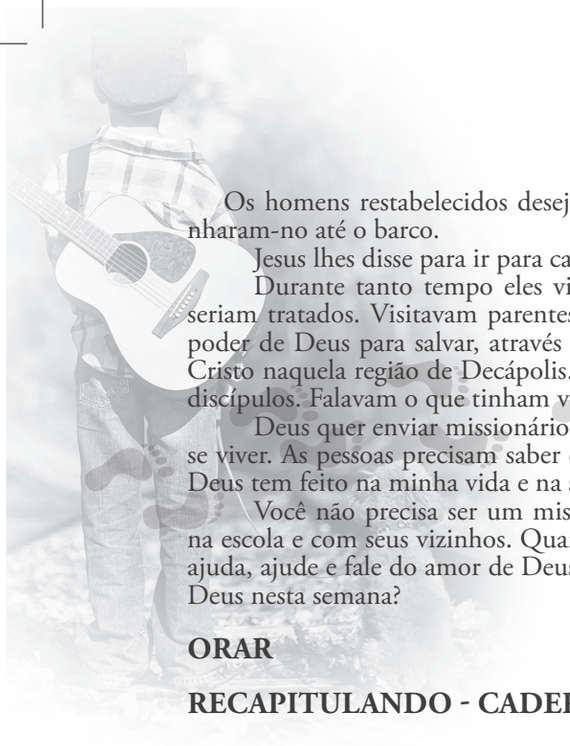
Enquanto isso, os "loucos" homens não estavam mais loucos, nem babavam. Estavam calmos, com olhos brilhantes de inteligência, não de loucura. Estavam felizes por terem sido libertos, e louvavam a Deus.

Em cima do penhasco, os guardadores de porcos viram tudo. Contaram aos patrões e a todo o povo, que veio se encontrar com Jesus com surpresa e medo. Aqueles homens "loucos" aterrorizavam a região. Ninguém podia passar no lugar onde ficavam, porque eles atacavam.

Viram os "ex-loucos" sentados calmamente perto de Jesus, vestidos, ouvindo Suas palavras e glorificando o nome de Deus.

Como você acha que eles se sentiam com relação a Jesus? E as demais pessoas (porqueiros, moradores)? (Deixe que falem)

As outras pessoas não estavam felizes. Ficaram aborrecidos por terem perdido os porcos, terem perdido dinheiro. Se Jesus ficasse entre eles, que mais eles perderiam? Insistiram para que Jesus se retirasse do meio deles. Aqueles que acompanhavam a Jesus contaram-lhes dos milagres, curas e da tempestade acalmada na noite passada. Nada os fez mudar de ideia.



Os homens restabelecidos desejavam a companhia do Salvador. Sentiam-se seguros a Seu lado. Acompanharam-no até o barco.

Jesus lhes disse para ir para casa e contar a todos o que o Senhor fizera por eles.

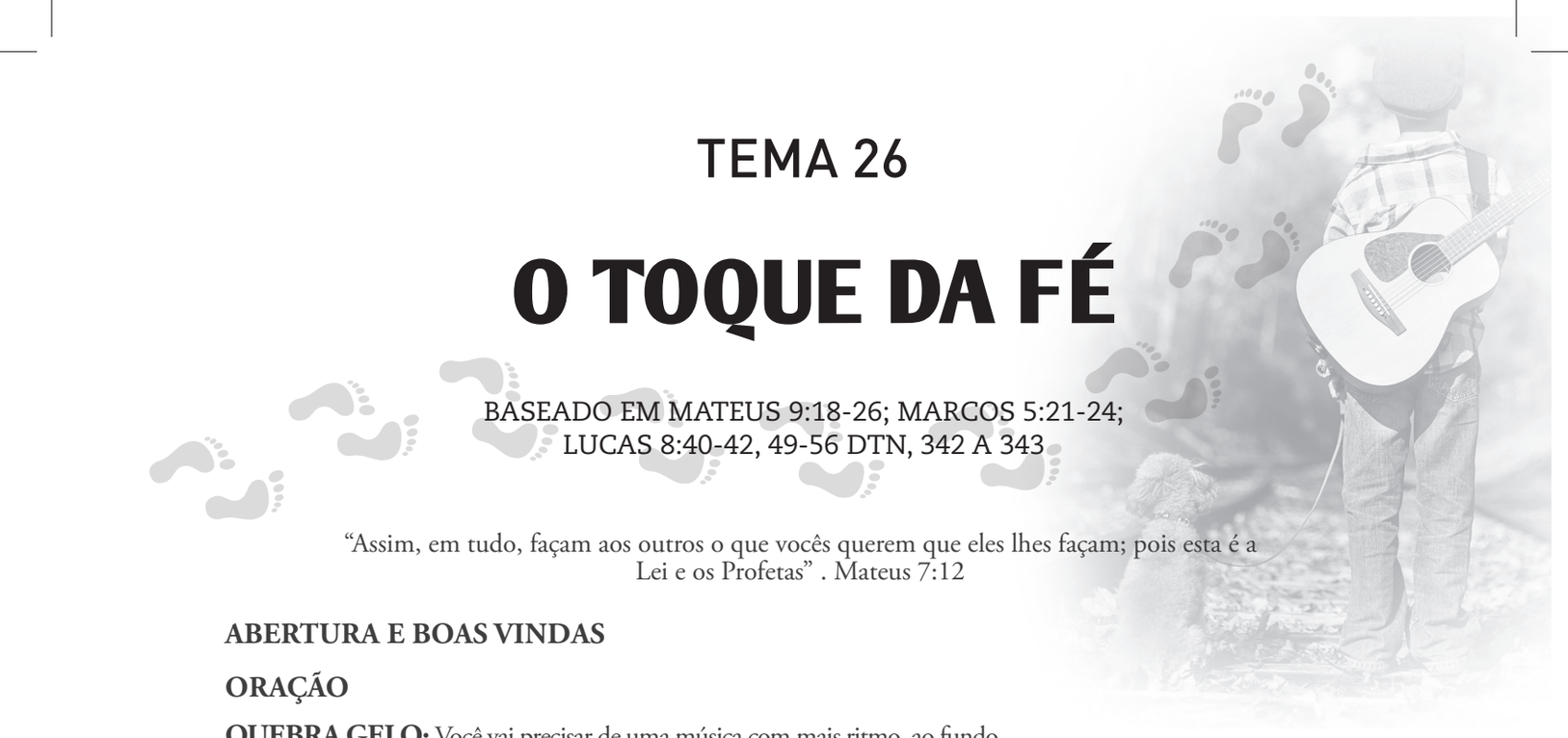
Durante tanto tempo eles viveram isolados, como bichos. Não se importavam com a maneira como seriam tratados. Visitavam parentes, vizinhos e as cidades vizinhas, contando a quem quisesse ouvir sobre o poder de Deus para salvar, através de sua própria experiência. Foram os primeiros missionários enviados por Cristo naquela região de Decápolis. Nunca ouviram um sermão de Cristo, não possuíam o conhecimento dos discípulos. Falavam o que tinham visto e vivido.

Deus quer enviar missionários de todas as idades, raças. Ele está voltando! O mundo não é um lugar para se viver. As pessoas precisam saber que Deus as ama e que Ele quer salvá-las. As pessoas precisam saber o que Deus tem feito na minha vida e na sua. Precisamos contar a quem quiser ouvir!!!

Você não precisa ser um missionário em outro país. Você pode ser um missionário entre seus amigos, na escola e com seus vizinhos. Quando alguém estiver triste, fale sobre o amor de Deus. Se alguém precisar de ajuda, ajude e fale do amor de Deus. Assim, você será um missionário de Deus. Quem quer ser missionário de Deus nesta semana?

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 26

O TOQUE DA FÉ

BASEADO EM MATEUS 9:18-26; MARCOS 5:21-24;
LUCAS 8:40-42, 49-56 DTN, 342 A 343

"Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam; pois esta é a Lei e os Profetas" . Mateus 7:12

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Você vai precisar de uma música com mais ritmo, ao fundo.

Formam-se dois círculos, um dentro do outro, ambos com o mesmo número de pessoas. Quando começar a tocar a música, cada círculo gira para um lado. Quando a música para de tocar, as pessoas devem fazer um elogio sincero à pessoa que estiver à sua frente (gostei da sua roupa, gostei do seu cabelo, gostei dos seus olhos, você é legal, etc). Quem zombar, fica fora da brincadeira. Devem continuar até que todos tenham a oportunidade de elogiar a todos.

Opções: se o grupo for muito grande, limite o número de voltas dos círculos (por exemplo, três rodadas). Se o grupo for pequeno demais, leve o som e uma bola. Enquanto a música toca, a bola vai passando de mão em mão. Quando a música parar, aquele que estiver com a bola receberá os elogios do restante do grupo. Prosseguir até que todos tenham sido elogiados.

HISTÓRIA BÍBLICA:

Nossa história bíblica de hoje mostra-nos como Jesus se comportava diante da zombaria. Veja como lidar com a zombaria.

Jesus voltou de Gadara, onde deixou seus dois primeiros missionários, e foi para a outra margem do lago. Quem foram eles? (Os "ex-loucos"). Havia uma multidão alegre aguardando por Ele. Durante um tempo, Jesus ensinou e curou próximo ao lago, depois se dirigiu à casa de Levi Mateus, o discípulo que foi cobrador de impostos. Levi convidou amigos da mesma profissão que a sua para um almoço especial. Lembram-se dessa história? (Deixe que falem.)

Jairo, um dos dirigentes da sinagoga (a igreja dos judeus), foi até a casa de Levi atrás de Jesus. Estava muito aflito. Ajoelhou-se diante de Jesus e disse:

- Minha filhinha está morrendo! Vem, por favor, impõe tuas mãos sobre ela, para que seja curada e viva!

Imediatamente Jesus saiu com Jairo, que morava perto dali. Enfrentaram um "trânsito de pedestres" congestionado! As pessoas os apertavam, havia muita gente, e Jesus parava pelo caminho para ajudar um e outro.

Jairo se agoniava. Seu caso era urgente e Jesus atendia a casos simples antes do seu.

Alguém vem abrindo caminho por entre a multidão. Quer falar com Jairo.

- Sua filhinha morreu. Não precisa mais incomodar o Mestre.

Jesus ouviu e disse a Jairo:

-Não tenha medo, simplesmente creia, e ela será salva.

Jairo e Jesus foram juntos à casa de Jairo. Havia muita gente chorando ao redor da menina morta e alguns deles tocavam flauta.

- Por que todo esse alvoroço e lamento? A criança não está morta, mas dorme – disse Jesus.

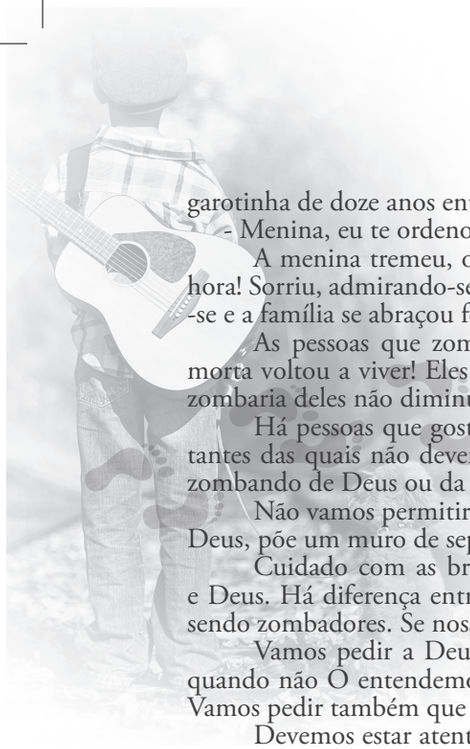
As pessoas riram dEle.

Jesus pediu que todos se retirassem e permanecessem no quarto da menina somente o pai, a mãe e os discípulos Pedro, Tiago e João. Os que riram não acreditavam que Jesus fosse capaz de ressuscitar mortos. Zombaram dEle por tratar a morte como um sono. Ele é Deus e tem poder para chamar a quem quiser do sono da morte. Lúcifer, anjos maus, ciência, medicina avançada, ninguém mais tem poder sobre a morte, para restaurar a vida, somente Deus.

Novelas, filmes de terror, de espiritismo e bruxaria e alguns desenhos e jogos ensinam sobre mortos vivos, vida após a morte, almas penadas, reencarnação. Jesus e a Bíblia tratam a morte como um sono profundo, onde a pessoa não vê nada, não sente nada; não vai a lugar algum. Permanece onde foi enterrada até a volta de Jesus, quando retomará a vida, sem defeitos físicos ou doenças, se aceitou a Jesus como salvador pessoal. (Leia com eles Eclesiastes 9:5-10; 1 Tessalonicenses 4:13-17)

Os que zombaram de Deus, os que não creram, os que deixaram para depois, não retomarão a vida, até que Jesus volte pela terceira vez, depois dos 1000 anos. Quem ressuscitar depois dos mil anos, ressuscitará com o corpo deformado, como morreu. (Leia com eles Apocalipse 20:4-5).

Vamos voltar à história bíblica. Jesus mandou que os zombadores saíssem. Tomou a pequenina mão da



garotinha de doze anos entre as Suas mãos e lhe disse:

- Menina, eu te ordeno, levante-se.

A menina tremeu, o coração retornou a bater e ela abriu os olhos como se estivesse acordando naquela hora! Sorriu, admirando-se de ver Jesus e os discípulos em seu quarto, e ver papai e mamãe chorando. Levantou-se e a família se abraçou forte.

As pessoas que zombaram perderam uma oportunidade tremenda de ver algo inédito! Uma menina morta voltou a viver! Eles não estavam lá para ver, não participaram da alegria da família. Ficaram de fora. A zombaria deles não diminuiu os poderes de Deus, mas deixou-os de fora.

Há pessoas que gostam de rir de tudo. É preciso rir, ser alegre, faz parte da vida. Mas há coisas importantes das quais não devemos rir, principalmente de coisas que se referem a Deus e à Bíblia. Quando rimos zombando de Deus ou da Bíblia, estamos sendo irreverentes.

Não vamos permitir que a zombaria dos outros também nos torne zombadores. A zombaria nos afasta de Deus, põe um muro de separação entre Deus e nós. Quando paramos de zombar, o muro é retirado.

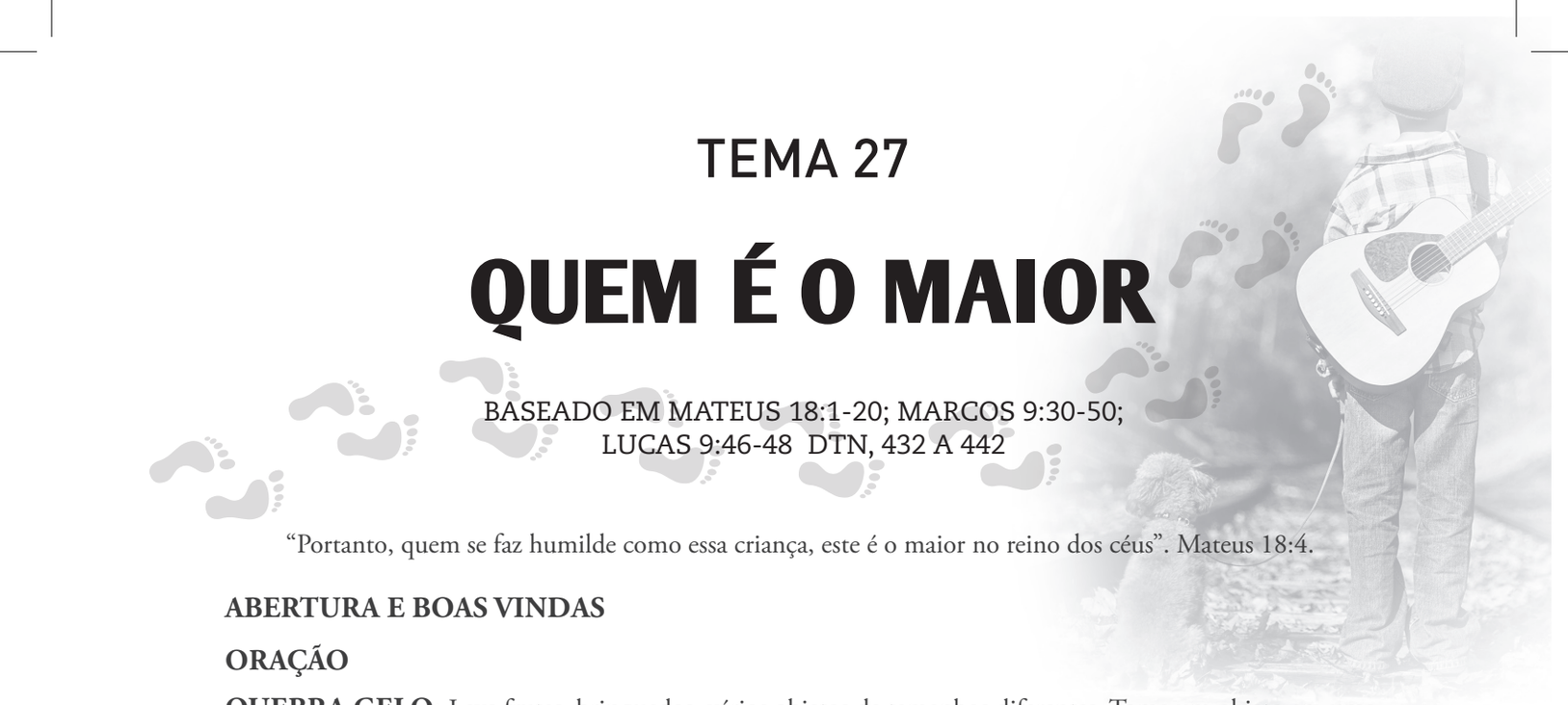
Cuidado com as brincadeiras que ferem! Com as piadinhas que ferem amigos, parentes, irmãos, pais e Deus. Há diferença entre ser alegre e ser zombador. Quando falamos uma piada que fere o outro, estamos sendo zombadores. Se nossas piadas e nossas risadas não ferem ninguém, está tudo ok.

Vamos pedir a Deus que nos ajude a manter a fé nEle e a acreditarmos de sempre em Deus, mesmo quando não O entendemos, ou quando Ele nos responde às orações de modo diferente do que esperávamos. Vamos pedir também que a zombaria não nos afaste de Deus.

Devemos estar atentos ao que é zombaria, humor negro, que ridiculariza e ao que é bom –humor sadio, essencial para todas as pessoas.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 27

QUEM É O MAIOR

BASEADO EM MATEUS 18:1-20; MARCOS 9:30-50;
LUCAS 9:46-48 DTN, 432 A 442

"Portanto, quem se faz humilde como essa criança, este é o maior no reino dos céus". Mateus 18:4.

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Leve frutas, brinquedos, vários objetos de tamanhos diferentes. Tome um objeto em uma das mãos e outro objeto na outra mão. Mostre para as crianças e pergunte: qual deles é o maior?

Pedrinho era um garotinho que amava jogar bola. Corria mais que os outros; dava dribles sensacionais. Como ele amava futebol, todo tempo que podia, estava jogando.

Um dia, os amigos de Pedrinho estavam no campinho. Uma boa senhora estava dando limonada grátis! As crianças fizeram fila. Pedrinho continuou jogando, de olho na fila. Quando a limonada chegou, Pedrinho entrou na frente da primeira criança, furando a fila.

- Não tenho tempo a perder com filas, preciso praticar futebol para o campeonato juvenil.

Pegou um copo de limonada, tomou ali mesmo, e foi embora.

Chegando a casa, seus dois irmãos estavam conversando em frente ao banheiro, esperando o papai terminar o banho. Pedrinho pegou sua toalha e quis furar fila novamente. Brigou com os irmãos e entrou no banheiro na frente deles.

Os irmãos resolveram dar uma lição em Pedrinho...

Na manhã seguinte, Laurindo, o irmão mais velho, secava a louça enquanto que o Felipe lavava.

-Quero saber quem é o primeiro!- disse Laurindo.

- Com certeza sou eu – disse Filipe.

- O primeiro aqui sou eu! – disse Pedrinho, de peito estufado!

- É, tem razão – disseram juntos os irmãos. Você é o primeiro!

Feliz, Pedrinho não imaginava no que ele seria primeiro!

- Vamos brincar mano, porque o primeiro lava e seca a louça!!

Laurindo e Felipe saíram para brincar e Pedrinho ficou ajudando a mãe na cozinha até limpar toda a cozinha!

HISTÓRIA BÍBLICA:

A história bíblica de hoje nos fala de amigos de Jesus que queriam ser os primeiros.

Jesus e os discípulos estavam voltando a Cafarnaum e, no caminho, os discípulos discutiam entre si quem deles era o primeiro no reino de Deus.

Leia a história em Mateus 18:1-9 (Deixe que leiam e contem o que entenderam da história).

Os discípulos queriam saber qual deles era o melhor, quem era o mais importante. A pregação de Jesus era sobre o reino de Deus, o reino do Céu. Isso os discípulos entenderam. O que não entenderam é que no Céu, as coisas funcionam bem!

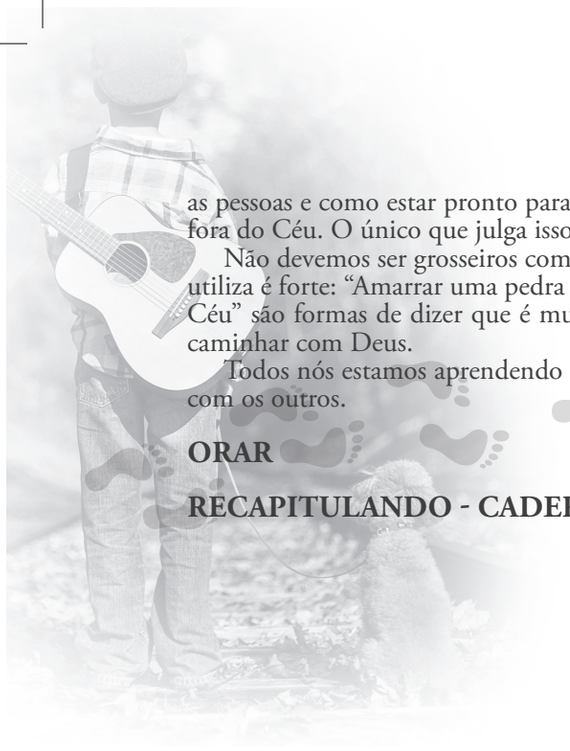
Não há brigas, nem trânsito, nem choro, nem dor. No Céu não há mentira, nem engano ou bagunça. No Céu todos são felizes e trabalham em equipe, sem rivalidade. O único que quis "se achar" foi convidado a se retirar do Céu: Lúcifer, o anjo de luz.

Jesus pega uma criança e lhes diz que, para entrar no Céu, eles não tem que ser os primeiros, mas precisam ser humildes como uma criança. Humilde é aquele que reconhece seus erros, sabe respeitar os outros, é simples, não liga para luxo, ama a Deus com confiança, como confia no cuidado dos pais.

No reino de Deus, apesar de estar cheio de ouro e pedras preciosas (o livro de Apocalipse nos diz que as ruas da cidade de Nova Jerusalém, no Céu, são de ouro puro!!!! As portas da cidade são de pedras preciosas gigantes!!! Ver Apocalipse 21:19-21) as pessoas não são valorizadas pelo que elas aparentam ser: poderosas, inteligentes, ricas, bonitas... Tanto ricos como pobres, cultos e incultos, adultos, crianças, jovens, adolescentes, juvenis, brancos, negros, amarelos, índios, chineses, portugueses, espanhóis, americanos, muçulmanos, pessoas com necessidades especiais (para andar, enxergar, ouvir, falar, sentir...), todos são amados por Deus e por todas as pessoas Cristo morreu e ressuscitou.

As pessoas são avaliadas pela união, pela amizade que mantêm com Deus e com as outras pessoas. Não é possível amar a Deus e odiar ao nosso próximo. Também não é possível amar ao próximo sem amar a Deus.

O fato de uma pessoa não aceitar todas as nossas ideias e opiniões não quer dizer que ela tenha que ser excluída do grupo. Todos devem ser aceitos e respeitados. Cada um de nós deve aprender com Jesus como tratar



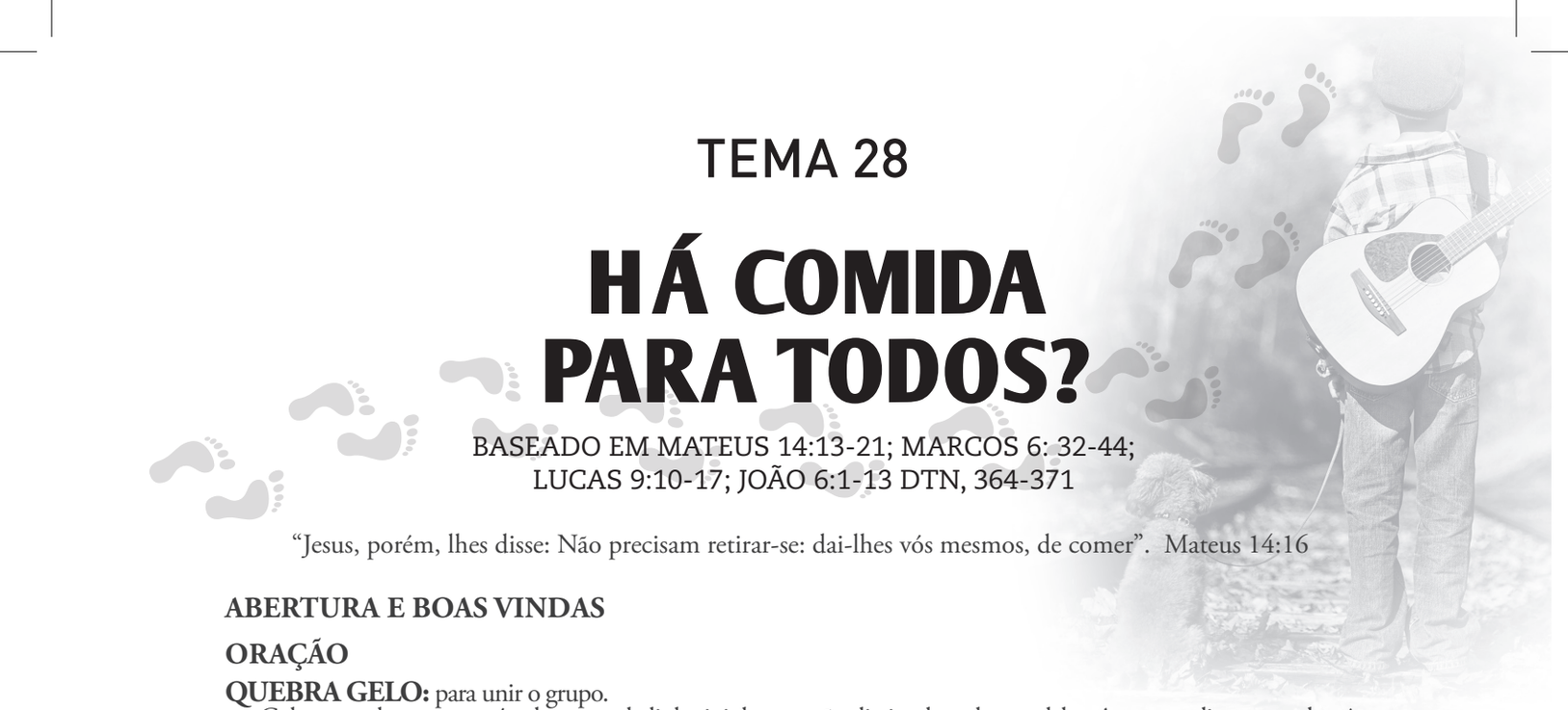
as pessoas e como estar pronto para entrar no Céu. Não devemos ficar escolhendo pessoas para ficar dentro ou fora do Céu. O único que julga isso é Deus.

Não devemos ser grosseiros com alguém que está se aproximando de Jesus. A figura de linguagem que Jesus utiliza é forte: "Amarrar uma pedra de moinho e jogá-la ao mar", "arrancar a mão ou o pé e entrar mutilado no Céu" são formas de dizer que é muito grave a grosseria, principalmente com aqueles que estão aprendendo a caminhar com Deus.

Todos nós estamos aprendendo a caminhar com Deus, então, todos nós devemos ser humildes e gentis uns com os outros.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 28

HÁ COMIDA PARA TODOS?

BASEADO EM MATEUS 14:13-21; MARCOS 6: 32-44;
LUCAS 9:10-17; JOÃO 6:1-13 DTN, 364-371

"Jesus, porém, lhes disse: Não precisam retirar-se: dai-lhes vós mesmos, de comer". Mateus 14:16

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: para unir o grupo.

Coloque todos em um círculo e uma balinha jujuba na mão direita de cada um deles. Agora, explique que eles têm que comer a balinha sem dobrar o cotovelo nem usar a outra mão. Quando todos estiverem rindo muito pela dificuldade, explique que cada um deve comer a jujuba na mão da pessoa que está à sua esquerda. É o princípio de cooperação.

HISTÓRIA BÍBLICA:

Nossa história bíblica de hoje fala sobre alimento compartilhado. Acompanhe!

Jesus e Seus discípulos retiraram-se para uma montanha, num local isolado, para descansar. O dia a dia era intenso, quase não conseguiam comer nem descansar.

Assim que as pessoas sentiram falta de Jesus, começaram a procurá-Lo. Alguns perceberam a direção para onde Jesus e os discípulos se dirigiram, e decidiram esperar na praia, junto ao lago.

Como se aproximava a festa da Páscoa, as pessoas chegavam de todos os lugares para comemorá-la. Muitos deles vieram também para ouvir a Jesus. Vinham a pé, de barco ou em lombo de animais. Crianças e suas mães, adultos, idosos, homens, jovens. A multidão chegou a cerca de cinco mil pessoas, fora mulheres e crianças.

Da encosta da montanha Jesus viu a multidão que se formava. Interrompeu seu descanso e desceu à praia para atendê-los, num lugar apropriado. Jesus lhes ensinava sobre o caminho da salvação. O povo ouvia Suas palavras, simples e claras. Alguns se esqueceram de assentar-se.

O dia chegava ao fim e a noite se aproximava. Todos estavam cansados e com fome, inclusive Jesus e os discípulos. O povo não dava nem sinal de ir embora.

- Este é um lugar deserto, e já está ficando tarde. Manda embora a multidão para que possa ir aos povoados comprar comida – disseram os discípulos a Jesus.

- Eles não precisam retirar-se: dai-lhes vós mesmos, de comer - disse Jesus.

- Filipe, onde compraremos pão para esse povo comer? – Jesus já tinha em mente o que faria, mas queria ouvir a sugestão de Filipe, uma sugestão de alguém que tem fé ou a sugestão de alguém que não tem fé.

Filipe olha para o grande número de cabeças e responde:

- Duzentos denários (o denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal) não comprariam pão suficiente para que cada um recebesse um pedaço.

Jesus pediu que os discípulos procurassem comida entre a multidão. André encontrou um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos. Jesus pediu que os doze discípulos organizassem a multidão em grupos de 50 ou 100 pessoas e que se assentassem na relva para descansar, manter a ordem e ver o que Jesus faria em seguida.

Jesus orou, pedindo a Deus que suprisse a necessidade de todos eles. Então, partia o pão e dava aos discípulos, que passavam os pedaços às pessoas, e as pessoas passavam umas às outras.

Jesus tem poder para fazer milagres. Por que Ele ora a Deus para fazer milagres? Para nos ensinar que Deus é amoroso, bondoso, e todos os que moram no Céu também são bondosos, amorosos, colaboradores.

Quando pensamos em Jesus orando a Deus Pai quando tinha um problema gigante (alimentar mais de cinco mil pessoas famintas com apenas cinco pães e dois peixes), podemos ter certeza de que Deus também nos ajudará a resolver nossos problemas.

O objetivo de Jesus quando morou nessa Terra, não era se aparecer. "Olha, eu sou Deus, você não é". "Eu posso andar sobre a água, você não". O objetivo de Jesus era mostrar que Deus é amor, que o Céu é um lugar maravilhoso de se viver, que a família Deus (Deus Pai, Deus Filho – Jesus, e Deus Espírito Santo) ama demais a cada um de nós e, por isso, bolaram um plano para que, em breve, possamos estar todos juntos novamente: brincando, aprendendo, fazendo novos amigos, adorando a Deus, sendo feliz.

Uma lição importante:

Os discípulos e a multidão trabalharam com **Cristo.** Cristo não fez tudo sozinho. Poderia, mas não fez, porque quis contar com uma **equipe.** As pessoas amavam tanto a Jesus, que ficaram um dia inteiro ouvindo-O falar! Como você acha que elas se sentiram quando puderam ajudar a Jesus? (Deixe que falem)

Deus continua suprindo as necessidades das pessoas, hoje. Mas Ele não quer fazer sozinho. Pode, mas não quer. Prefere contar com você e comigo, para ajudar a pessoa ao nosso lado que precisa de alguma coisa: alimento, roupa, brinquedo, amizade, atenção, proteção, simpatia. Vamos orar para que Deus nos ajude a aproveitar cada oportunidade, de hoje em diante, e ajudar a Deus. Assim, seremos colaboradores de Deus, e todos nos sentiremos muito felizes: nós, as pessoas ajudadas, os anjos que nos acompanham e Deus, que vê todas as coisas.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 29

UMA NOITE NO LAGO

BASEADO EM MATEUS 14:22-33; MARCOS 6:45-52;
JOÃO 6:14-21 DTN, 377-382

"Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará". Mateus 6:6

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Leve objetos e alimentos com cheiros e gostos diferentes: perfume, cebola, alho, bolacha doce, bolacha salgada, limão, ...

Coloque uma venda nos olhos de uma criança e dê os objetos para que sinta o cheiro ou prove os alimentos. Ele tem que adivinhar o que é cada objeto.

Se possível, permita que todas as crianças passem pela experiência.

Como você se sentiu em estar com os olhos vendados? Foi fácil ou difícil adivinhar os objetos e alimentos? Por que?

HISTÓRIA BÍBLICA:

Durante o dia, Jesus ensinou a uma multidão de mais de cinco mil pessoas, fora mulheres e crianças, depois alimentou a todos, multiplicando cinco pães de cevada e dois peixinhos. Foi fascinante! Muitos já tinham visto outros milagres e curas de Jesus, mas neste dia, TODOS PARTICIPARAM do milagre! Tiveram certeza de que Jesus era "o profeta que deveria vir ao mundo". A multidão ficou eufórica!

- Jesus pode tornar a Judéia num paraíso! – diziam uns.
- Os soldados feridos em guerra podem ser curados imediatamente e exércitos inteiros podem ser alimentados! – diziam outros.
- Os odiados romanos serão derrotados!
- Israel vai dominar o mundo!
- Vamos coroá-lo rei imediatamente! – diziam uns aos outros. E armaram um alvoroço. Queriam pegar Jesus à força! Até os discípulos participaram!
- Jesus assume o trono e nós ficamos livres das gozações – pensavam os discípulos.

Tudo planejado. Mas Jesus também tinha seus planos. Ordenou que os discípulos viajassem para o outro lado, para Cafarnaum, enquanto Ele iria despedir o povo. Os discípulos não queriam ir.

- Todo esse esforço vai "dar em nada? Jesus não vai ser rei?"- pensavam.

Jesus falou com uma autoridade que os discípulos nunca tinham ouvido e sentido antes. Tiveram que partir.

Agora, é a vez de Jesus lidar com a multidão. Foi incisivo em ordenar que se dispersassem, que voltasse cada um para sua casa. As pessoas avançaram para pegá-Lo à força, mas não puderam continuar a andar. Jesus Se comportou como um Rei. Falou pouco, em tom calmo. Eles entenderam, e foram embora.

Jesus foi orar no monte, não por Si mesmo, mas pelos discípulos e pelas pessoas que estiveram com Ele durante todo aquele dia. Logo Ele seria crucificado ao invés de ser coroado Rei. O reinado de Cristo não é neste mundo mau, mas num mundo maravilhoso, onde todos são felizes.

As pessoas presenciaram um milagre e, mesmo assim, voltaram para casa frustradas. Você já ficou frustrado (triste e decepcionado)? Como reage quem está frustrado? (Deixe que falem: mal humorado, resmunga,...)

Os discípulos estavam agindo desse jeito. Começaram a duvidar que Jesus era realmente quem Ele dizia que era: Deus conosco, Deus Salvador. Duvidavam, porque Jesus não permitiu que eles fizessem o que eles queriam. Quantas vezes nós agimos como os discípulos, fazendo manha, não é?

O barco estava em alto mar e, de repente, um vento forte começa a soprar e chega sobre eles uma tremenda tempestade. Eles se esqueceram do aborrecimento, da incredulidade e da impaciência. Trabalharam duro para não afundar, até a quarta vigília da manhã, ou seja, entre três e seis horas da manhã. Jesus observava atentamente, de longe.

Quando a fé voltou, o resmungo cessou, e ansiaram que Jesus estivesse por perto, Ele foi atendê-los, andando por cima das águas com ondas espumantes.

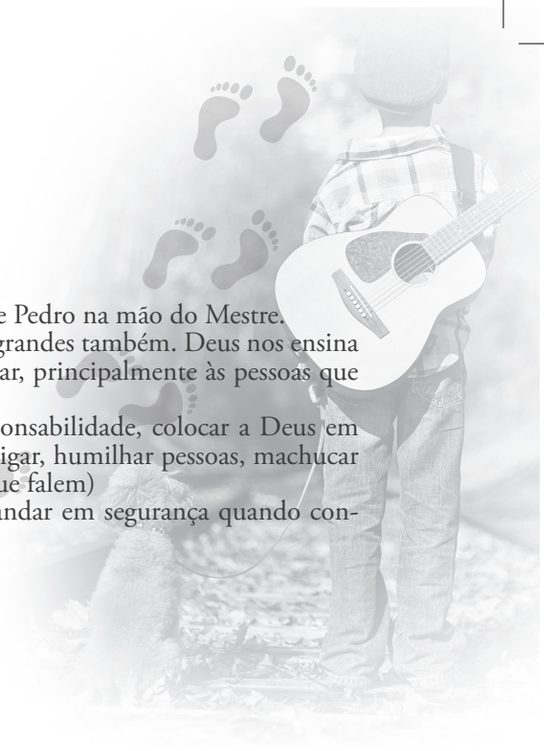
Gritaram, pensando que fosse um fantasma. Quando reconhecem a Jesus, O chamam e pedem socorro.

- Não tenham medo, sou Eu – disse Jesus.

Pedro pede para ir onde Jesus está.

- Vem! – diz Jesus.

Pedro caminha por sobre as águas. Quando olha para trás, para o barco e os amigos, uma onda fica entre



Pedro e Jesus. Pedro perde a fé e começa a afundar. Grita:

- Senhor, salva-me!

Jesus pega a mão estendida e lhe pergunta:

- Homem de pequena fé, por que você duvidou?

Os dois se dirigem ao barco, andando sobre as ondas lado a lado, a mão de Pedro na mão do Mestre.

Dia a dia somos ensinados por Deus, nos pequenos acontecimentos e nos grandes também. Deus nos ensina de forma prática. Ensina-nos a amar, a ter paciência, a ser bondosos, a perdoar, principalmente às pessoas que não merecem.

Satanás nos manda tentações a toda hora: mentir, enganar, fugir da responsabilidade, colocar a Deus em segundo, terceiro ou último lugar, maltratar alguém, agir com desrespeito, brigar, humilhar pessoas, machucar pessoas com palavras ou atos. Que outras tentações você pode citar? (Deixe que falem)

Quando a tentação vem sobre nós como uma tempestade, só podemos andar em segurança quando confiamos em Deus, e não em nós mesmos.

Peçamos que o Senhor fortaleça nossa fé, nos livre do mal e da tentação.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 30

SEM BARREIRAS

BASEADO EM MATEUS 15:21-28; MARCOS 7:24-30
DTN, 399 - 403

"Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que O invocam. Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". Romanos 10:12 e 13

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Dividir as crianças em grupos de quatro ou cinco e distribuir papel e lápis. Cada grupo deverá fazer uma lista de quantas diferenças consegue encontrar entre as crianças do grupo. Em que aspectos cada criança é diferente de todas as outras? Procurem encontrar, pelo menos, 15 diferenças. Ao terminar a atividade, peça que cada uma leia uma diferença.

HISTÓRIA BÍBLICA:

Jesus e os discípulos saíram de Betsaida e viajaram para a região montanhosa da Fenícia para meditar, descansar e ajudar a quem precisasse. Era uma região próspera, com portos marítimos e vários navios. Do alto via-se os templos pagãos, os mercados e os belos palácios.

Leia a história em Mateus 15:21-28.

Uma mulher cananéia veio até Jesus, gritando:

- Senhor, filho de Davi, tem misericórdia de mim! Minha filha está endemoninhada e está sofrendo muito.

Os cananeus eram idólatras e desprezados pelos judeus. Nessa região havia também, alguns judeus. Alguns deles já tinham ouvido os ensinos de Cristo e viram Seus milagres e curas.

Essa mulher não conhecia Jesus pessoalmente, Somente ouvira falar muito bem dEle. Já tinha levado sua preciosa filha aos deuses pagãos, que não fizeram nada. Afinal, o que uma estátua pode fazer por uma pessoa? Resolveu que iria procurar Jesus.

Jesus conhecia a situação dessa mulher. Ele queria que os discípulos percebessem que não eram somente os judeus que precisavam aprender sobre o amor de Deus. Ao redor de Israel havia aldeia e vilas repletas de pessoas que desejavam conhecer sobre Deus. Pessoas que tinham hábitos e costumes diferentes dos deles, mas tão amadas por Deus quanto os discípulos e todo o povo judeu.

As pessoas de qualquer nacionalidade diferente da judia; eram tratados com desprezo. Jesus tratou a mulher da mesma maneira como um judeu faria, para chocar os discípulos. Eles deveriam perceber como eram frios e insensíveis às necessidades das pessoas que não eram iguais a eles na cor da pele, nos costumes, nos hábito, na religião.

A mulher chamou por Jesus, que fingiu não tê-la visto. Ela não desistiu. Enquanto Jesus seguia o caminho, ela foi andando atrás dEle, implorando que a ajudasse. Os discípulos notaram a indiferença de Jesus e a importunação da mulher.

- Mande-a embora, pois vem gritando atrás de nós.

- Eu fui enviado apenas às ovelhas perdidas de Israel – disse Jesus. Mais tarde eles entenderam que Jesus considerava Israel a toda pessoa que lhe pedisse auxílio. Naquela hora, acharam que Ele estava rejeitando a mulher de outra nacionalidade.

A mulher nota compaixão e amor nas palavras e no semblante de Jesus. Continua insistindo, até que recebe o que procurava: sua preciosa filhinha estava livre dos ataques constantes dos demônios.

Cristo queria que os discípulos se interessassem em trabalhar por outras pessoas, além do Seu povo.

O centurião não era judeu, era romano. A mulher samaritana também não era judia, mas de Samaria. Os discípulos até entenderam porque Jesus ajudou essas duas pessoas que não eram judias: essas pessoas realizavam atos de bondade, então mereciam ser atendidas por Deus.

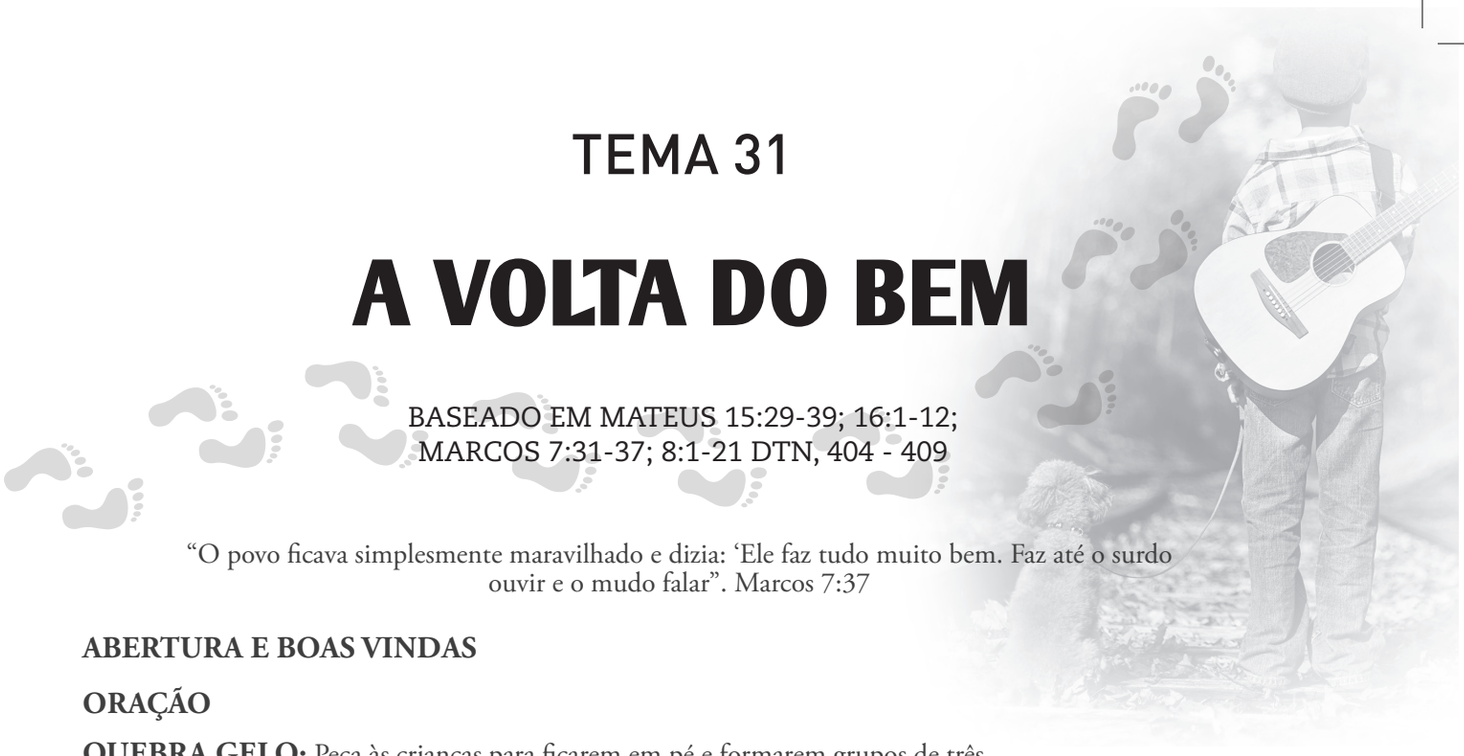
Na Felícia, essa mulher não tinha feito nada para merecer que Deus a abençoasse! Apenas gritava atrás deles! É justamente essa a lição. Não precisamos fazer nada para merecer as bênçãos de Deus. Ele nos abençoa porque nos ama. Em gratidão, nós O servimos, e nos tornamos Seus colaboradores.

Aquela mulher contou a todas as pessoas como Jesus lhe ajudara. Tornou-se uma colaboradora de Seu ministério.

Deus nos aceita como somos e nos atende quando precisamos dEle e temos fé nEle. Em gratidão, devemos contar às pessoas ao nosso redor como Deus tem sido bondoso para conosco e com nossa família.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 31

A VOLTA DO BEM

BASEADO EM MATEUS 15:29-39; 16:1-12;
MARCOS 7:31-37; 8:1-21 DTN, 404 - 409

"O povo ficava simplesmente maravilhado e dizia: 'Ele faz tudo muito bem. Faz até o surdo ouvir e o mudo falar". Marcos 7:37

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Peça às crianças para ficarem em pé e formarem grupos de três.

PRIMEIRA RODADA – Dois de vocês deverão dizer ao colega que tem o nome que inicie coma letra "A" ou a letra mais próxima: "Saia daqui!" Esta criança deverá sentar-se. Quando eu der a ordem, vocês devem formar novos grupos de três.

Grupos de três! (Novos grupos de três deverão ser formados)

SEGUNDA RODADA – Dois de vocês deverão dizer ao colega que tem o cabelo mais comprido: "Saia daqui!" Esta criança deverá sentar-se. Formem novos grupos de três a partir de agora.

TERCEIRA RODADA – Falem à pessoa - eu tem o avô ou avó mais velho e ainda vivo: "Saia daqui!" Esta criança deve sentar-se.

Continue fazendo o jogo até que tenham sobrado apenas três crianças. Peça à classe para parabenizar os últimos três com uma salva de palmas. (Sugestões para as próximas rodadas: quem estiver usando algo vermelho, quem tem o aniversário mais perto do dia de hoje, quem tem a maior quantidade de primos, etc.).

Como você se sentiu quando alguém lhe disse: "Saia daqui!" Como essa atitude lembra o comportamento e Jesus? (Jesus não tratava as pessoas dessa forma).

HISTÓRIA BÍBLICA:

Nossa história bíblica de hoje fala da volta do bem. É maravilhosa! Acompanhe...

Jesus volta à região de Decápolis, onde foram curados os endemoninhados de Gadara. Lembra-se do que aconteceu? (Os demônios foram para os porcos, que correram montanha abaixo em direção ao mar e se afogaram. As pessoas que moravam ali mandaram Jesus e os discípulos embora. Os dois ex-loucos ficaram para contar às pessoas como Jesus os curou).

Os moradores da região de Decápolis não quiseram ouvir a Jesus, mas ouviram os ex-loucos. Agora, desejavam ver a Jesus. Quando O viram, avisaram uns aos outros e uma grande multidão se formou ao redor de Jesus. Trouxeram-lhe um homem surdo e gago para ser curado. Leia a história em Marcos 7:31-37.

Jesus não curou o homem só com uma palavra, como era seu costume. O que Ele fez? (Deixe que falem, de acordo com o que leram em Marcos 7:31-37).

Jesus pediu que não contasse a ninguém. Os fariseus estavam procurando uma boa desculpa para O matarem.

Jesus subiu a montanha e a multidão o seguiu. Trouxeram seus doentes, e Jesus curou a todos. O povo era pagão, idólatra, e adorou ao verdadeiro Deus, Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas. Por três dias essas pessoas ficaram ali, ao lado de Jesus, ouvindo-Lhe os ensinamentos, vendo os milagres, as curas. No terceiro dia, o alimento que trouxeram acabou. Jesus não queria despedi-los com fome. Chamou os discípulos, para que lhes dessem comida.

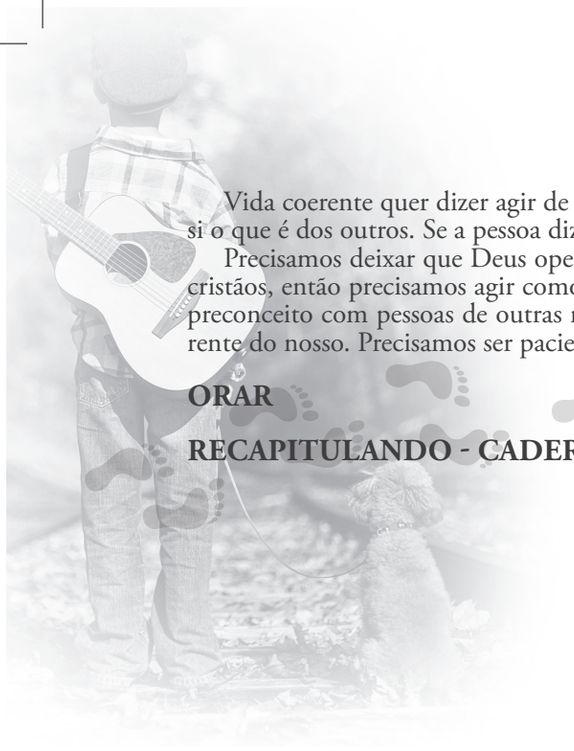
Os discípulos já tinham passado por uma experiência parecida antes. Será que eles duvidaram de Jesus? (Deixe que falem). Eles duvidaram.

A primeira vez que Jesus multiplicou os pães, foi para pessoas da mesma nacionalidade dos discípulos. Agora, eles estavam no meio de gente que orava para estátuas, que sacrificava os filhos para acalmar a fúria dos deuses. Estavam com o coração cheio de preconceito, mas obedeceram a Jesus. Trouxeram o que encontraram: sete pães e uns poucos peixinhos.

Jesus multiplicou o alimento para quatro mil homens, fora mulheres e crianças. Todos comeram e ficaram satisfeitos e sobraram sete grandes cestos cheios. Jesus despediu a multidão e voltaram para casa alegres e agradecidos.

Cada milagre que Cristo realizava era um sinal de sua divindade, sinal de que Ele é realmente Deus.

A mudança do coração humano, a transformação do caráter é um milagre que revela um Salvador sempre vivo, operando para salvar pessoas. Uma vida coerente em Cristo é um grande milagre.

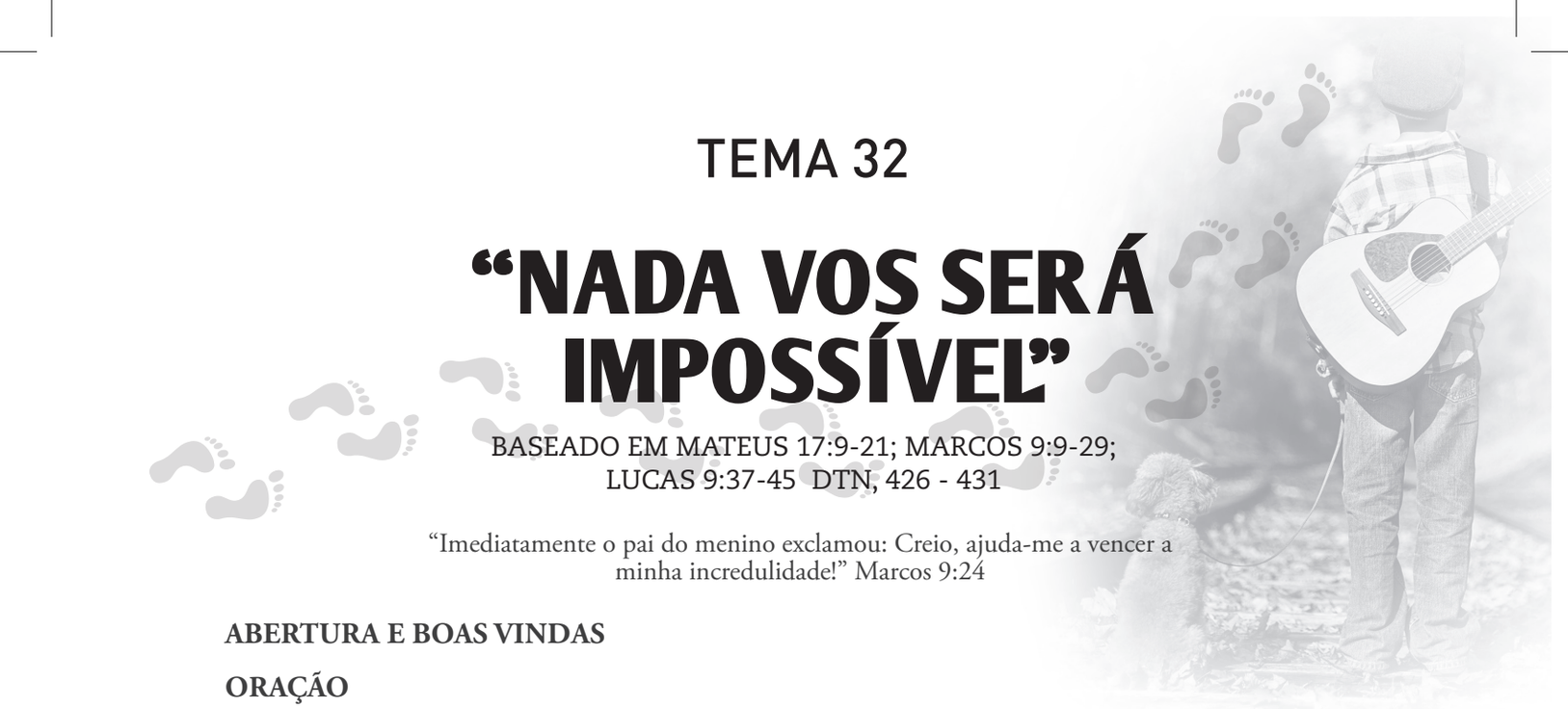


Vida coerente quer dizer agir de acordo com o que se fala. Se a pessoa diz que é honesta, não vai pegar para si o que é dos outros. Se a pessoa diz que é cristã, não vai criticar outras pessoas ou fazer fofoca.

Precisamos deixar que Deus opere milagres em nós a cada dia, para vivermos com coerência. Se nós somos cristãos, então precisamos agir como Cristo agiu: fazer o bem em toda e qualquer oportunidade; não agir com preconceito com pessoas de outras nacionalidades, cor de pele, outras regiões ou que falem com sotaque diferente do nosso. Precisamos ser pacientes, bondosos e educados, SEMPRE!!!

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 32

“NADA VOS SERÁ IMPOSSÍVEL”

BASEADO EM MATEUS 17:9-21; MARCOS 9:9-29;
LUCAS 9:37-45 DTN, 426 - 431

“Imediatamente o pai do menino exclamou: Creio, ajuda-me a vencer a minha incredulidade!” Marcos 9:24

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Você já subiu em alguma montanha ou em algum lugar bem alto? Conte-nos como foi.

HISTÓRIA BÍBLICA:

Na história bíblica de hoje, Jesus e alguns discípulos escalam uma montanha e algo incrível acontece. Quase ocorreu uma tragédia porque houve falta de fé. Acompanhe a história.

Jesus e três discípulos (Pedro, Tiago e João) subiram a montanha e passaram a noite toda lá. Ao falar com Deus Pai, o rosto de Jesus brilhou e Suas roupas ficaram brancas como a luz. Ao seu lado, os discípulos viram Elias e Moisés. Uma nuvem envolveu a todos e Deus Pai disse:

- Esse é o Meu Filho amado em quem Me agrado. Ouçam-No.

Depois que Elias e Moisés voltaram ao céu, o brilho sumiu.

Enquanto o sol nascia, Jesus e os discípulos desceram a montanha. Já havia gente procurando por Jesus lá embaixo, na planície. Jesus ordenou a Pedro, Tiago e João que não contassem a ninguém o que viram durante a noite, até que Ele (Cristo) ressuscitasse dos mortos.

Quando viram a Jesus, o povo correu para saudá-Lo, com alegria e reverência. Jesus notou que os nove discípulos que estavam com a multidão pareciam perturbados.

Um pai havia trazido seu filho, possuído por um espírito mudo. Os discípulos não conseguiram expulsá-lo em nome de Jesus. Cristo concedeu o poder de expulsar demônios, curar doenças aos doze discípulos, enquanto viajaram pregando nas vilas e cidades vizinhas. Nesse dia, não deu certo.

Os mestres da lei e fariseus presentes aproveitaram a ocasião para zombar dos discípulos e de Jesus, e colocar a todos como enganadores. O povo se encheu de desprezo e desdém.

Quando aparece Jesus, os sentimentos mudam: a reverência e a alegria tomam o lugar do desprezo e desdém. A noite de comunhão com a glória celestial deixara traços no semblante do Salvador e de Seus companheiros. O rosto deles estava iluminado com uma luz que encheu de reverente espanto aqueles que os olhavam. Os escribas recuaram atemorizados, mas o povo saudava a Jesus.

Jesus perguntou aos mestres da lei:

- O que vocês estão discutindo? – eles emudeceram.

O aflito pai abre caminho entre a multidão e desabafa com Jesus:

- Mestre, eu trouxe o meu filho, que está com um espírito que o impede de falar. Onde quer que o apanhe, joga-o no chão. Ele espuma pela boca, range os dentes e fica rígido. Pedi aos Teus discípulos que expulsassem o espírito, mas eles não conseguiram.

Jesus olhou a todos em Sua volta e leu “incredulidade” no coração de cada um: discípulos, mestres da lei, pai do menino.

- Ó geração incrédula, até quando estarei com vocês? Até quando terei de suportá-los? Tragam-Me o menino - disse Jesus.

O menino foi trazido e o demônio jogou-o no chão e machucou-o muito.

Jesus quer saber há quanto tempo o menino está assim. O pai dá um relatório completo e, impaciente, acrescenta:

- Mas, se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.
- Se podes? – disse Jesus – Tudo é possível ao que crê.
- Creio, ajuda-me a vencer a minha incredulidade – brada o pai numa explosão de lágrimas.

Jesus ordena ao espírito mau que saia do menino. Ele luta e maltrata o menino, deixando-o como morto, depois, vai embora. Jesus toma o menino pela mão e o entrega ao pai. Juntos, pai e filho louvam o nome de seu Libertador. A multidão reconhece a majestade de Deus e os mestres da lei afastam-se mal-humorados.

É a fé que nos liga ao céu, e nos traz força para resistir aos poderes das trevas. Graças a Cristo, podemos vencer os maus traços de caráter (incredulidade, egoísmo, crítica, inveja, preconceito, avareza, ira, preguiça, etc.) e vencer toda tentação, por mais forte que seja.

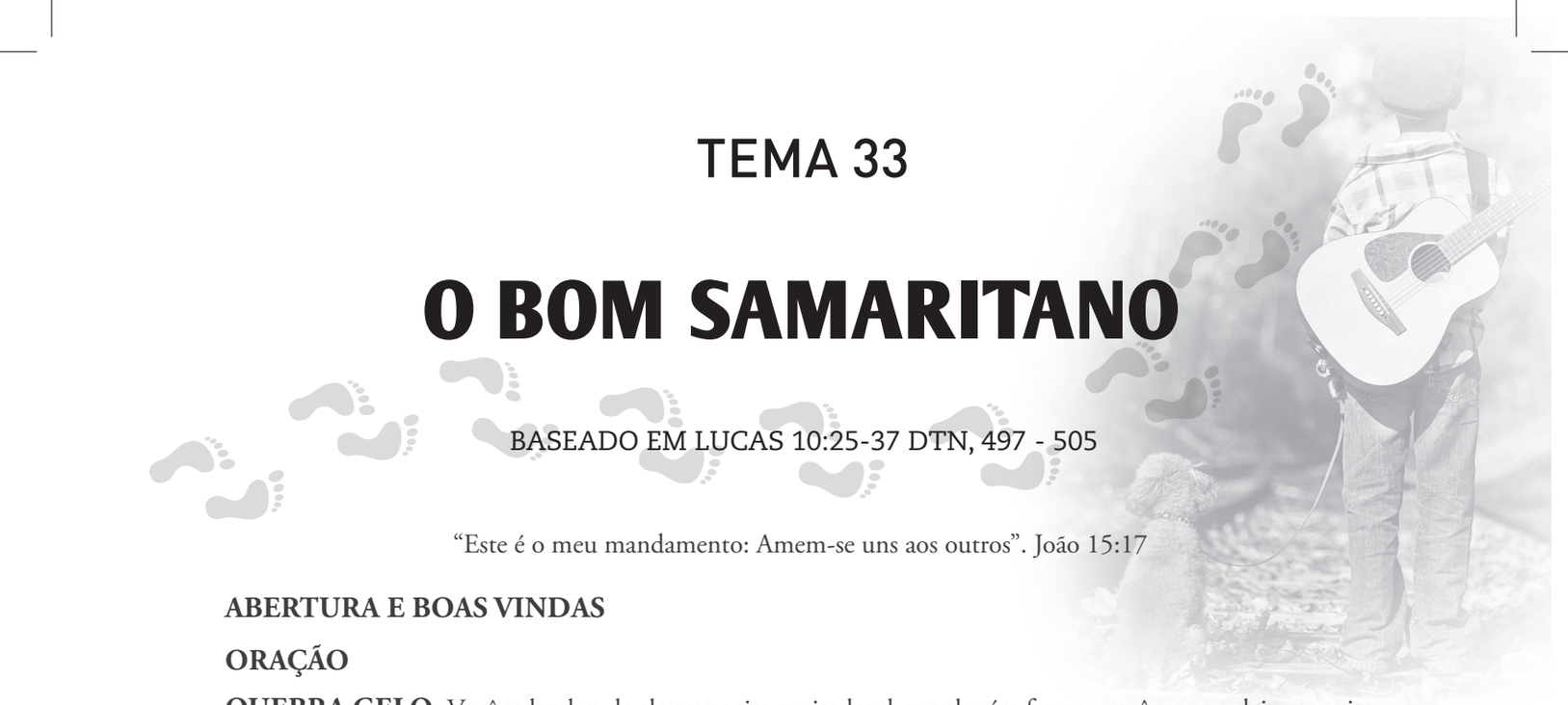


Que mau traço de caráter você quer vencer esta semana ou que tentação está te incomodando? Não diga audivelmente, diga ao Pai do Céu.

Oremos (oração silenciosa, depois o professor (a) faz uma oração por todos.)

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 33

O BOM SAMARITANO

BASEADO EM LUCAS 10:25-37 DTN, 497 - 505

"Este é o meu mandamento: Amem-se uns aos outros". João 15:17

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Você se lembra de alguma coisa muito legal que alguém fez por você e que o deixou muito feliz? (Deixe que falem)

HISTÓRIA BÍBLICA:

A história do bom samaritano ilustra a verdadeira religião: proporcionar o maior bem aos outros. Tudo começou com uma pergunta: quem é meu próximo?

Como você responderia a essa pergunta? (Deixe que falem).

Para um judeu, estava claro que samaritanos e gentios (quem morava em Gadara como os ex-loucos, a mulher fenícia de quem Jesus expulsou demônio da filha, o centurião romano a quem Jesus curou o escravo e outros mais) era inimigos e estranhos. Não eram o próximo a quem deveriam amar. Agora, entre judeus, como saber quem era o próximo? Se um mestre da lei tivesse contato com a multidão ignorante, ficaria contaminado e precisaria fazer uma série de ritos para ficar limpo novamente. "Os imundos", ou seja, os ignorantes, os doentes, os pobres, deveriam ser considerados o próximo?

Jesus não respondeu em forma de debate ou sermão. Contou-lhes uma história real, sem citar os nomes dos personagens. Leia em Lucas 10:25-37

Alguém estava viajando e foi assaltado. Os ladrões levaram o que ele tinha e o deixaram quase morto. O sacerdote e o levita passaram, olharam e não fizeram nada. Eles conheciam bem a Bíblia e a ensinavam às pessoas. Deveriam ter piedade e compaixão daqueles que sofrem, dos que erram.

Os anjos de Deus estão prontos para aliviar o sofrimento de quem está na Terra.

Pelo caminho, passou um samaritano. Não se preocupou se quem estava no chão era judeu ou gentio. Esqueceu-se que, se demorasse por ali, ele também poderia ser assaltado. Usou peças de sua roupa para vestir o homem e usou o que tinha em mãos para aliviar-lhe o sofrimento. Colocou-o no animal em que cavalgava e foi conduzindo a ambos, o animal e o homem ferido, com calma e paciência. Chegando à hospedaria, cuidou dele toda a noite. De manhã, o homem ferido estava melhor. O samaritano pagou a hospedagem, e deu um valor a mais para cobrir as despesas extras e para que o dono da hospedagem cuidasse do ferido.

Terminada a história, Jesus pergunta ao perito da lei:

- Qual desses três você acha que foi o próximo do homem que caiu nas mãos do assaltante?
- Aquele que teve misericórdia dele.
- Vá e faça o mesmo – disse Jesus.

O nosso próximo não é somente alguém de nossa igreja ou que tenha a mesma fé que nós (batista, católico, assembleia de Deus, adventista, luterano, espírita, etc). O nosso próximo não tem que ser da nossa mesma cor de pele, classe social, nacionalidade, escola, bairro. Toda pessoa que estiver precisando de nossa ajuda, é nosso próximo.

Como filhos de Deus, devemos fazer o bem, não somente falar no bem que outras pessoas fizeram. É preciso fazer sacrifício, às vezes, para fazer o bem, principalmente quando a pessoa "não merece". Mas isso é esperado de todo filho de Deus: bondade, cortesia, educação, paciência, prestatividade (não perder uma oportunidade para ajudar alguém).

Vamos pedir que Deus nos ajude a ser "cristão de verdade" nessa semana, em casa, na escola, com amigos, com autoridades. Lembre-se sempre de fazer o bem!

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 34

DEIXAI VIR A MIM OS MENINOS

BASEADO EM MATEUS 19:13-15; MARCOS 10:13-16;
LUCAS 18:15-17 DTN, 511 - 517

"Mas Jesus chamou a si as crianças e disse: 'Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas." Lucas 18:16

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

Professor (a): Ler o texto abaixo com o acompanhamento das crianças (ver caderno de atividades). Levar o máximo de objetos mencionados na poesia, para decorar e ilustrar a leitura.

Três dúzias de coisinhas simples que deixam a gente feliz:

Brincadeiras de carrinho, brincar com o gatinho, receber carinho;
Lápis na mão, papel cartão, amor no coração;
Jogar bola, estar na escola, comer carambola;
Flores no jardim, docinhos de quindim, amor sem fim;
Futebol de botão, festa com balão, chapéu de papelão;
Flor amarela, natureza bela, flor na janela;
Criança contente, caindo o dente, sol nascente;
Livro de leitura, filme de aventura, fruta madura;
O som da tuba, criança de luva, bacia de uva;
Gente na escola, brincadeira de bola, tocar viola;
Olhar pro lado, tudo molhado, subir no telhado;
Princesa pequenina, bolsa rosinha, sandália pretinha.

QUEBRA GELO: O que deixa você feliz?

HISTÓRIA BÍBLICA:

A história bíblica de hoje nos fala do amor que Jesus tinha pelas crianças e do amor que elas tinham por Ele. Jesus e crianças eram felizes quando estavam juntos. Acompanhe a história.

Jesus gostava muito das crianças e elas dEle. O jeito espontâneo, as perguntas, as curiosidades infantis e juvenis agradavam a Jesus. A gratidão que elas expressavam era como música aos Seus ouvidos. As crianças gostavam da maneira bondosa de Jesus se relacionar com elas. Confiavam nEle.

Era comum que os pais levassem as crianças para serem abençoadas por algum professor (rabino) que mais gostassem. Em todo lugar que Jesus ia, as crianças estavam lá.

Uma mãe deixou os afazeres domésticos e estava a caminho do local onde Jesus se encontrava. Levava seu filhinho para que Jesus abençoasse. Outras mães a acompanharam. Havia "crianças" de todas as idades: bebês de colo, de 1 a 3 anos, de 3 a 6 anos, juvenis, e até adolescentes.

Jesus e os discípulos viram aquele "batalhão" de mães e crianças chegando. Imagine a cena! Geralmente, as famílias possuíam muitos filhos. Pense em José (11 irmãos)! Não precisamos ir tão longe! Quantos filhos seus avós tiveram? E quantos netos? Quantos irmãos você tem? (deixe que falem)

Elas se aproximavam, felizes em levar seus filhos até Jesus.

Imagino as crianças correndo, pulando, gritando de alegria, disputando quem chegaria primeiro para pegar na mão de Jesus. Todos dizem: eu, eu, eu. E iniciam a corrida. Os discípulos querem por ordem na casa.

- Silêncio! Aqui é lugar de respeito! O Mestre está ensinando! Levem essas crianças barulhentas daqui! Que falta de juízo dessas mães!

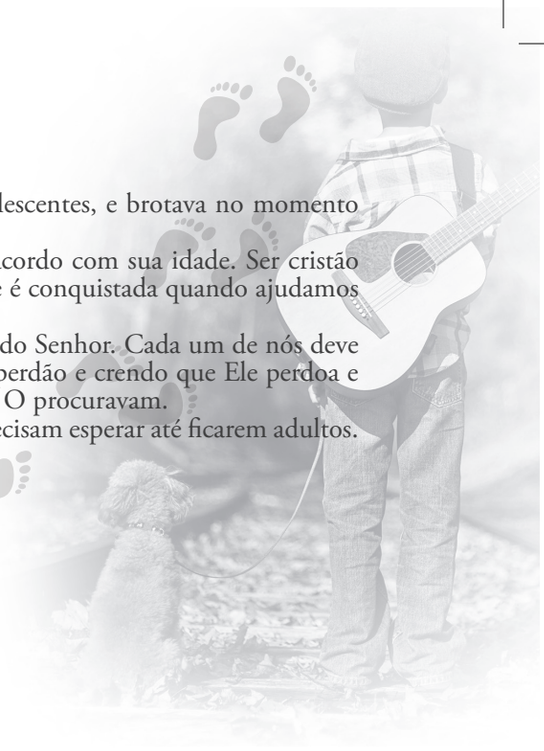
Mas Jesus chamou a Si as crianças e disse:

-Deixem vir a Mim as crianças e não as impeçam; pois o reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas.

Ufa! Que alívio e alegria para mães e filhos!

Nos meninos e meninas que foram postos em contato com Ele, Jesus viu homens e mulheres que seriam Seus colaboradores, que seriam súditos no Seu reino celestial. "Sabia que essas crianças haveriam de ouvi-Lo e aceitá- Lo como Seu redentor muito mais facilmente do que o fariam os adultos, muitos dos quais eram sábios segundo o mundo." DTN, 515.

Quando Jesus ensinava, falava de modo que as crianças conseguissem entender Suas profundas lições. Assim,



a semente da verdade ficava plantada no coração das crianças, juvenis e adolescentes, e brotava no momento certo, e eram salvos para a vida eterna.

Hoje não é diferente. Crianças de todas as idades podem ser cristãs, de acordo com sua idade. Ser cristão de verdade, é seguir os conselhos de Cristo. Ser cristão é ser feliz. A felicidade é conquistada quando ajudamos outras pessoas.

As crianças, juvenis e adolescentes são os membros mais novos da família do Senhor. Cada um de nós deve aprender, dia a dia, que devemos levar nossos pecados a Jesus, pedindo-Lhe perdão e crendo que Ele perdoa e nos recebe, assim como recebeu as crianças e suas mães e todas as pessoas que O procuravam.

As crianças, os juvenis, os adolescentes devem ir a Cristo AGORA. Não precisam esperar até ficarem adultos.

Quem quer dizer a Jesus:

- Eu quero estar contigo para sempre?

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 35

LÁZARO, SAI PARA FORA!

BASEADO EM LUCAS 10:38-42; JOÃO 11:1-44
DTN, 524-536

"Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam e a porta lhes será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta". Mateus 7:7-8

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Você já perdeu alguma coisa e orou para encontrá-la? (Deixe que falem)

HISTÓRIA BÍBLICA:

A história bíblica de hoje nos conta sobre uma família que confiou em Jesus e recebeu o que precisava. Acompanhe essa linda história.

Em Betânia morava uma família muito querida para Jesus. Era composta de três irmãos: Lázaro, Marta e Maria. Era um lar acolhedor, onde Jesus se sentia à vontade. Como não tinha casa própria (deixou o Seu lindo santuário no céu, aos cuidados de Deus Pai, Deus Espírito Santo e dos milhares de anjos), dependia da hospitalidade das pessoas, dos amigos e discípulos. Ali, conversavam e riam tranquilamente, sem as críticas dos fariseus, nem o estresse da multidão apertando-O.

A primeira vez que foi à casa de Lázaro já se sentiu à vontade. Marta corre desesperada para lá e para cá preparando a comida, os cômodos para que Jesus e seus discípulos se sentissem confortáveis. Não tomou tempo para ouvi-lo. Maria deixou-a sozinha com os afazeres e sentou-se próximo a Jesus, ouvindo Seus ensinamentos, Suas histórias.

Houve um momento em que Marta ficou muito brava. Leia a história em Lucas 10:38-41. Por que ela estava brava? O que Maria estava fazendo? O que Jesus disse? (deixe que respondam)

O tempo passou.

Lázaro ficou muito doente de repente. Era grave. As irmãs mandaram um recado a Jesus sobre a doença. Os discípulos acharam que Jesus reagiu com frieza. Afinal, Lázaro era seu amigo. O que Jesus lhes respondeu? Leia João 11:4-6.

Ficou por ali ainda dois dias. As irmãs esperavam que Ele fosse visitá-los junto com o mensageiro, mas Ele não foi.

A família de Lázaro e os discípulos ficaram ansiosos com o comportamento de Jesus. Por que tanta demora e frieza? Além disso, Jesus falou com os discípulos que Lázaro "dormia". Eles não entenderam. Então Jesus teve que ser claro. Leia João 11:14.

Jesus não foi imediatamente para a casa de Lázaro porque, se estivesse lá, Lázaro não morreria. Ninguém morre diante do Doador da vida. Jesus permitiu que Lázaro morresse para que fizesse o maior milagre, aquele que comprovaria que Cristo realmente é Deus.

Quando estamos desanimados, este é o momento em que o auxílio divino está mais perto.

Jesus vai até Betânia, mas não entra na casa. Os "chorões de aluguel" estão lá e esse costume incomoda Jesus. Além disso, também estão lá pessoas que querem prendê-Lo e matá-Lo. Manda avisar que chegou. Marta vem encontrá-Lo, depois vem Maria, seguida pelos "chorões de aluguel".

- Onde o colocaram? – perguntou Jesus.

Todos, chorando, foram à sepultura de Lázaro. Jesus também chora. Não por Lázaro, porque em breve vai chamá-lo à vida novamente. Chora pelas pessoas que estão chorando por Lázaro e que em breve planejarão a morte de Cristo e também de Lázaro. Chorou também, pelo sofrimento que o pecado causa a tantas pessoas, de geração em geração.

Jesus ordena que a pedra seja tirada. Os "chorões de aluguel" param de chorar. Todos estão em silêncio. Jesus Se aproxima da sepultura aberta. Ora a Deus chamando-O de Pai. Em tudo o que fazia, Jesus cooperava com o Pai. Deixava claro que não agia independentemente de Deus Pai. Era pela fé e pela oração que Ele realizava Seus milagres.

Em alta voz, Jesus chama:

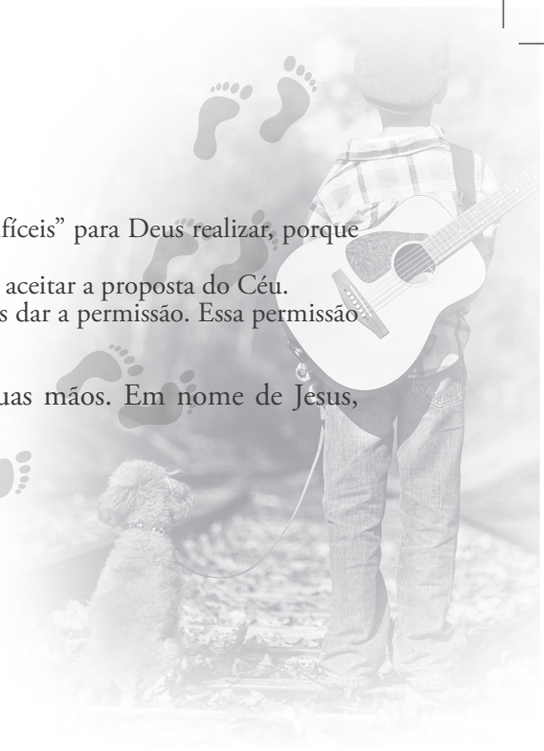
- Lázaro, venha para fora!

A atenção de todos está na porta da sepultura. Ouvem-se ruídos. Lázaro sai enrolado em faixas.

- Tirem as faixas dele e deixem-no ir – disse Jesus.

Primeiro, o silêncio do espanto. Depois, o ruído da alegria e do louvor a Deus.

Jesus retira-Se, enquanto comemoravam a vida.



Não há impossíveis para Deus!

No entanto, temos notado que curas e milagres não são as coisas “mais difíceis” para Deus realizar, porque Ele pode fazer todas as coisas.

O que Deus não pode fazer, é obrigar quem não quer crer a confiar nEle e aceitar a proposta do Céu.

Deus pode fazer qualquer coisa, mas a chave está conosco. Nós precisamos dar a permissão. Essa permissão vem pela fé, vem por acreditar, vem por aceitar.

ORAR: Senhor, toma em Tuas mãos a chave da fé. Toma-nos em Tuas mãos. Em nome de Jesus, amém

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 36

UMA COISA TE FALTA

BASEADO EM MATEUS 19:16-22; MARCOS 10: 17-22;
LUCAS 18:18-23. DTN, 518-523

"Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!" Mateus 25:23

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: obediência - brincar de "resta um"

HISTÓRIA MORAL:

Kevin, um garoto ativo, não gostava de perder tempo enquanto estava concentrado em brincar, bagunçar, criar, estudar, ver TV, jogar vídeo game, jogar bola, etc.

Qualquer pessoa que o chamasse enquanto ele estivesse fazendo qualquer atividade interessante recebia a conhecida resposta...

- Já vou!

Mas não ia.

Conhece alguém parecido com Kevin? Bom, vamos continuar a história...

Às vezes, a mãe queria que Kevin lhe ajudasse, cuidando da irmãzinha durante pouco tempo. E Kevin sempre respondia, "Já vou". Quando ela queria que guardasse seus brinquedos, arrumasse o quarto, tirasse o lixo, pusesse a mesa ou buscasse alguma coisa na venda, Kevin sempre respondia da mesma maneira: "Já vou".

Essa era a frase preferida de Kelvin para qualquer pessoa: pai, mãe, amigos, professores... Ele não queria ser interrompido. Queria fazer só o que lhe agradava.

- Kevin, o ônibus chegou!
- Já vou!
- Kevin, o sanduíche está pronto!
- Já vou!

Os pais começaram a se preocupar. Conversaram e não resolveu. Bateram, deixaram de castigo por vários dias sem estar com seus amigos. Nada resolveu. Kevin não se interessava em obedecer. Só fazia o que queria, quando queria, do jeito que queria.

Os pais oraram, pedindo o auxílio de Deus.

Um dia, Kevin estava jogando vídeo game. Já estava na última rodada. A fome apertou. Não almoçou com a família na hora prevista. A irmã mais velha estava em casa fazendo seu trabalho escolar.

- Keila, me dá um lanche!!!! – gritou Kevin.

Keila não atendeu.

- Estou com fome! Cadê você?

Nem sinal da irmã. Kevin preparou seu lanche.

Aos poucos, Kevin foi percebendo que não era legal estar sempre sozinho. Os amigos se afastavam quando ele tinha suas crises de "Já vou". O Espírito Santo estava tocando em seu coração. Kevin sentiu vontade de mudar.

Kevin orava de seu jeito, pedindo ajuda a Deus. Ele queria ser obediente, queria os amigos de volta e a alegria na família restaurada.

No dia seguinte, a família notou algumas mudanças. Kevin estava mais presente, mais interessado, mais feliz. Dia a dia, os relacionamentos foram sendo reconstruídos.

Às vezes, ainda, Kevin diz "já vou", mas ele se esforça para largar o que está fazendo para ajudar os outros.

- Estou feliz, agora! – diz Kevin

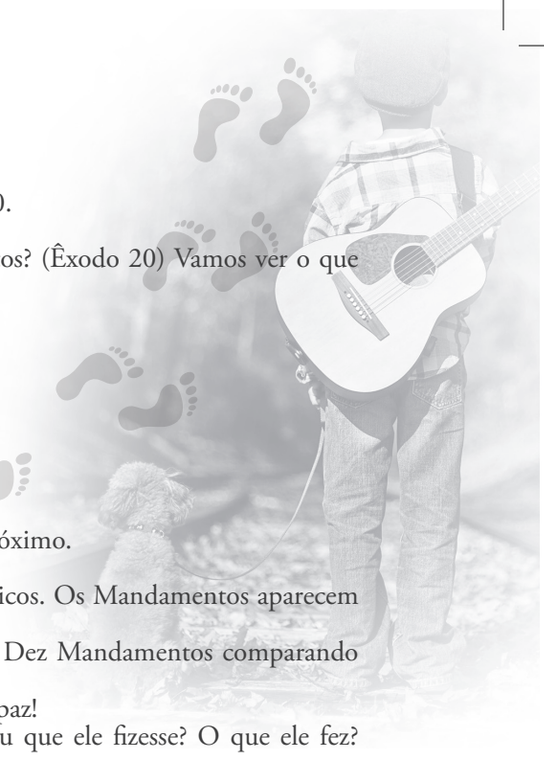
HISTÓRIA BÍBLICA:

Nossa história bíblica de hoje fala sobre um jovem muito bom que gostava de obedecer; ele amava a Deus e procurava fazer sempre o seu melhor.

Esse jovem nasceu em uma família que se amava. Seus pais ensinaram-no a respeitar as pessoas, a ser gentil e bondoso, a ser trabalhador. Com certeza, esse rapaz não era preguiçoso!

O moço admirava Jesus. Viu como tratou as crianças com carinho, contando-lhes histórias, ouvindo-lhes as pequeninas histórias ... Jesus orou com as crianças e com suas mães.

Ele se aproxima de Jesus e pergunta-Lhe: "Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna"?



Qual foi a resposta de Jesus? Leia o restante do diálogo em Lucas 18:19-30.

(Perguntou se ele obedecia aos mandamentos de Deus).

Você sabe quantos são os mandamentos de Deus? (10) Onde estão escritos? (Êxodo 20) Vamos ver o que cada um dos mandamentos diz! Abra a Bíblia em Êxodo 20.

Verso 3 – 1º. mandamento – Não terás outros deuses diante de mim.
Verso 4 – 2º. mandamento – Não farás para ti nenhum ídolo.
Verso 7 – 3º. mandamento – Não tomarás em vão o nome do Senhor.
Verso 8 – 4º.mandamento – Lembra-te do sábado para santificá-lo.
Verso 12 – 5º. mandamento – Honra teu pai e tua mãe.
Verso 13 – 6º. mandamento – Não matarás.
Verso 14- 7º. mandamento – Não adulterarás.
Verso 15 – 8º. mandamento – Não furtarás.
Verso 16 – 9º. mandamento - Não darás falso testemunho contra o teu próximo.
Verso 17 – 10º. mandamento – Não cobiçarás.

Esses Dez Mandamentos aparecem em todas as Bíblias, de crentes e católicos. Os Mandamentos aparecem de outra forma no catecismo; não na Bíblia.

(Traga Bíblias em várias versões, inclusive católica, e deixe que leiam os Dez Mandamentos comparando cada versão).

O jovem disse que obedecia a todos eles desde criança! Ele era um bom rapaz!

Mas Jesus lhe disse que uma coisa faltava para ele. O que Jesus mandou que ele fizesse? O que ele fez? (Leiam Lucas 18: 22 a 23).

Sabem, tem gente que não entra numa igreja porque não tem ar condicionado. Tem gente que não vai à igreja porque está chovendo. Tem gente que não estuda a Bíblia porque vive com sono. Tem gente que não fala do amor de Deus para outras pessoas porque tem vergonha ou medo. Quando agimos assim, estamos tirando de Deus o primeiro lugar, e colocando a nós mesmos em primeiro lugar. Assim, as coisas não podem dar certo.

Tudo vai bem, se Deus ocupar o primeiro lugar em minha vida.

Escreva um bilhetinho para Deus dizendo o que você fará nesta semana para colocá-lo em primeiro lugar em sua vida. (ver modelo no Caderno de Atividades)

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 37

ZAQUEU

BASEADO EM LUCAS 19:1-10 DTN, 552-556

"Jesus lhe disse: 'Hoje houve salvação nesta casa! Porque este homem também é filho de Abraão. Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido'. Lucas 19:9-10

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Você já ficou decepcionado com alguém? (Deixe que falem)

HISTÓRIA BÍBLICA:

Acompanhe a história bíblica de hoje com muita atenção.

Jesus estava indo para a festa em Jerusalém e passou por Jericó. Muitas caravanas faziam este caminho para chegar à festa. O povo estava agitado. Queriam ver a Jesus e a Lázaro ressuscitado.

Zaqueu era um rico funcionário da alfândega, mundano e orgulhoso, mas seu coração não estava endurecido para as verdades que Jesus estava ensinando.

Estava cansado de errar, cansado das críticas, as suspeitas e dos mal entendidos. Queria mudar de vida.

As ruas de Jericó estavam lotadas. Era impossível passar. Zaqueu teve uma ideia brilhante! Correu um pouco à frente do povo e subiu em uma figueira. Viu todo o cortejo passando embaixo dele, de camarote! O povo vai passando e Zaqueu, atento, procura a Jesus entre a multidão.

Jesus conhecia as intenções de Zaqueu. Ele para embaixo da figueira onde Zaqueu está. A multidão também para. Sem nenhum contato prévio, Jesus o chama pelo nome:

- Zaqueu, desça depressa. Quero ficar em sua casa hoje.

Agora Zaqueu põe-se a caminhar entre a multidão, que lhes abre espaço, enquanto eles se dirigem à sua casa.

Cheio de gratidão, Zaqueu declara que daria metade dos seus bens aos pobres e restituiria quatro vezes mais, o que havia roubado de alguém. Demonstrou seu arrependimento em atos. O arrependimento que não provoca mudanças não é real.

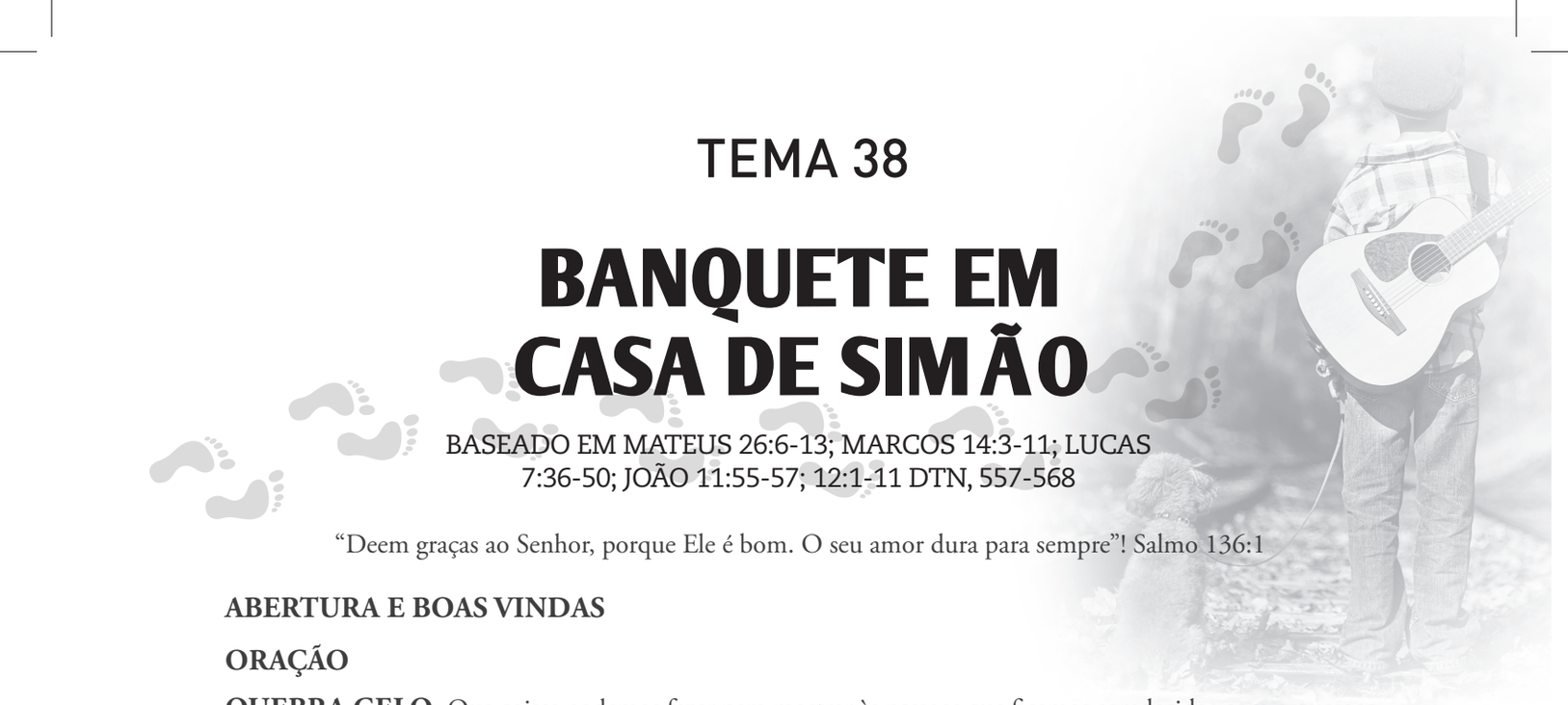
Como cristãos, e filhos de Deus, devemos ser honestos nas pequenas e nas grandes coisas da vida. Se, de alguma forma, prejudicamos alguém ou nos aproveitamos de alguém ou pegamos o que não é nosso, devemos devolver e pedir perdão a Deus.

Jesus foi à casa e Zaqueu. Aceitou a ele e sua família. Nenhum deles era aceito na igreja por causa de suas práticas enganosas. Agora, a família toda entrou numa fase de transformação. Zaqueu e sua família receberam a Jesus não como um hóspede de passagem, mas como Alguém que veio habitar para sempre no coração. E agora, é conosco.

Faça uma lista do que não anda certo em sua vida. É uma lista pessoal. Ninguém vai ver; só você. Assinale um item da lista que mais o incomoda. Ore para que Deus o ajude a mudar, para que o arrependimento seja real.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 38

BANQUETE EM CASA DE SIMÃO

BASEADO EM MATEUS 26:6-13; MARCOS 14:3-11; LUCAS 7:36-50; JOÃO 11:55-57; 12:1-11 DTN, 557-568

"Deem graças ao Senhor, porque Ele é bom. O seu amor dura para sempre"! Salmo 136:1

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Que coisas podemos fazer para mostrar às pessoas que ficamos agradecidos com o que nos deram ou fizeram por nós, além de dizer obrigado? (Deixe que falem)

HISTÓRIA BÍBLICA:

Acompanhe a história bíblica de hoje, que fala sobre generosidade, perdão e gratidão.

Simão morava em Betânia. Era um fariseu a quem Jesus curou a lepra, uma doença que "comia" a pessoa enquanto ela estava viva. Em gratidão, Simão fez um banquete em homenagem a Jesus. Ele aceitava a Jesus como Mestre, não como seu Salvador.

Faltavam seis dias para a festa da Páscoa, e Jesus foi passar o sábado com a família de Lázaro, em Betânia, como era Seu costume. Muitos foram atrás de Jesus por amor a Ele, outros, foram por curiosidade, para ouvir da boca de Lázaro sobre sua ressurreição. Muitos dentre eles ainda esperavam que Jesus se tornasse Rei, durante a Páscoa, em Jerusalém. Mas Jesus estava demorando para ir à Jerusalém.

- Será que Ele não virá à festa da Páscoa? Todos vão participar; ninguém pode faltar!

No banquete, estavam à mesa: Simão, Lázaro, Jesus e Seus amigos. Marta servia os alimentos e Maria ouvia atentamente todas as palavras de Jesus. Ela comprou um perfume muito caro para ungir o corpo de Jesus. Ouviu que Ele morreria logo, e também havia o comentário de que Ele seria Rei. Ela queria ser a primeira a Lhe dar um presente em vida. Quebrou o vaso de perfume e o derramou sobre a cabeça e os pés de Jesus. Depois, enxugou-os com seus cabelos.

Há muita gente por aí que maltrata pais e, quando a morte de um deles chega, chora inconsolavelmente no velório. Não tirou tempo para dizer o quanto os admirava, enquanto viviam. Não tomou tempo para agradecer-lhes pelas noites que não dormiram enquanto cuidavam do filho doente. Não tomou tempo para fazer-lhes um agrado. Quando perde, valoriza, quer ter de volta e fazer tudo diferente.

O tempo para cuidar e amar nossos pais, tios, primos, avós, amigos é hoje! Todo o bem que possamos lhes fazer, deve ser feito enquanto estão vivos, enquanto eles podem se alegrar conosco.

Maria era muito agradecida por tudo o que Jesus havia feito por sua família. Era agradecida porque Ele passava tempo no seu lar, com sua família; era agradecida porque Jesus ressuscitou a Lázaro; era agradecida porque Jesus a havia perdoado.

Maria não queria ser notada, mas se esqueceu de que perfume bom é sentido de longe!

Judas sentiu o cheiro do perfume, fez cara feia e criticou Maria por ser "gastona". Mas ele pegava para si o dinheiro que deveria guardar para ajudar aos pobres.

Maria se encolheu. Sua irmã também a criticaria pelo desperdício. E Jesus? - Deixe-a em paz; que o guarde para o dia do Meu sepultamento. Pois os pobres vocês terão sempre consigo, mas a Mim vocês não terão – disse Jesus.

Jesus ficou feliz com a oferta de fé e amor que Maria lhe fez.

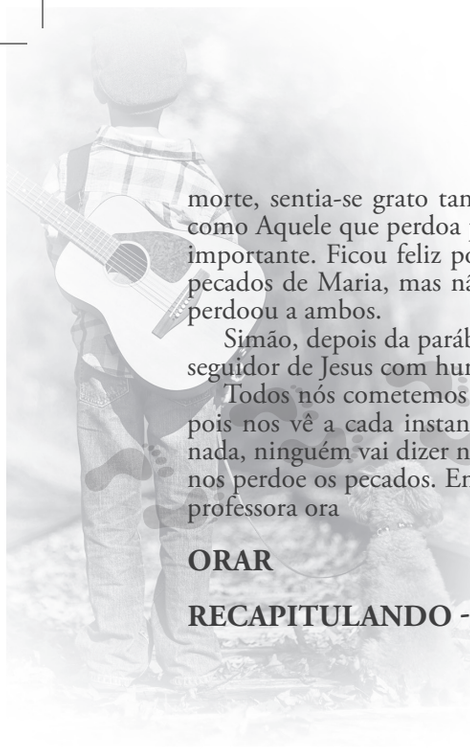
Simão, o dono da casa, também se incomodou com o presente de Maria, porque por sete vezes Jesus expulsou demônios dela. Além disso, Maria era uma mulher que tinha uma vida errada. Simão foi um dos que ensinou Maria a viver no erro. Mas ele disfarçava isso muito bem. Ele também agiu errado, mas não queria que ninguém soubesse e somente ela era a pessoa errada e não merecia perdão. Então, ele ficou pensando: "Se Jesus fosse profeta mesmo, saberia quem é essa mulher. Nem deixaria que ela O tocasse!"

Jesus sabia o que Simão estava pensando, porque leu seus pensamentos, e lhe contou uma parábola. Leia em Lucas 7:40-43. Qual foi a pergunta de Jesus e o que Simão respondeu? (Deixe que falem).

Simão viu-se sob um novo aspecto e ficou envergonhado. Maria, a pecadora, era considerada com carinho por Cristo. Agora, leia Lucas 7: 44-50.

Nesses versos, Jesus ressalta as várias maneiras como Maria demonstrou amor e gratidão, e como Simão deixou de fazer tudo aquilo. Os visitantes vinham em uma estrada empoeirada. Era costume que um servo lavasse os pés de todos. Simão não ofereceu esse serviço.

Maria foi perdoada pelo Senhor, e sentia-se muito grata, e demonstrava isso em ações. Simão foi salvo da



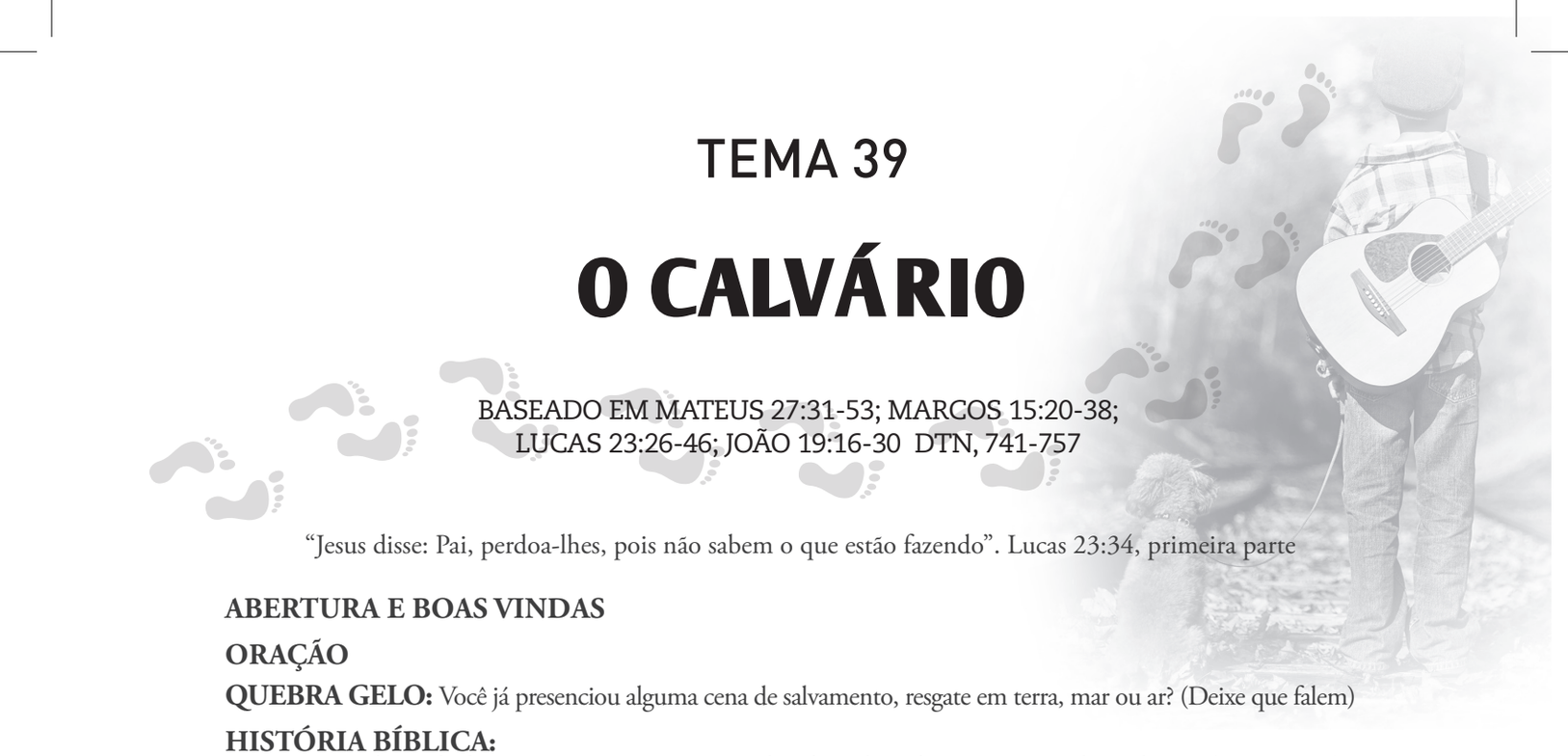
morte, sentia-se grato também, mas seu coração estava endurecido para reconhecer a Jesus como Salvador, como Aquele que perdoa pecados. Simão também tinha pecados a serem perdoados. Mas ele se achava muito importante. Ficou feliz porque Jesus não expôs diante dos outros os seus pecados. As pessoas conheciam os pecados de Maria, mas não conheciam os pecados de Simão, porém Jesus conhecia os pecados de ambos, e perdoou a ambos.

Simão, depois da parábola, entendeu que ele também precisava ter seus pecados perdoados. Tornou-se um seguidor de Jesus com humildade e abnegação.

Todos nós cometemos atos errados. Alguns são conhecidos, outros são escondidos. Deus conhece a todos, pois nos vê a cada instante. Quer colocar as suas faltas diante de Deus em silêncio? Ninguém vai escrever nada, ninguém vai dizer nada. É entre você e Deus, entre eu e Deus. Vamos orar em silêncio, pedindo que Ele nos perdoe os pecados. Em seguida, farei uma oração por todos nós. Oração silenciosa e individual e depois a professora ora

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 39

O CALVÁRIO

BASEADO EM MATEUS 27:31-53; MARCOS 15:20-38;
LUCAS 23:26-46; JOÃO 19:16-30 DTN, 741-757

"Jesus disse: Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo". Lucas 23:34, primeira parte

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Você já presenciou alguma cena de salvamento, resgate em terra, mar ou ar? (Deixe que falem)

HISTÓRIA BÍBLICA:

Uma grande multidão seguiu a Jesus no caminho do tribunal até o monte do Calvário (ou Caveira). A notícia de que Ele fora condenado à morte se espalhou em toda a cidade e Jerusalém.

Quando passou pela porta do pátio de Pilatos, colocaram sobre Ele a cruz preparada para o assassino Barrabás. Dois companheiros de Barrabás receberam cada um a sua cruz, e deveriam morrer com Jesus.

Jesus estava fraco. Sua última refeição foi na ceia, com os discípulos. Passou agonia no Jardim do Getsêmani enquanto pensava na morte, no sofrimento, nas perseguições que vinha sofrendo. Sentia a dor da traição de um de Seus amigos mais próximos: Judas. Sentia-Se abandonado por Seus discípulos. Para cada lugar onde O levavam, zombavam dEle e O insultavam: de Anás para Caifás, depois para Pilatos, depois para Herodes. Foi açoitado duas vezes e maltratado durante toda aquela noite.

Com tudo isso, Cristo não falhou. De Seus lábios saía somente o que era para a glória de Deus. Ele Se portou com firmeza e dignidade.

No segundo açoite, quando colocaram a cruz sobre Cristo, Ele caiu. A multidão seguia Seus passos, mas não tinha compaixão dEle. Criticavam-No porque Ele não conseguia levar a cruz. Assim que levantou, colocaram a cruz novamente sobre Seus ombros e novamente, Ele caiu. Os perseguidores teriam que encontrar alguém para carregar a cruz. Quem carregaria essa carga humilhante!? Agarraram a Simão, o cireneu, que por ali passava.

Na multidão havia pessoas que tinham sido curadas, confortadas por Jesus. Enquanto estavam recebendo algo, e todos ficavam a favor, estavam ao lado de Jesus. Quando zombaram dEle e O humilharam, mudaram de lado, como se muda de roupa, esquecendo-se dos benefícios que Ele lhes concedeu. Agora, gritavam junto com a multidão: "Crucifica-O"!

Tanto Maria, a mãe de Jesus, como os discípulos esperavam que Jesus utilizasse Seu poder a qualquer momento para livrar-Se das mãos dos perseguidores. Jesus não opôs resistência alguma, não Se queixou, não murmurou. Seu rosto estava calmo e sereno, apesar de suado e sangrando. Jesus ora pelos soldados e pelas pessoas do mundo inteiro de todas as épocas:

- Pai, perdoa-lhes, pois eles não sabem o que estão fazendo.

Leia Salmo 22:16-18 e Salmo 69:20 e 21, escritos pelo rei Davi, e confira o que estava profetizado e o que aconteceria com Jesus na cruz.

Mesmo enquanto Ele estava pendurado na cruz, durante horas as pessoas ainda zombavam, esquecidas de todo bem que lhes fizera, de todo ensinamento que lhes era, de todos os momentos aprazíveis passados juntos.

No Céu, os anjos cobriam o rosto diante da cena. A Natureza exprimiu simpatia com Seu Criador: o sol não brilhou ao meio-dia e apagou-se de repente. Parecia meia-noite. Leia Lucas 23:44-45.

Às três da tarde, as trevas saíram de sobre o povo, mas ainda envolviam a Jesus. Furiosos relâmpagos pareciam ser dirigidos a Jesus, que clama:

- Eli, Eli, lama sabactani? (Meu Deus, por que me abandonaste?)

Jesus sente sede, e um soldado Lhe oferece vinagre numa esponja. A escuridão some e as zombarias retornam. Quando a sombra que envolve Jesus se ergue, Ele brada:

- Está consumado! Pai, em Tuas mãos entrego o Meu espírito. E morreu.

A zombaria parou novamente. O povo olhava a Cristo em silêncio. As trevas baixaram sobre a terra novamente e foi ouvido um ruído surdo, como um forte trovão. Em seguida, um forte terremoto. As pessoas eram atiradas umas sobre as outras. Rochas se partiram nas montanhas vizinhas à montanha do Calvário, rolando para as planícies. Sepulturas se abriram e os mortos foram lançados para fora. Sacerdotes, príncipes, soldados, executores, povo, todos estavam mudos de terror e ajoelhados na terra.

Jesus morreu e tudo ao redor indicava que aquela morte não era de uma pessoa comum. Ele foi levado à sepultura por Seus amigos. Mas não ficou lá por muito tempo. Ao terceiro dia, ressuscitou, como havia prometido tantas vezes.

Hoje, a sepultura está vazia. O Deus vivo nos oferece a salvação. Vamos aceitar ou vamos zombar?

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 40

O SENHOR RESSUSCITOU

BASEADO EM MATEUS 28:2-4,11-15 DTN, 779-787

"Disse-lhe Jesus: Eu Sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?" João 11:25,26.

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: O que você sabe sobre terremotos? Um movimento brusco e repentino do terreno resultante de uma falha. Portanto, a ruptura da rocha é o mecanismo pelo qual o terremoto é produzido. As rochas comportam-se como corpos elásticos e podem acumular deformações quando submetidas a esforços de compressão ou de tração. Quando este esforço excede o limite de resistência da rocha esta se rompe ao longo de um plano, novo ou pré-existente de fratura, chamado FALHA.

HISTÓRIA BÍBLICA:

A noite do primeiro dia da semana (domingo) passou lentamente. Antes de amanhecer, a escuridão fica mais intensa. Jesus ainda estava morto na sepultura. Do lado de fora, guardas vigiavam a sepultura, para que os discípulos não roubassem o corpo. Um exército de anjos também aguardava o momento de saudar o Príncipe da Vida.

Chega um anjo do Céu com a notícia de que está na hora de saudar ao Deus Criador. Leia em Mateus 28:2-4 e veja o que aconteceu quando este poderoso anjo chegou. (Ler)

Os corajosos soldados romanos ficam amedrontados diante do mais poderoso anjo do exército do Senhor. É Gabriel, que assumiu o lugar que era de Lúcifer. Foi Gabriel quem anunciou o nascimento de Jesus nas colinas de Belém.

Enquanto o anjo se aproxima, acontece um terremoto. Ele rola a gigantesca pedra que fecha a sepultura de Jesus como se fosse uma pedrinha de se jogar na água. O anjo exclama:

- Filho de Deus, ressurge! Teu Pai Te chama.

Os soldados, que pouco tempo atrás, zombaram de Cristo por horas, veem o anjo remover a pedra, chamar a Jesus e veem também Jesus saindo da sepultura, por causa da vida que Ele tem em Si mesmo. Ouvem-No dizer:

- Eu Sou a ressurreição e a vida.

Os guardas romanos desmaiam diante desta cena e ficam como mortos.

Os anjos que O aguardavam do lado de fora da sepultura cantam e se ajoelham diante dEle com alegria.

Um terremoto marcou o momento em que Jesus morreu. Outro terremoto indicou o momento em que dEle retomou a vida e saía da sepultura, em meio a relâmpagos e trovões.

Quando Jesus morreu, a Terra ficou envolvida em escuridão em pleno meio dia. Ao ressuscitar, a noite é iluminada pelo brilho dos anjos e seu alegre e festivo canto.

Assim que os anjos foram embora, os soldados se dirigiam a Pilatos e contavam a quem encontrassem o que aconteceu. Os líderes judeus os chamaram e pagaram para que eles contassem uma história mentirosa, pois eles tinham medo que o povo lhes fizesse mal ao ouvir a verdadeira história da ressurreição. Que história eles inventaram? (Deixe que falem). Leia Mateus 28:11-15.

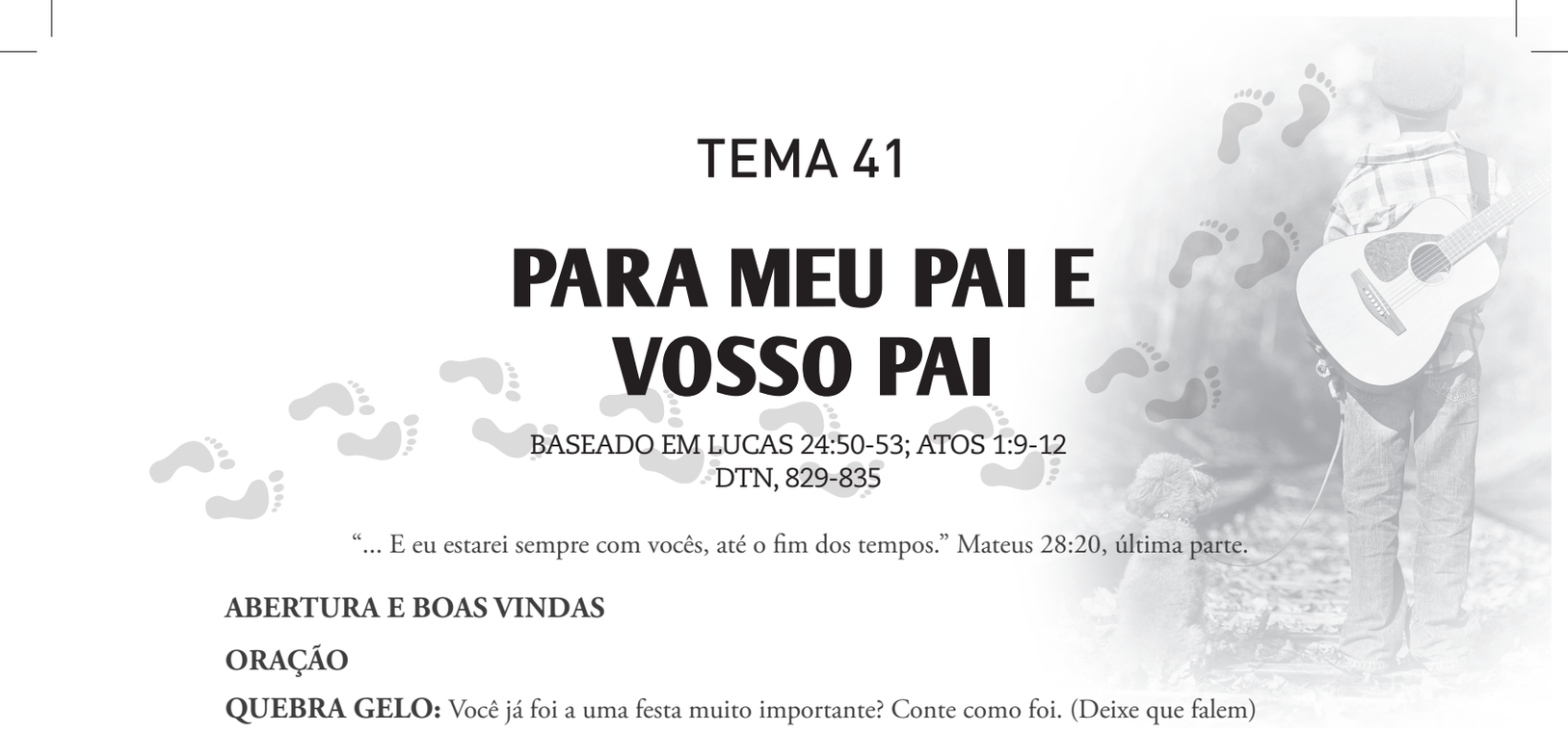
Pilatos soube a verdadeira história da boca dos soldados. Trancou-se em casa, não quis falar com ninguém e não teve paz.

No entanto, "mentira tem perna curta", como diz o ditado. As pessoas que foram ressuscitadas com Jesus saíram vivas e perfeitas da sepultura, enquanto o terremoto acontecia. Andavam livremente pela cidade, contando às pessoas sobre a ressurreição de Cristo e a delas, durante os quarenta dias que Jesus permaneceu junto com os discípulos, lembrando-lhes Seus ensinos, fortalecendo-os. Assim foi imortalizada a sagrada verdade da ressurreição.

"A voz que bradou da cruz: "Está consumado", foi ouvida entre os mortos. Penetrou as paredes dos sepulcros, ordenando aos que dormiam que despertassem. Assim será quando a voz de Cristo for ouvida do Céu. Ela penetrará as sepulturas e abrirá os túmulos, e os mortos em Cristo ressurgirão. Na ressurreição do Salvador, algumas tumbas foram abertas, mas em Sua segunda vinda todos os queridos mortos Lhe ouvirão a voz, saindo para uma vida gloriosa, imortal.". Eu quero estar pronta para esse dia, e você?.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



TEMA 41

PARA MEU PAI E VOSSO PAI

BASEADO EM LUCAS 24:50-53; ATOS 1:9-12
DTN, 829-835

"... E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos." Mateus 28:20, última parte.

ABERTURA E BOAS VINDAS

ORAÇÃO

QUEBRA GELO: Você já foi a uma festa muito importante? Conte como foi. (Deixe que falem)

HISTÓRIA BÍBLICA:

Chegou o momento de Cristo ascender ao trono no Céu, voltar para o lugar de onde veio. Ele estava feliz por haver cumprido a missão.

Que montanha Ele escolheu para retornar ao Céu? O Monte das Oliveiras, onde tantas vezes orou por aqueles a quem veio salvar. Nas encostas dessa montanha as pessoas pediam que Ele reinasse sobre elas. Descendo a montanha estava o lar de Lázaro, em Betânia. O Jardim do Getsêmani também se encontrava nessa montanha.

Jesus Se dirigiu para essa montanha com os onze discípulos. Passaram pela porta da cidade de Jerusalém. Olhares curiosos seguiram o pequeno grupo, chefiado por Aquele que, poucas semanas antes, fora condenado e crucificado. Os discípulos não sabiam que essa seria a última entrevista com seu amado Mestre. Enquanto caminhavam, Jesus repassava as instruções que já havia lhes dado. Ao aproximarem-se do Jardim do Getsêmani, Jesus ficou em silêncio. Lembranças... Depois, retomou as instruções. Deixando-lhes mais uma promessa de amor:

- E Eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.

Chegando ao cume do Monte das Oliveiras, Ele parou e os discípulos O rodearam. Seu rosto brilhava, e Cristo olhou os discípulos amorosamente. Não procurou relembrar-lhes as faltas. Abriu as mãos numa bênção e foi subindo ao Céu, lentamente. Uma nuvem de glória envolveu Jesus, os anjos vieram ao Seu encontro, cantando uma música suave e jubilosa.

Enquanto os discípulos olhavam para o Céu, ouviam-se vozes. Dois anjos em forma humana lhes diziam:

- Galileus, por que vocês estão olhando para o Céu? Este mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado aos Céus, voltará da mesma forma como o viram subir.

Jesus voltará, acompanhado de milhões de anjos, com som de trombetas, o céu se enrolando, o mar entregando seus mortos. Os que morreram acreditando nEle, ressuscitarão primeiro. Nesse dia se cumprirá a promessa feita aos discípulos. Leia João 14:3.

Ao voltar para Jerusalém, os discípulos estavam felizes. Os inimigos esperavam vê-los abatidos, envergonhados. Ao contrário, alegres, contavam a notícia da ressurreição e ascensão de Cristo. Muitos os ouviram e se arrependeram do mal que fizeram, sendo aceitos por Deus.

Todo o Céu estava esperando para saudar o Salvador e uma multidão de pessoas que Ele ressuscitou.

As portas da cidade de Deus se abriram de duas em duas. A multidão de anjos entrou cantando.

Dentro da cidade está o trono de Deus, o arco-íris da promessa, querubins, serafins (anjos mais graduados), os representantes dos mundos não caídos, todos estão ali para dar as boas vindas a Jesus, o Redentor.

Cristo para. Ainda não podia receber a coroa. Ele Se apresentou ao Deus Pai, mostrou-Lhes as marcas que a crucificação deixaram em Sua testa, mãos e pés. Apresentou a Deus aqueles que foram ressuscitados com Ele, como representantes da multidão que ressuscitará quando Ele retornar a este mundo. E nesse momento, Deus Pai declara que Satanás está vencido. Os anjos prostram-se diante de Cristo e o Céu fica cheio com sua linda música.

O amor venceu. A família do céu e a família a Terra são uma só.

Você também quer ser um vencedor? Quer ser parte desta família lá no céu? Eu quero abraçá-lo lá no céu. Que Deus o abençoe enquanto estivermos aqui neste mundo.

ORAR

RECAPITULANDO - CADERNO DE ATIVIDADES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES